

# Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS



SÃO PAULO  
2021

# Versão Preliminar



**Prefeito do Município de São Paulo**

Ricardo Luis Reis Nunes

**Secretário Municipal da Saúde**

Edson Aparecido dos Santos

**Secretário de Saúde-Adjunto**

Luiz Carlos Zamarco

**Chefe de Gabinete**

Armando Luis Palmieri

**Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde**

Sandra Sabino Fonseca

**Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa)**

Luiz Artur Vieira Caldeira

**Coordenação da Coordenadoria de IST/Aids**

Maria Cristina Abbate

**Elaboração:****Coordenadoria de IST/Aids**

Adriano Queiroz da Silva

Camila de Sousa Jesus

Gabriel Vicente Campbell

Joselita Maria de Magalhães Caraciolo

Marcelo Antonio Barbosa

Maria Cristina Abbate

Maria Elisabeth Barros Reis Lopes

Monique Evelyn de Oliveira

Robinson Fernandes de Camargo

Tatiane Pavan Ramos Oliveira

Valdir Monteiro Pinto

**Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA**

Aline Maciel Vieira Lima

Giselle Garcia Origo Okada

Maiara Martininghi

Themis Mizerkowski Torres

**Colaboração:****Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo)**

Coordenadora: Sylvia C.A Grimm

**Programa de Aprimoramento de Informação em Mortalidade (PRO-AIM)**

Ciliane Matilde Sollito

Marcos Drumond Junior

**© 2021 Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo**

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte e que ela não seja comercializada. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens é da Coordenadoria de IST/Aids da Cidade de São Paulo. O documento pode ser acessado online: [prefeitura.sp.gov.br/istaids](http://prefeitura.sp.gov.br/istaids).

# SUMÁRIO

---



Tabela 1. Casos notificados de HIV e taxa de detecção (TD), segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1982 a 2020.	<b>20</b>
Gráfico 1. Taxa de detecção (TD) de HIV, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1982 a 2020.	<b>21</b>
Tabela 2. Número e taxa de detecção (TD) de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>22</b>
Gráfico 2. Taxa de detecção de HIV no Sexo Feminino por faixa etária, Município de São Paulo 2010-2020.	<b>23</b>
Gráfico 3. Taxa de detecção de HIV no Sexo Masculino por faixa etária, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>23</b>
Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>24</b>
Gráfico 4. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária e sexo, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>25</b>
Gráfico 5. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo feminino, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>26</b>
Gráfico 6. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo masculino, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>26</b>
Tabela 4. Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>27</b>
Gráfico 7. Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>28</b>
Tabela 5. Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo Masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>29</b>
Gráfico 8. Percentual de casos de HIV em pessoas com 13 anos e mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020.	<b>30</b>
Tabela 6. Número e percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>31</b>

Tabela 7. Número de casos notificados e taxa de detecção (TD) de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>32</b>
Gráfico 9. Taxa de detecção (TD) de HIV em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda, Município de São Paulo 2010-2020.	<b>33</b>
Gráfico 10. Taxa de detecção (TD) de HIV em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Masculino das raças/cor branca, preta e parda, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>33</b>
Tabela 8. Casos notificados e taxa de detecção (TD) de HIV segundo Coordenadoria Municipal de Saúde (CRS) e Supervisão Municipal de Saúde (STS) de residência, por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>34</b>
Gráfico 11. Taxa de Detecção de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>35</b>
Gráfico 12. Taxa de Detecção (TD) de HIV por Supervisão Técnica de Saúde de Saúde de residência e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>35</b>

## HIV em Gestantes

Tabela 1. Número de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo e taxa de detecção (TD), segundo ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>36</b>
Gráfico 1. Número de casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas HIV positivo e taxa de detecção (TD) por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>38</b>
Tabela 2. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>39</b>
Gráfico 3. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo raça/cor e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>40</b>
Gráfico 4. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo faixa etária e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>40</b>
Tabela 3. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo evidência laboratorial do HIV e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>41</b>

Gráfico 5. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo evidência laboratorial do HIV e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>41</b>
Tabela 4. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo realização de Pré-Natal e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>42</b>
Gráfico 6. Percentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo realização de Pré-Natal e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>42</b>
Tabela 5. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo utilização de terapia Antirretroviral durante a gestação e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>43</b>
Gráfico 7. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo utilização de terapia Antirretroviral durante a gestação e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>43</b>
Tabela 6. Número de casos e porcentagem de gestantes/parturientes/puérperas HIV positivo segundo características do parto e início de antirretroviral na criança de acordo com o ano do parto, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>44</b>
Tabela 7. Casos notificados e taxa de detecção (TD) de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde de residência por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>45</b>
Tabela 8. Casos notificados e porcentagem de crianças expostas ao HIV materno segundo tipo de encerramento e ano de nascimento - Município de São Paulo, 2014 a 2020.	<b>46</b>
<b>Eliminação da Transmissão Vertical do HIV</b>	<b>47</b>
<b>AIDS</b>	<b>49</b>
Tabela 1. Casos notificados de Aids e taxa de detecção (TD), segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>51</b>
Gráfico 1. Taxa de Detecção (TD) de aids segundo sexo e razão de sexo (M/F) por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020.	<b>52</b>
Gráfico 2. Número de casos notificados de aids e HIV por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020.	<b>52</b>

Tabela 2. Número e taxa de detecção (TD)* de casos de aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020**.	<b>53</b>
Gráfico 3. Taxa de detecção (TD) de aids no Sexo Feminino por faixa etária, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>54</b>
Gráfico 4. Taxa de detecção (TD) de aids no Sexo Masculino por faixa etária, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>54</b>
Tabela 3. Número e Percentual de casos de aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020.	<b>55</b>
Gráfico 5. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária e sexo, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>56</b>
Gráfico 6. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo feminino, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>57</b>
Gráfico 7. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo masculino, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>57</b>
Tabela 4. Número e porcentagem de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>58</b>
Gráfico 8. Percentual de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>59</b>
Tabela 5. Número e porcentagem de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade do Sexo Masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020.	<b>60</b>
Gráfico 9. Percentual de casos de aids em pessoas com 13 anos e mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020.	<b>61</b>
Tabela 6. Número e percentual de casos notificados de aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>62</b>
Tabela 7. Número de casos notificados e taxa de detecção (TD) de aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>63</b>
Gráfico 10. Taxa de detecção (TD) de aids em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>64</b>

Gráfico 11. Taxa de detecção (TD) de aids em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Masculino das raças/cor branca, preta e parda, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>64</b>
Tabela 8. Casos notificados e taxa de detecção (TD) de HIV segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>65</b>
Gráfico 12. Taxa de detecção (TD) de HIV segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>66</b>
Gráfico 13. Taxa de detecção (TD) de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>66</b>
Tabela 9. Óbitos por aids em todas as faixas etárias e taxa bruta de mortalidade (TM), por 100 mil habitantes-anو, segundo sexo e ano de ocorrência do óbito. Município de São Paulo, 1981 a 2020.	<b>67</b>
Tabela 10. Número de óbitos e taxa de mortalidade (TM) de casos notificados de Aids segundo raça/cor e sexo por ano do óbito - Município de São Paulo - 2010 a 20120.	<b>68</b>
Tabela 11. Número e Taxa de Mortalidade (TM) segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010-2020.	<b>69</b>
Gráfico 14. Taxa de Mortalidade (TM) segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010 e 2020.	<b>70</b>
Gráfico 15. Taxa de Mortalidade (TM) segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS)de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010 e 2020.	<b>70</b>
Gráfico 16. Variação percentual da Taxa de Mortalidade (TM) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) entre 2010 e 2020. Município de São Paulo.	<b>71</b>
Tabela 12. Posição da aids entre óbitos gerais de residentes no município de São Paulo segundo lista condensada de causas de morte por faixa etária e sexo. Município de Sã Paulo, 1996, 2002, 2013 e 2020.	<b>71</b>

## **SÍFILIS**

### **Sífilis adquirida**

Tabela 1: Número de casos (N) notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo. São Paulo, 2010 a 2020.

**73**  
**75**

Gráfico 1: Número de casos (N) de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo ano diagnóstico no município. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>76</b>
Tabela 2 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>77</b>
Gráfico 2- Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>77</b>
Gráfico 3 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo supervisão técnica de saúde (STS) no ano de 2020 no município. São Paulo, 2020.	<b>78</b>
Gráfico 4 – Casos de sífilis adquirida segundo sexo e ano de diagnóstico no município. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>79</b>
Tabela 3- Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor segundo ano de diagnóstico (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020.	<b>80</b>
Gráfico 5 – Casos de sífilis adquirida segundo faixa etária e ano de diagnóstico no município. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>81</b>
<b>Sífilis em gestante</b>	<b>82</b>
Tabela 1 - Número de casos de sífilis em gestante (SG) e distribuição proporcional por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>85</b>
Gráfico 1 - Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>86</b>
Gráfico 2 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>86</b>
Gráfico 3 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde em 2020. São Paulo, 2020.	<b>87</b>
Gráfico 4 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde em 2020. São Paulo, 2020.	<b>88</b>

Tabela 2 - Número de casos de sífilis em gestante (SG) e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>89</b>
Tabela 3 - Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das gestantes com sífilis (SG) segundo ano diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020.	<b>90</b>
Gráfico 5 – Percentual de casos de sífilis em gestantes, segundo trimestre gestacional de diagnóstico e ano diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020.	<b>91</b>
Gráfico 6 – Percentual de sífilis em gestante segundo tratamento concomitante com o parceiro (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020.	<b>91</b>
Gráfico 7 – Distribuição percentual dos casos de sífilis em gestantes que tiveram concomitantemente o parceiro sexual tratado, por CRS de residência, diagnosticadas em 2020 (N 6.067). São Paulo, 2020.	<b>92</b>
<b>Sífilis congênita</b>	<b>93</b>
Tabela 1 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>97</b>
Gráfico 1 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde em 2020. São Paulo, 2020.	<b>98</b>
Tabela 2 - Número de casos de sífilis congênita (SC) e taxa de incidência de SC por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>99</b>
Gráfico 2 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde em 2020. São Paulo, 2020.	<b>100</b>
Gráfico 3 - Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico no município. São Paulo, 2007 a 2020.	<b>101</b>
Gráfico 4 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>101</b>
Gráfico 5 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Coordenadoria Regional de Saúde em 2020. São Paulo, 2020.	<b>102</b>

Gráfico 6 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) em 2020. São Paulo, 2020.	<b>102</b>
Gráfico 7 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano diagnóstico no município. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>103</b>
Tabela 3 - Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>104</b>
Gráfico 8 - Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito no município de São Paulo. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>105</b>
Tabela 4 - Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito e Coordenadoria Regional de Saúde. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>106</b>
Tabela 5 - Casos notificados de sífilis congênita (SC) e distribuição percentual segundo evolução e ano diagnóstico no município de São Paulo. São Paulo, 2010 a 2020.	<b>107</b>
Tabela 6 - Casos notificados de sífilis congênita e distribuição percentual dos casos nascidos vivos, segundo características da criança e ano de diagnóstico no município de São Paulo. São Paulo, 2010 a 2020	<b>108</b>

# EDITORIAL

---



## EDITORIAL

É com grande satisfação que a Coordenadoria de IST/Aids, em conjunto com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA), apresenta mais uma edição do Boletim Epidemiológico de HIV/Aids da cidade de São Paulo. Como nas edições anteriores, o documento mantém a prática de organizar e divulgar dados, indicadores e análises sobre a situação do HIV, da aids, da sífilis e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Em um ano marcado pelas dificuldades imputadas pela pandemia da Covid-19, a cidade de São Paulo registra mais um feito histórico: pelo quarto ano consecutivo, houve diminuição no número de novos casos de HIV no município. Em 2020, foram registrados 2.472 novos casos de HIV, número 16,4% menor que o registrado no ano anterior, quando houve 2958 registros. Se a comparação for com 2016, quando foram notificados 3.839 casos de HIV, a diminuição chega aos 35,6%.

Observamos a mesma tendência de queda em relação às notificações de aids. Entretanto, o decréscimo no número de novos casos se iniciou em 2017. Naquele ano, foram notificadas 2.265 ocorrências de aids, contra 1.502 em 2020, significando uma redução de 33,7%

Em relação à sífilis adquirida, o município de São Paulo registrou quatro vezes mais casos na última década, passando de 3.314 em 2010, para 14.198 em 2020. Houve também aumento de 405% na taxa de detecção, passando de 29,5 casos por 100.000 habitantes, para 119,6 casos por 100.000 habitantes, em 2020.

Já a sífilis em gestantes, o número total de casos notificados no município, em 2020, foi de 6.067, com uma taxa de detecção de 41,2 por 1.000 nascidos vivos, o que representa um aumento de 13,2% em relação a 2019. O aumento do diagnóstico de sífilis em gestantes reflete a priorização do cuidado e atendimento de Pré-natal pela rede durante toda a pandemia COVID19.

Em relação às outras infecções sexualmente transmissíveis, apesar de não serem de notificação compulsória no Brasil, há uma constante preocupação com a resistência do gonococo aos fármacos e o Ministério da

Saúde vem conduzindo o monitoramento dessa resistência em sítios sentinelas.

Em 2020, a Coordenadoria de IST/Aids também iniciou um estudo para conhecer a frequência das infecções por gonorreia e clamídia em usuários de Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP). Esse estudo teve início em janeiro, no CTA Pirituba, oferecendo exames de biologia molecular (PCR) para *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamidia trachomatis*. Em agosto de 2020, outros serviços foram incluídos no estudo: CTA Santo Amaro, SAE Fidélis Ribeiro, SAE Ceci e, posteriormente, o CTA Guaianases.

Os dados parciais encontrados mostram uma frequência de 12,7% de infecção anal por clamídia, 4,1% em amostra de urina e 3,7% de infecções demonstradas em orofaringe. Em relação à gonorreia, foi encontrada uma frequência de 9,0% de infecção gonocócica anal, 10,6% de infecção em orofaringe e 1,1% de infecção em amostra de urina.

O estudo foi concluído em janeiro de 2021, quando houve a avaliação da pertinência de sua extensão para outras unidades de saúde da RME, uma vez que os dados apontavam para a importância do rastreamento dessas infecções visto, o caráter assintomático desses agravos, sua transmissibilidade e o risco da infecção pelo HIV.

Esses números tão expressivos são frutos de um conjunto de estratégias que têm sido adotadas nos últimos anos pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, por meio da Coordenadoria de IST/Aids. Vale destacar que, mesmo nos momentos mais críticos da pandemia de Covid-19, todas as unidades da Rede Municipal Especializada (RME) estiveram abertas, garantindo o atendimento a todos que procuraram os serviços, além de influenciar diretamente na estabilidade da taxa de mortalidade por aids na cidade.

Outro fator importante na luta contra o HIV na cidade de São Paulo, a profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) está disponível em 92 serviços municipais de saúde, contando com 26 as unidades da RME, 37 serviços da rede de urgência e emergência e 29 unidades referências de hormonização para pessoas trans. Em 2020, foram realizadas 15.434 PEP, 9% a mais em comparação ao ano anterior, mesmo em período de pandemia de covid-19, sendo 83% por exposição sexual ocasional; 14%, por acidente com material biológico e 3%, em decorrência de violência sexual.

Em 2018, a Coordenadoria de IST/Aids iniciou a oferta da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) em cinco unidades da RME, em regiões não centrais do município de São Paulo e, pioneiramente, em dois Centro de Testagem e Aconselhamento em IST/Aids (CTA), decisão importante para ampliação do acesso a essa tecnologia às populações prioritárias, sobretudo para negra e jovem. Nos dois anos seguintes, todas as unidades da RME já tinham incluído a disponibilização de PrEP, sendo 17 SAE (Serviços de Atenção Especializada em IST/Aids) e 9 CTA, presentes nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde da cidade.

Ainda em 2020, devido à alta prevalência de HIV entre mulheres trans/travestis e a sobreposição de vulnerabilidades dessa população, iniciou-se também a inclusão de oferta de PrEP nas unidades referências de hormonização para pessoas trans (UBS, AMA e Rede Hora Certa). Com isso, em 2021, já são 55 serviços ofertando profilaxia pré-exposição ao HIV, com mais de 15 mil pessoas tendo iniciado a PrEP em unidades de saúde municipais, tornando a cidade de São Paulo o maior polo de dispensação do Brasil, responsável por quase 33% dos cadastros no país e aproximadamente 70% no estado.

Além disso, a Coordenadoria de IST/Aids, junto à RME, está com o Projeto “PreP na Rua” para ampliar ainda mais o acesso das populações mais vulneráveis à prevenção combinada ao HIV. Nesse projeto, prioritariamente, as atividades ocorrem à noite, finais de semana e feriados, fora do horário de funcionamento dos serviços da RME, em locais de concentração e sociabilidade de populações prioritárias, como ruas, praças e eventos culturais, onde são realizadas a testagem rápida para HIV, teste de creatinina, o cadastro e a dispensação do medicamento para 30 dias na mesma data e local, com indicação de comparecimento à unidade escolhida para dar continuidade à PrEP em 25 dias. Nessas atividades extramuros também estão disponíveis a profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP), entrega de autotestes para HIV, preservativos internos, externos e gel lubrificante e encaminhamento para tratamento do HIV, caso a pessoa tenha resultado positivo. As atividades extramuros têm se mostrado efetivas na diminuição de barreiras para o acesso às diversas estratégias de prevenção, sobretudo às pessoas mais expostas.

Durante 2020, embora com nove meses de restrição de circulação devido à pandemia de covid-19, foram distribuídos mais de 54 milhões de preservativos externos, com maior participação das estações de metrô e terminais de ônibus (40%) da disponibilização desse insumo em relação a 2019 (23%). Confirmando que a estratégia dos preservativos estarem disponíveis em locais de grande circulação tem se mostrado assertiva. A RME foi responsável por 26% e as unidades da Atenção Básica e Hospitais distribuíram 35% do total dos preservativos externos, em 2020. No que se refere ao preservativo interno, houve aumento de 4% na distribuição entre 2019 (997,6 mil) e 2020 (1.035.789). E foram distribuídos quase 2 milhões de sachês de gel lubrificante no último ano.

Soma-se a isso a mudança de abordagem no tratamento das pessoas com HIV para uso de medicamentos antirretrovirais no menor tempo possível após o diagnóstico. Nos serviços municipais especializados em IST/Aids, houve uma diminuição no tempo médio de início da terapia antirretroviral (TARV) em mais de 80% entre 2016 e 2020 – sendo a média atual de aproximadamente 20 dias entre o resultado do teste e o começo do tratamento.

Essas e outras políticas públicas compõem um conjunto de estratégias implementadas nos últimos quatro anos na cidade, que já se refletem nos dados atualizados neste Boletim Epidemiológico. Esperamos que este documento auxilie na disseminação de informações, um dos pilares para a construção de uma saúde coletiva baseada em evidências, e contribua para um entendimento mais aprofundado sobre atual estágio da resposta ao HIV/aids na cidade de São Paulo

HIV =



# HIV

Desde 1994 a cidade de São Paulo realiza a notificação dos casos de HIV, o que possibilita analisar as tendências da epidemia de forma mais acurada. Graças a esta estratégia, podemos acompanhar a ocorrência da infecção e detectar a diminuição no número de casos notificados de HIV nos últimos quatro anos com redução de 35,6% (3.839 em 2016 contra 2.472 em 2020). Neste mesmo período houve redução da Taxa de Detecção (TD) – a cada 100.000 habitantes – na ordem 36,6% (Tabela 1).

Dentre os 2.472 casos de HIV notificados em 2020, 83,8% (2.073) estão no sexo masculino e 16,2% (399) no sexo feminino. Houve a manutenção da razão entre os sexos 5 casos em homens para cada mulher desde 2015 (Tabela 1) (Gráfico 1).

A faixa etária com o maior número de casos notificados está entre 25 a 29 anos (26,3%) sendo de 28,1% no sexo masculino e 16,5% no feminino (Tabela 3).

Quando analisada raça/cor autorreferida a TD é maior entre os pretos desde 2010, tanto no sexo masculino como no feminino em pessoas com 15 anos ou mais de idade. Em 2020 a TD é de 17,0 entre os brancos, 57,1 entre os pretos e 33,6 entre pardos. Tal diferença mantém-se quando há o recorte de sexo (Tabela 7).

A forma de transmissão do HIV se manteve majoritariamente por via sexual (89,8%) no ano de 2020. No sexo masculino, a maior proporção do número de casos de HIV encontra-se em HSH (73,8%) e em heterossexuais (16%) (Tabela 4) (Tabela 5).

A região central da cidade se mantém com a maior TD dos casos (62,4), seguida pela região Sudeste (18,7); Leste (17,6); Sul (17,0); Oeste (16,2) e Norte (15,3) (Tabela 8).

Tabela 1. Casos notificados de HIV e taxa de detecção (TD)\*, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1982 a 2020\*\*.

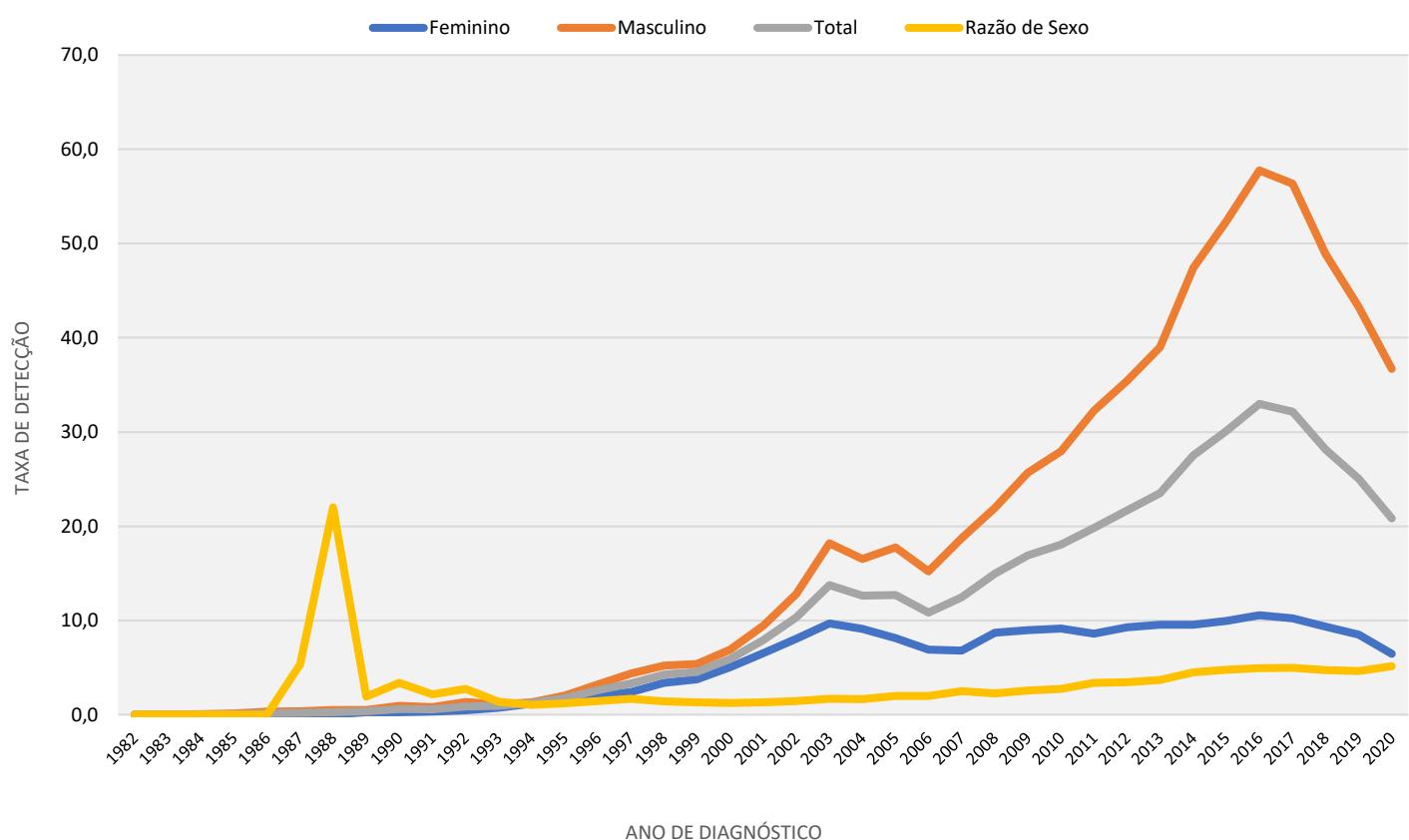
Ano de Diagnóstico	Sexo				Total		Razão de Sexo Masc/Fem	
	Feminino		Masculino		N	TD		
	N	TD	N	TD				
1982	0	0,0	1	0,0	1	0,0	....	
1983	0	0,0	1	0,0	1	0,0	....	
1984	0	0,0	3	0,1	3	0,0	....	
1985	0	0,0	5	0,1	5	0,1	....	
1986	0	0,0	14	0,3	14	0,2	....	
1987	3	0,1	16	0,4	19	0,2	5/1	
1988	1	0,0	22	0,5	23	0,2	22/1	
1989	12	0,2	23	0,5	35	0,4	2/1	
1990	13	0,3	44	1,0	57	0,6	3/1	
1991	17	0,3	37	0,8	54	0,6	2/1	
1992	23	0,5	63	1,3	86	0,9	3/1	
1993	39	0,7	53	1,1	92	0,9	1/1	
1994	60	1,2	63	1,3	123	1,3	1/1	
1995	80	1,5	97	2,0	177	1,8	1/1	
1996	107	2,0	155	3,2	262	2,6	1/1	
1997	125	2,4	210	4,4	335	3,3	2/1	
1998	181	3,4	254	5,2	435	4,3	1/1	
1999	202	3,8	265	5,4	467	4,5	1/1	
2000	275	5,1	343	6,9	618	5,9	1/1	
2001	361	6,5	473	9,4	834	7,9	1/1	
2002	448	8,1	647	12,8	1.095	10,3	1/1	
2003	544	9,7	926	18,2	1.470	13,7	2/1	
2004	516	9,1	847	16,5	1.363	12,6	2/1	
2005	463	8,1	917	17,8	1.380	12,7	2/1	
2006	396	6,9	791	15,2	1.187	10,8	2/1	
2007	394	6,8	980	18,7	1.374	12,5	2/1	
2008	506	8,7	1.155	22,0	1.661	15,0	2/1	
2009	527	9,0	1.359	25,7	1.886	16,9	3/1	
2010	540	9,1	1.488	27,9	2.028	18,0	3/1	
2011	512	8,6	1.728	32,2	2.240	19,8	3/1	
2012	555	9,3	1.911	35,4	2.466	21,7	3/1	
2013	574	9,5	2.117	39,0	2.691	23,5	4/1	
2014	576	9,5	2.590	47,4	3.166	27,5	4/1	
2015	606	10,0	2.882	52,4	3.488	30,1	5/1	
2016	645	10,6	3.194	57,8	3.839	33,0	5/1	
2017	628	10,2	3.132	56,3	3.760	32,2	5/1	
2018	575	9,3	2.731	48,9	3.306	28,1	5/1	
2019	526	8,5	2.432	43,3	2.958	25,0	5/1	
2020	399	6,5	2.073	36,7	2.472	20,9	5/1	
<b>TOTAL</b>	<b>11.429</b>		<b>36.042</b>		<b>47.471</b>			

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 1. Taxa de detecção (TD)\* de HIV, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1982 a 2020\*\*.



\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 2. Número e taxa de detecção (TD\*) de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.

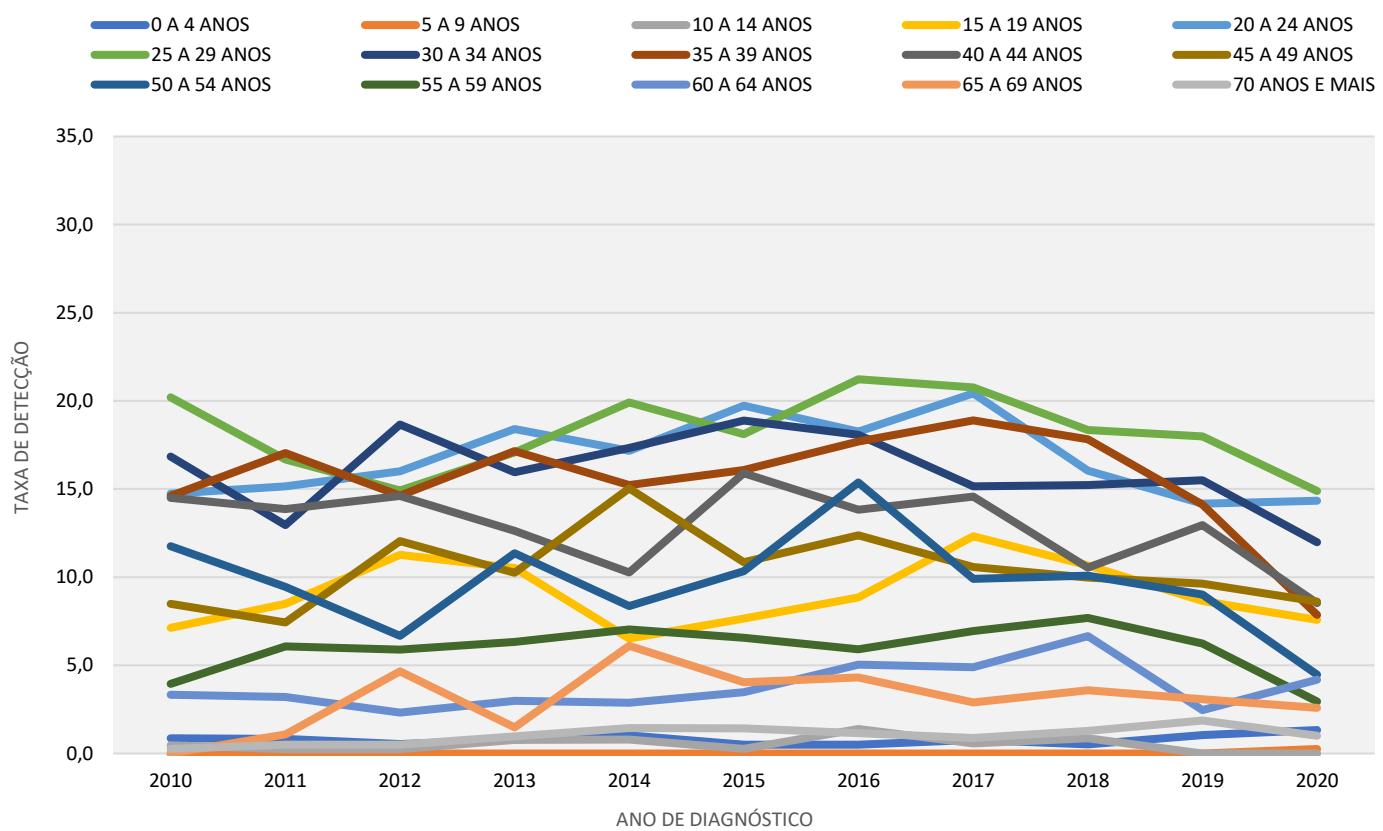
Faixa Etária	Ano de Diagnóstico												
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		
N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	
0 A 4 ANOS	2	0,6	3	0,8	2	0,5	3	0,8	3	0,5	2	0,5	
5 A 9 ANOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
10 A 14 ANOS	2	0,5	1	0,2	1	0,2	3	0,8	1	0,3	5	1,4	
15 A 19 ANOS	30	7,1	36	8,5	48	11,3	45	10,5	28	6,5	33	7,7	
20 A 24 ANOS	74	14,7	74	15,2	76	16,0	85	18,4	77	17,2	86	19,7	
25 A 29 ANOS	112	20,2	91	16,7	80	14,9	90	17,1	103	19,9	92	18,1	
30 A 34 ANOS	89	16,8	69	13,0	100	18,7	86	15,9	94	17,3	103	18,9	
35 A 39 ANOS	68	14,6	81	17,0	71	14,6	85	17,1	77	15,2	83	16,1	
Feminino	40 A 44 ANOS	62	14,5	60	13,9	64	14,6	56	12,6	46	10,3	72	15,9
	45 A 49 ANOS	34	8,5	30	7,4	49	12,0	42	10,3	62	15,0	45	10,8
	50 A 54 ANOS	43	11,8	35	9,5	25	6,7	43	11,4	32	8,4	40	10,3
	55 A 59 ANOS	12	3,9	19	6,1	19	5,9	21	6,3	24	7,0	23	6,6
	60 A 64 ANOS	8	3,3	8	3,2	6	2,3	8	3,0	8	2,9	10	3,5
	65 A 69 ANOS	0	0,0	2	1,1	9	4,7	3	1,5	13	6,1	9	4,0
	70 ANOS E MAIS	1	0,3	2	0,5	2	0,5	4	1,0	6	1,4	5	1,1
Sem Informação	3		1		3		0		0		1		
Total Feminino	540	9,1	512	8,6	555	9,2	576	9,5	606	9,9	645	10,5	
Faixa Etária	2010												
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
0 A 4 ANOS	2	0,6	0	0,0	1	0,3	3	0,8	0	0,0	3	0,8	
5 A 9 ANOS	0	0,0	1	0,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	
10 A 14 ANOS	1	0,2	2	0,5	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	
15 A 19 ANOS	63	15,0	61	14,4	104	24,3	98	22,7	144	33,1	164	37,4	
20 A 24 ANOS	258	52,8	363	76,0	396	85,0	462	101,6	571	128,8	733	169,6	
25 A 29 ANOS	353	68,0	391	76,0	475	93,3	518	102,9	603	121,1	702	142,7	
30 A 34 ANOS	273	56,8	305	62,7	331	67,3	389	78,3	451	89,8	501	98,8	
Masculino	35 A 39 ANOS	195	46,1	212	49,1	203	46,1	226	50,4	322	70,4	304	65,3
	40 A 44 ANOS	139	36,1	164	42,1	173	43,9	178	44,6	179	44,4	192	47,1
	45 A 49 ANOS	93	27,2	108	31,1	108	30,6	109	30,4	148	40,7	122	33,1
	50 A 54 ANOS	61	20,2	67	21,9	62	19,9	57	18,1	77	24,1	81	25,0
	55 A 59 ANOS	28	11,5	25	10,0	31	12,0	33	12,4	45	16,4	40	14,2
	60 A 64 ANOS	10	5,5	18	9,5	10	5,0	24	11,6	29	13,5	18	8,1
	65 A 69 ANOS	9	7,1	6	4,5	6	4,3	11	7,5	14	9,1	13	8,1
	70 ANOS E MAIS	3	1,3	4	1,7	5	2,1	7	2,9	6	2,5	8	3,2
Sem Informação	0		1		5		0		0		0		
Total Masculino	1488	27,9	1728	32,2	1911	35,4	2117	38,9	2590	47,4	2882	52,3	
Faixa Etária	2010												
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
0 A 4 ANOS	4	0,6	3	0,4	3	0,4	6	0,8	3	0,4	5	0,6	
5 A 9 ANOS	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	
10 A 14 ANOS	3	0,3	3	0,4	1	0,1	4	0,5	3	0,4	2	0,3	
15 A 19 ANOS	93	11,0	97	11,4	152	17,8	143	16,6	172	19,9	197	22,6	
20 A 24 ANOS	332	33,5	437	45,2	472	50,2	547	59,7	648	72,6	819	94,3	
Masculino	25 A 29 ANOS	465	43,3	482	45,5	555	53,1	608	59,0	706	69,6	794	89,4
	30 A 34 ANOS	362	35,9	374	41,9	475	45,8	545	52,2	604	57,4	647	62,3
	35 A 39 ANOS	263	29,6	293	32,3	311	32,9	399	41,4	387	39,4	44,5	46,2
	40 A 44 ANOS	201	24,7	224	27,2	237	28,5	234	27,8	225	26,4	264	30,7
	45 A 49 ANOS	127	17,1	138	18,4	157	20,7	151	19,7	210	27,1	167	21,3
	50 A 54 ANOS	104	15,6	102	15,1	87	12,7	100	14,4	109	15,5	121	17,0
	55 A 59 ANOS	40	7,3	44	7,8	50	8,6	54	9,0	69	11,2	63	10,0
	60 A 64 ANOS	18	4,3	26	5,9	32	3,5	32	4,0	27	7,4	22	5,7
	65 A 69 ANOS	9	3,0	8	2,5	15	4,5	14	4,0	11	1,7	12	1,8
	70 ANOS E MAIS	4	0,7	6	1,0	7	1,1	11	1,7	12	1,8	14	2,1
Sem Informação	3		2		8		0		0		1		
Total	2028	18,0	2240	19,8	2466	21,6	2691	23,4	3166	27,5	3488	30,1	
Faixa Etária	2010												
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
0 A 4 ANOS	4	0,6	3	0,4	3	0,4	6	0,8	3	0,4	5	0,6	
5 A 9 ANOS	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	
10 A 14 ANOS	3	0,3	3	0,4	1	0,1	4	0,5	2	0,3	7	1,0	
15 A 19 ANOS	93	11,0	97	11,4	152	17,8	143	16,6	172	19,9	197	22,6	
20 A 24 ANOS	332	33,5	437	45,2	472	50,2	547	59,7	648	72,6	819	94,3	
Masculino	25 A 29 ANOS	465	43,3	482	45,5	555	53,1	608	59,0	706	69,6	794	89,4
	30 A 34 ANOS	362	35,9	374	41,9	475	45,8	545	52,2	604	57,4	647	62,3
	35 A 39 ANOS	263	29,6	293	32,3	311	32,9	399	41,4	387	39,4	44,5	46,2
	40 A 44 ANOS	201	24,7	224	27,2	237	28,5	234	27,8	225	26,4	264	30,7
	45 A 49 ANOS	127	17,1	138	18,4	157	20,7	151	19,7	210	27,1	167	21,3
	50 A 54 ANOS	104	15,6	102	15,1	87	12,7	100	14,4	109	15,5	121	17,0
	55 A 59 ANOS	40	7,3	44	7,8	50	8,6	54	9,0	69	11,2	63	10,0
	60 A 64 ANOS	18	4,3	26	5,9	32	3,5	32	4,0	27	7,4	22	5,7
	65 A 69 ANOS	9	3,0	8	2,5	15	4,5	14	4,0	11	1,7	12	1,8
	70 ANOS E MAIS	4	0,7	6	1,0	7	1,1	11	1,7	12	1,8	14	2,1
Sem Informação	3		2		8		0		0		1		
Total	2028	18,0	2240	19,8	2466	21,6	2691	23,4	3166	27,5	3488	30,1	

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos à revisão.

Fonte: SINAN - DIVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 2. Taxa de detecção\* de HIV no Sexo Feminino por faixa etária, 2010-2020, Município de São Paulo\*\*.

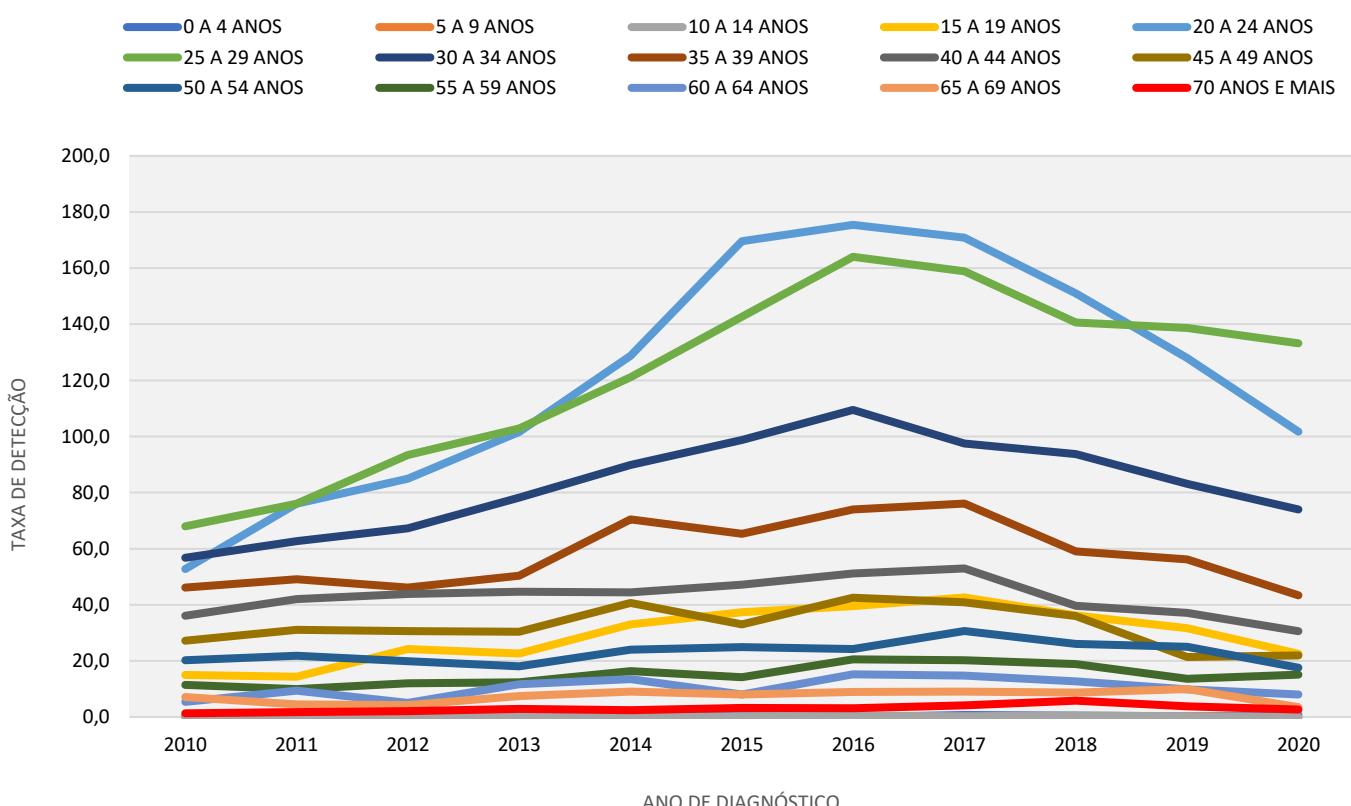


\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 3. Taxa de detecção\* de HIV no Sexo Masculino por faixa etária, 2010-2020, Município de São Paulo\*\*.



\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

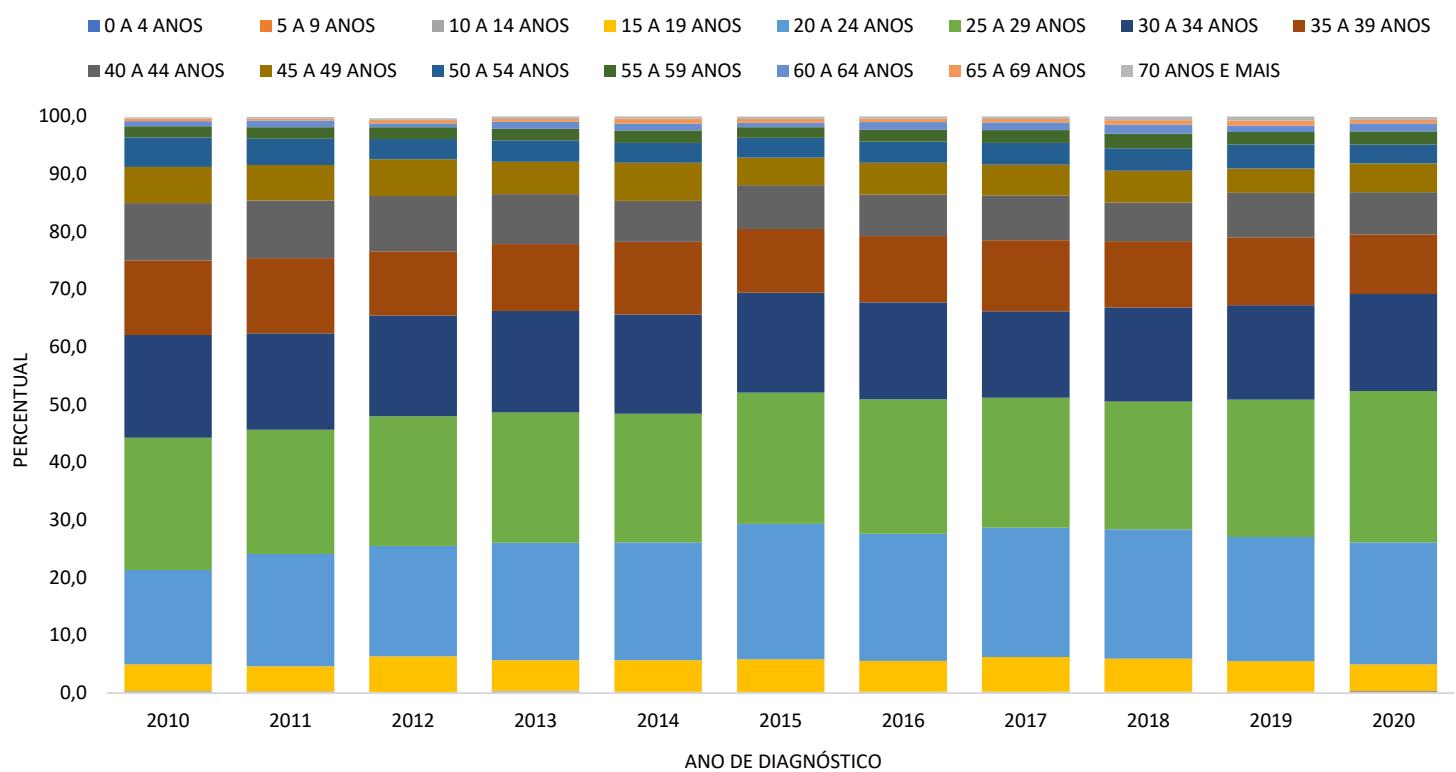
Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*\*.

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
<b>Feminino</b>	0 A 4 ANOS	2	0,4	3	0,6	2	0,4	3	0,5	2	0,3	3	0,5	2	0,3	3	0,5	2	0,3	4	0,8	2	0,5
	5 A 9 ANOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3
	10 A 14 ANOS	2	0,4	1	0,2	1	0,2	3	0,5	3	0,5	1	0,2	5	0,8	2	0,3	3	0,5	0	0,0	0	0,0
	15 A 19 ANOS	30	5,6	36	7,0	48	8,6	45	7,8	28	4,9	33	5,4	37	5,7	50	8,0	42	7,3	33	6,3	28	7,0
	20 A 24 ANOS	74	13,7	74	14,5	76	13,7	85	14,8	77	13,4	86	14,2	80	12,4	90	14,3	71	12,3	63	12,0	64	16,0
	25 A 29 ANOS	112	20,7	91	17,8	80	14,4	90	15,7	103	17,9	92	15,2	105	16,3	100	15,9	86	15,0	82	15,6	66	16,5
	30 A 34 ANOS	89	16,5	69	13,5	100	18,0	86	15,0	94	16,3	103	17,0	97	15,0	80	12,7	79	13,7	79	15,0	60	15,0
	35 A 39 ANOS	68	12,6	81	15,8	71	12,8	85	14,8	77	13,4	83	13,7	92	14,3	99	15,8	94	16,3	75	14,3	42	10,5
	40 A 44 ANOS	62	11,5	60	11,7	64	11,5	56	9,8	46	8,0	72	11,9	64	9,9	69	11,0	51	8,9	64	12,2	43	10,8
	45 A 49 ANOS	34	6,3	30	5,9	49	8,8	42	7,3	62	10,8	45	7,4	52	8,1	45	7,2	43	7,5	42	8,0	38	9,5
<b>70 ANOS E MAIS</b>	50 A 54 ANOS	43	8,0	35	6,8	25	4,5	43	7,5	32	5,6	40	6,6	60	9,3	39	6,2	40	7,0	36	6,8	18	4,5
	55 A 59 ANOS	12	2,2	19	3,7	19	3,4	21	3,7	24	4,2	23	3,8	21	3,3	25	4,0	28	4,9	23	4,4	11	2,8
	60 A 64 ANOS	8	1,5	8	1,6	6	1,1	8	1,4	8	1,4	10	1,7	15	2,3	15	2,4	21	3,7	8	1,5	14	3,5
	65 A 69 ANOS	0	0,0	2	0,4	9	1,6	3	0,5	13	2,3	9	1,5	10	1,6	7	1,1	9	1,6	8	1,5	7	1,8
	Sem Informação	3	0,6	1	0,2	3	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Total Feminino</b>	<b>540</b>	<b>100,0</b>	<b>512</b>	<b>100,0</b>	<b>555</b>	<b>100,0</b>	<b>574</b>	<b>100,0</b>	<b>576</b>	<b>100,0</b>	<b>606</b>	<b>100,0</b>	<b>645</b>	<b>100,0</b>	<b>628</b>	<b>100,0</b>	<b>575</b>	<b>100,0</b>	<b>526</b>	<b>100,0</b>	<b>399</b>	<b>100,0</b>	
<b>Masculino</b>	0 A 4 ANOS	2	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	3	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,1
	5 A 9 ANOS	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	10 A 14 ANOS	1	0,1	2	0,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	15 A 19 ANOS	63	4,2	61	3,5	104	5,4	98	4,6	144	5,6	164	5,7	169	5,3	177	5,6	146	5,3	124	5,1	86	4,1
	20 A 24 ANOS	258	17,3	363	21,0	396	20,7	462	21,8	571	22,0	733	25,4	766	24,0	753	24,0	672	24,6	574	23,6	460	22,2
	25 A 29 ANOS	353	23,7	391	22,6	475	24,9	518	24,5	603	23,3	702	24,4	789	24,7	747	23,8	646	23,7	622	25,6	583	28,1
	30 A 34 ANOS	273	18,3	305	17,7	331	17,3	389	18,4	451	17,4	501	17,4	550	17,2	485	15,5	462	16,9	405	16,7	357	17,2
	35 A 39 ANOS	195	13,1	212	12,3	203	10,6	226	10,7	322	12,4	304	10,5	349	10,9	363	11,6	285	10,4	274	11,3	214	10,3
	40 A 44 ANOS	139	9,3	164	9,5	173	9,1	178	8,4	179	6,9	192	6,7	213	6,7	225	7,2	172	6,3	164	6,7	138	6,7
	45 A 49 ANOS	93	6,3	108	6,3	108	5,7	109	5,1	148	5,7	122	4,2	159	5,0	155	4,9	138	5,1	83	3,4	86	4,1
<b>70 ANOS E MAIS</b>	50 A 54 ANOS	61	4,1	67	3,9	62	3,2	57	2,7	77	3,0	81	2,8	80	2,5	103	3,3	89	3,3	87	3,6	62	3,0
	55 A 59 ANOS	28	1,9	25	1,4	31	1,6	33	1,6	45	1,7	40	1,4	59	1,8	56	2,1	41	1,7	46	2,2	21	1,0
	60 A 64 ANOS	10	0,7	18	1,0	10	0,5	24	1,1	29	1,1	18	0,6	35	1,1	31	1,1	25	1,0	21	1,0	21	1,0
	65 A 69 ANOS	9	0,6	6	0,3	6	0,3	11	0,5	14	0,5	13	0,5	15	0,5	16	0,6	19	0,8	7	0,3	7	0,3
	Sem Informação	0	0,0	1	0,1	5	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1
<b>Total Masculino</b>	<b>1488</b>	<b>100,0</b>	<b>1728</b>	<b>100,0</b>	<b>1911</b>	<b>100,0</b>	<b>2117</b>	<b>100,0</b>	<b>2390</b>	<b>100,0</b>	<b>2882</b>	<b>100,0</b>	<b>3194</b>	<b>100,0</b>	<b>3132</b>	<b>100,0</b>	<b>2791</b>	<b>100,0</b>	<b>2432</b>	<b>100,0</b>	<b>2073</b>	<b>100,0</b>	

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.  
Fonte: SINAN - DIVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

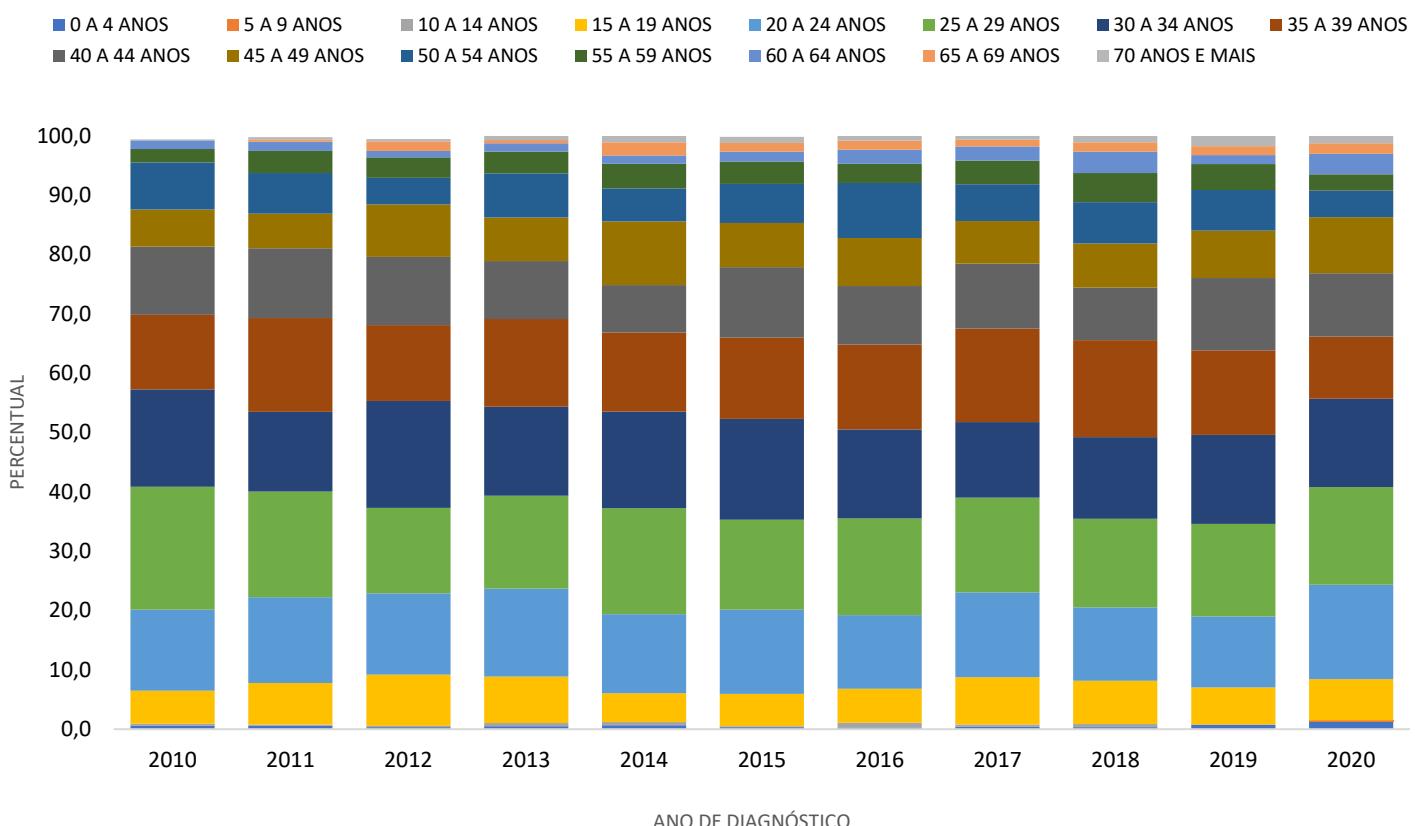
Gráfico 4. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária e sexo, Município de São Paulo, 2010-2020\*



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

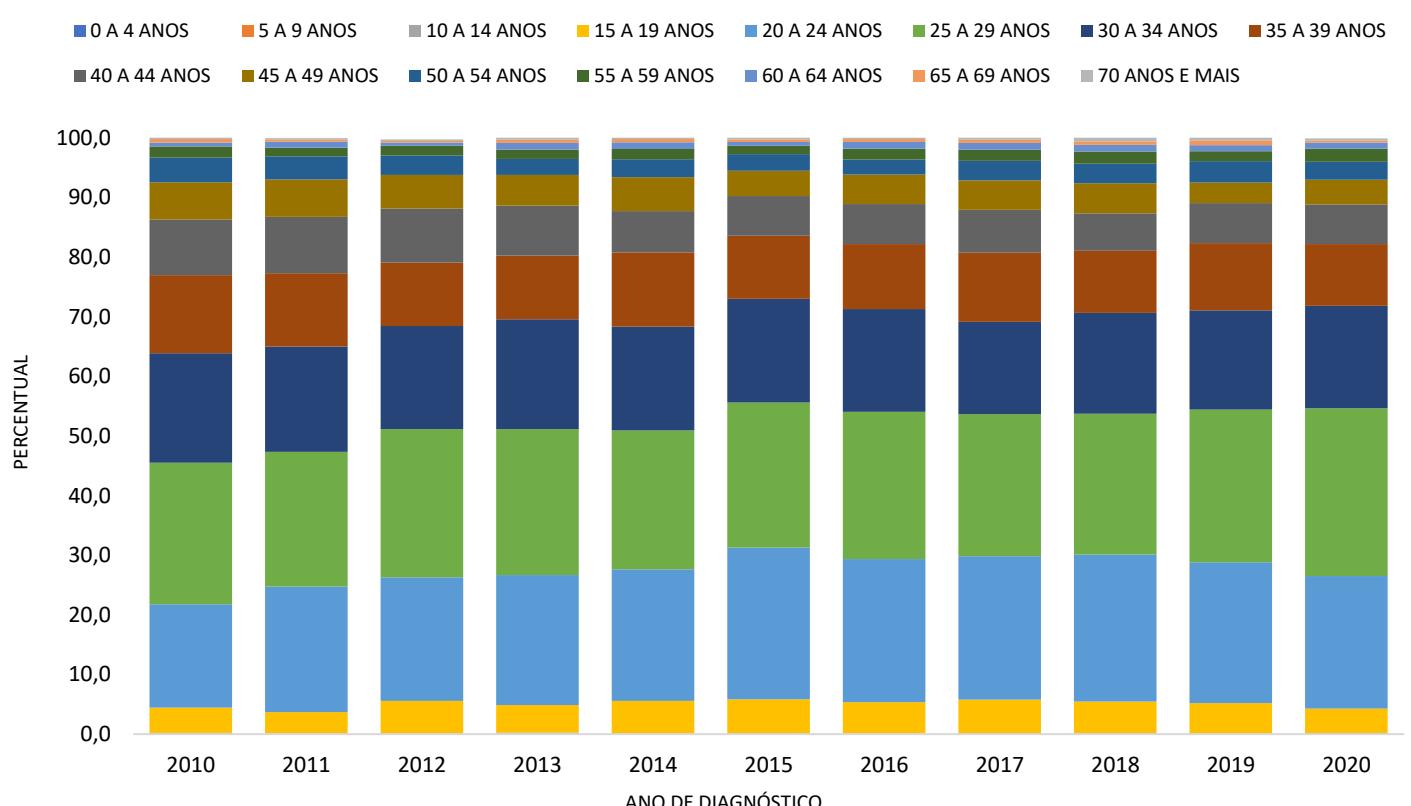
Gráfico 5. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo feminino, Município de São Paulo, 2010-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 6. Percentual de casos de HIV notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo masculino, Município de São Paulo, 2010-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

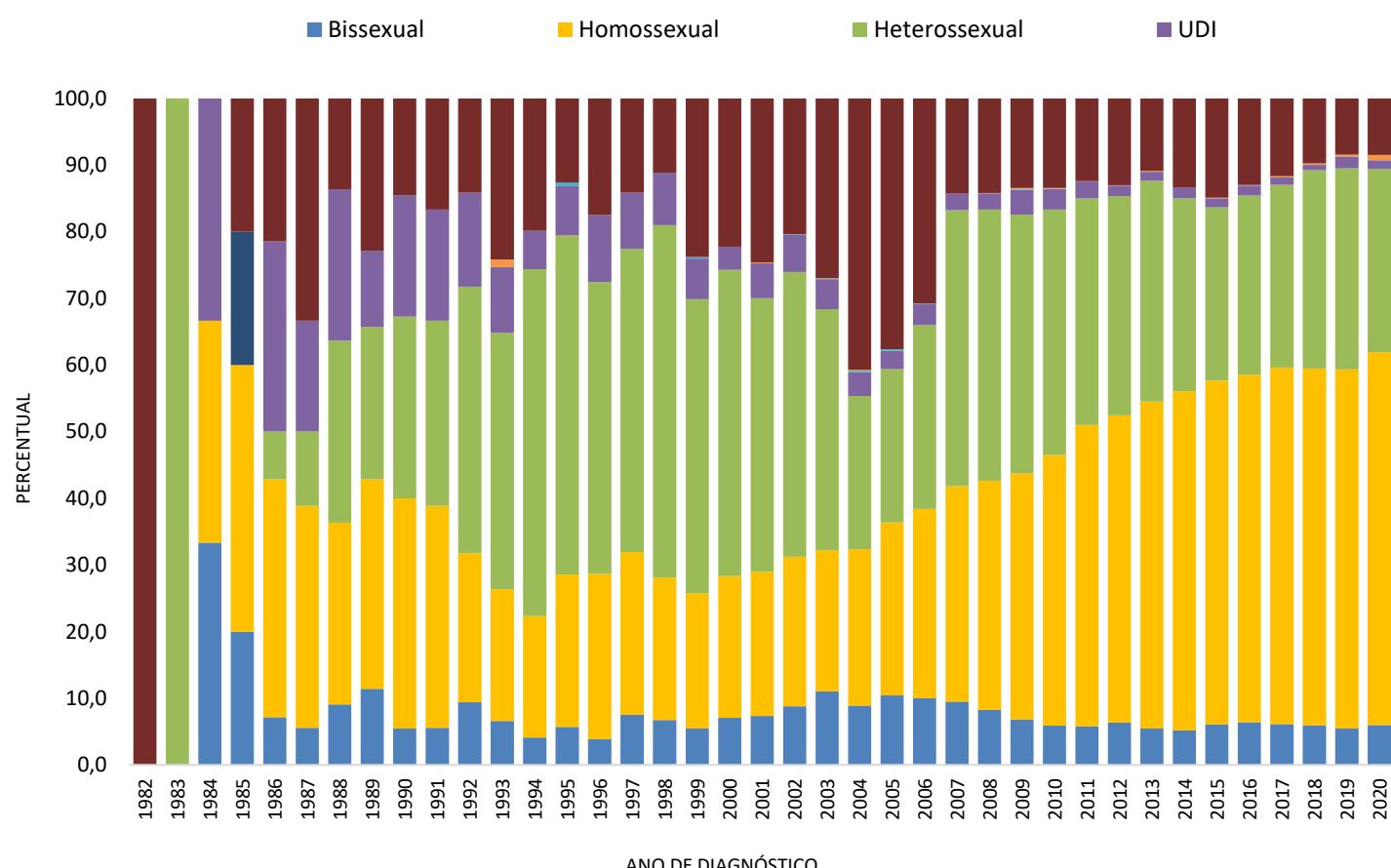
Tabela 4. Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.

Ano de Diagnóstico	Bissexual		Homossexual		Heterossexual		UDI		Transfusão		Transmissão Vertical		Hemofilia		Sem Informação		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1982	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	100,0	1	100,0
1983	-	0,0	-	0,0	1	100,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	100,0
1984	1	33,3	1	33,3	-	0,0	1	33,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	20,0	1	20,0
1985	1	20,0	2	40,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	5	100,0
1986	1	7,1	5	35,7	1	7,1	4	28,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	3	21,4
1987	1	5,6	6	33,3	2	11,1	3	16,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	6	33,3
1988	2	9,1	6	27,3	6	27,3	5	22,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	3	13,6
1989	4	11,4	11	31,4	8	22,9	4	11,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	8	22,9
1990	3	5,5	19	34,5	15	27,3	10	18,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	8	14,5
1991	3	5,6	18	33,3	15	27,8	9	16,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	9	16,7
1992	8	9,4	19	22,4	34	40,0	12	14,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	12	14,1
1993	6	6,6	18	19,8	35	38,5	9	9,9	-	0,0	-	1	1,1	-	0,0	22	24,2	
1994	5	4,1	22	18,2	63	52,1	7	5,8	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	24	19,8
1995	10	5,7	40	22,9	89	50,9	13	7,4	1	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	22	12,6
1996	10	3,9	64	24,8	113	43,8	26	10,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	45	17,4
1997	25	7,5	81	24,4	151	45,5	28	8,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	47	14,2
1998	29	6,7	92	21,3	228	52,9	34	7,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	201	24,6
1999	25	5,5	93	20,3	202	44,1	28	6,1	1	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	220	20,4
2000	43	7,1	129	21,3	279	46,0	21	3,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	135	22,2
2001	60	7,3	177	21,7	335	41,0	43	5,3	-	0,0	-	1	0,1	-	0,0	0,0	431	100,0
2002	95	8,8	242	22,4	461	42,7	60	5,6	1	0,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	458	100,0
2003	161	11,0	309	21,2	527	36,1	66	4,5	1	0,1	1	0,1	-	0,0	-	0,0	393	27,0
2004	120	8,9	317	23,5	311	23,0	48	3,6	3	0,2	2	0,1	-	0,0	-	0,0	550	40,7
2005	143	10,4	356	25,9	316	23,0	38	2,8	3	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	516	37,6
2006	118	10,0	335	28,4	326	27,6	37	3,1	1	0,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	363	30,8
2007	130	9,5	442	32,3	566	41,4	34	2,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	195	14,3
2008	137	8,3	569	34,4	674	40,7	40	2,4	-	0,0	-	1	0,1	-	0,0	0,0	235	14,2
2009	128	6,8	693	36,9	729	38,8	70	3,7	2	0,1	3	0,2	-	0,0	-	0,0	252	13,4
2010	119	5,9	822	40,6	746	36,9	62	3,1	1	0,0	2	0,1	-	0,0	-	0,0	272	13,4
2011	130	5,8	1.011	45,2	760	34,0	57	2,5	-	0,0	1	0,0	-	0,0	-	0,0	277	12,4
2012	157	6,4	1.134	46,1	810	32,9	39	1,6	-	0,0	2	0,1	-	0,0	-	0,0	320	13,0
2013	147	5,5	1.316	49,0	889	33,1	37	1,4	-	0,0	4	0,1	-	0,0	-	0,0	291	10,8
2014	164	5,2	1.609	50,9	914	28,9	53	1,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	421	13,3
2015	211	6,1	1.796	51,6	906	26,0	47	1,3	-	0,0	4	0,1	-	0,0	-	0,0	518	14,9
2016	245	6,4	2.001	52,2	1.031	26,9	58	1,5	-	0,0	2	0,1	1	0,0	-	0,0	498	13,0
2017	230	6,1	2.009	53,5	1.029	27,4	42	1,1	-	0,0	6	0,2	-	0,0	-	0,0	438	11,7
2018	196	5,9	1.769	53,5	983	29,8	27	0,8	-	0,0	8	0,2	-	0,0	-	0,0	321	9,7
2019	161	5,5	1.591	53,9	890	30,1	53	1,8	-	0,0	8	0,3	-	0,0	-	0,0	249	8,4
2020	148	6,0	1.379	55,9	678	27,5	32	1,3	-	0,0	20	0,8	-	0,0	-	0,0	209	8,5
<b>TOTAL</b>	<b>3.177</b>	<b>20.503</b>	<b>15.123</b>	<b>1.157</b>	<b>14</b>	<b>66</b>	<b>2</b>	<b>7.242</b>	<b>47.284</b>									

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SIMAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 7. Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

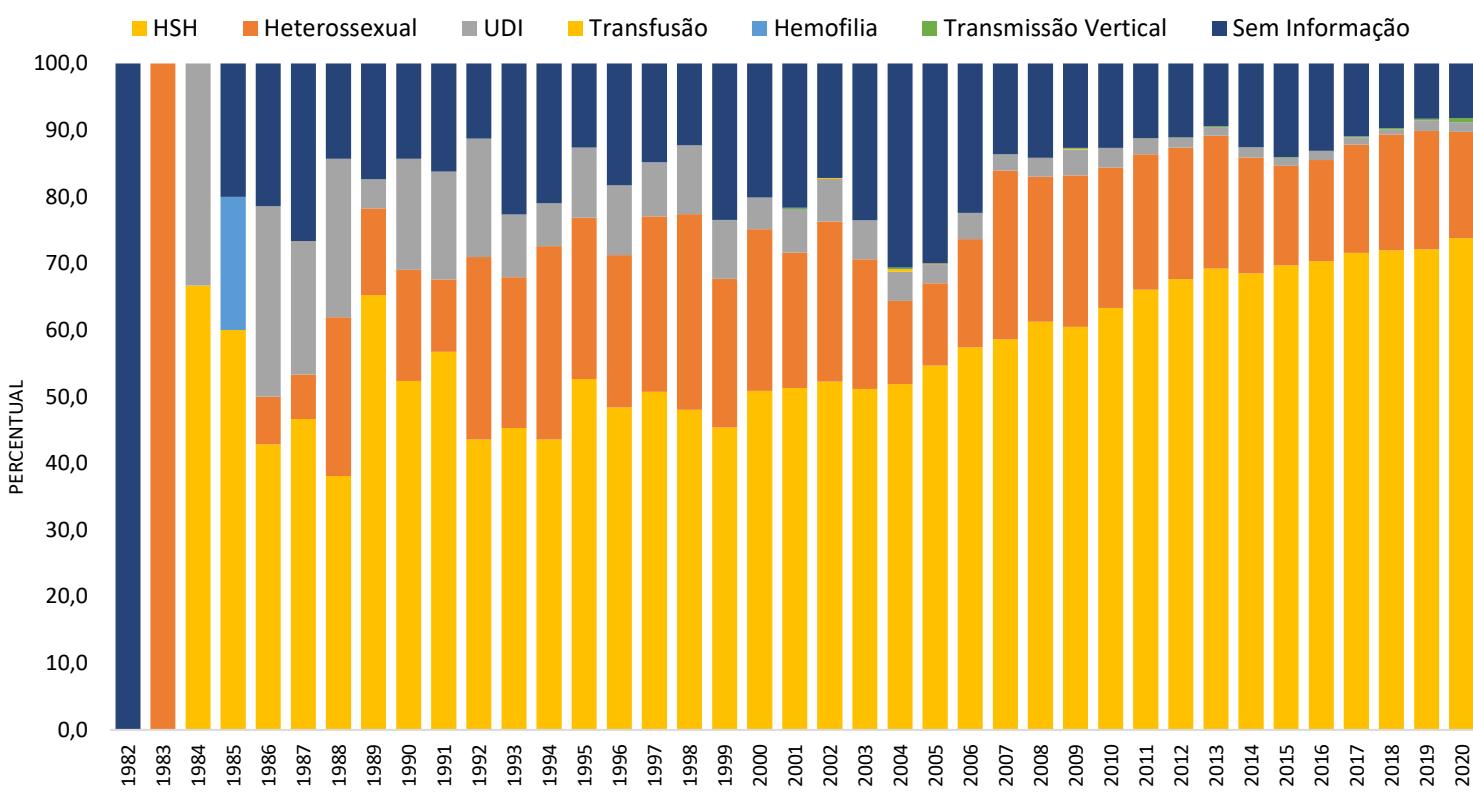
Tabela 5. Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo Masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.

Ano de Diagnóstico	HSH		Heterossexual		UDI		Transfusão		Hemofilia		Transmissão Vertical		Sem Informação		Total			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
1982	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	1	100,0	1	100,0	
1983	-	0,0	1	100,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	1	100,0	
1984	2	66,7	-	0,0	1	33,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	3	100,0	
1985	3	60,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	20,0	-	0,0	-	1	20,0	5	100,0	
1986	6	42,9	1	7,1	4	28,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	3	21,4	14	100,0	
1987	7	46,7	1	6,7	3	20,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	4	26,7	15	100,0	
1988	8	38,1	5	23,8	5	23,8	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	3	14,3	21	100,0	
1989	15	65,2	3	13,0	1	4,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	4	17,4	23	100,0	
1990	22	52,4	7	16,7	7	16,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	6	14,3	42	100,0	
1991	21	56,8	4	10,8	6	16,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	6	16,2	37	100,0	
1992	27	43,5	17	27,4	11	17,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	7	11,3	62	100,0	
1993	24	45,3	12	22,6	5	9,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	12	22,6	53	100,0	
1994	27	43,5	18	29,0	4	6,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	13	21,0	62	100,0	
1995	50	52,6	23	24,2	10	10,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	12	12,6	95	100,0	
1996	74	48,4	35	22,9	16	10,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	28	18,3	153	100,0	
1997	106	50,7	55	26,3	17	8,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	31	14,8	209	100,0	
1998	121	48,0	74	29,4	26	10,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	31	12,3	252	100,0	
1999	118	45,4	58	22,3	23	8,8	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	61	23,5	260	100,0	
2000	172	50,9	82	24,3	16	4,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	68	20,1	338	100,0	
2001	237	51,3	94	20,3	30	6,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	100	21,6	462	100,0	
2002	335	52,3	154	24,0	41	6,4	1	2	-	0,0	-	0,0	-	110	17,2	641	100,0	
2003	470	51,1	179	19,5	54	5,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	216	23,5	919	100,0	
2004	437	51,9	105	12,5	37	4,4	3	0,4	-	0,0	-	2	0,2	258	30,6	842	100,0	
2005	499	54,7	113	12,4	26	2,8	1	0,1	-	0,0	-	0,0	-	274	30,0	913	100,0	
2006	453	57,4	128	16,2	31	3,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	177	22,4	789	100,0	
2007	572	58,6	247	25,3	24	2,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	133	13,6	976	100,0	
2008	706	61,2	251	21,8	33	2,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	163	14,1	1.153	100,0	
2009	821	60,5	308	22,7	53	3,9	1	0,1	-	0,0	-	2	0,1	172	12,7	1.357	100,0	
2010	941	63,3	313	21,1	44	3,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	188	12,7	1.486	100,0	
2011	1.141	66,1	351	20,3	40	2,3	-	0,0	-	0,0	-	1	0,1	194	11,2	1.727	100,0	
2012	1.291	67,6	377	19,7	28	1,5	-	0,0	-	0,0	-	1	0,1	212	11,1	1.909	100,0	
2013	1.463	69,2	421	19,9	27	1,3	-	0,0	-	0,0	-	3	0,1	199	9,4	2.113	100,0	
2014	1.773	68,5	451	17,4	40	1,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	325	12,6	2.589	100,0	
2015	2.007	69,7	430	14,9	34	1,2	-	0,0	-	0,0	-	3	0,1	405	14,1	2.879	100,0	
2016	2.246	70,3	485	15,2	44	1,4	-	0,0	-	1	0,0	-	0,0	-	418	13,1	3.194	100,0
2017	2.239	71,6	508	16,2	36	1,2	-	0,0	-	0,0	-	4	0,1	342	10,9	3.129	100,0	
2018	1.965	72,0	475	17,4	21	0,8	-	0,0	-	0,0	-	5	0,2	265	9,7	2.731	100,0	
2019	1.752	72,1	432	17,8	39	1,6	-	0,0	-	0,0	-	6	0,2	201	8,3	2.430	100,0	
2020	1.527	73,8	331	16,0	29	1,4	-	0,0	-	0,0	-	13	0,6	170	8,2	2.070	100,0	
<b>TOTAL</b>	<b>23.678</b>	<b>6.549</b>	<b>866</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>41</b>	<b>4.813</b>	<b>35.955</b>										

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenação de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 8. Percentual de casos de HIV em pessoas com 13 anos e mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 6. Número e percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*\*.

Sexo	Ano de Diagnóstico	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Sem Informação		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino	2010	212	39,8	72	13,5	206	38,6	4	0,8	5	0,9	34	6,4	533	100,0
	2011	224	44,2	88	17,4	168	33,1	5	1,0	2	0,4	20	3,9	507	100,0
	2012	203	37,0	97	17,7	213	38,8	3	0,5	2	0,4	31	5,6	549	100,0
	2013	220	38,7	92	16,2	228	40,1	4	0,7	0	0,0	24	4,2	568	100,0
	2014	196	34,4	111	19,5	242	42,5	1	0,2	1	0,2	19	3,3	570	100,0
	2015	244	40,5	101	16,8	215	35,7	4	0,7	1	0,2	37	6,1	602	100,0
	2016	238	37,3	122	19,1	242	37,9	3	0,5	1	0,2	32	5,0	638	100,0
	2017	249	40,0	89	14,3	235	37,7	10	1,6	1	0,2	39	6,3	623	100,0
	2018	219	38,4	113	19,8	217	38,1	3	0,5	3	0,5	15	2,6	570	100,0
	2019	171	32,8	95	18,2	231	44,3	3	0,6	0	0,0	22	4,2	522	100,0
TOTAL	2020	135	34,1	70	17,7	170	42,9	2	0,5	0	0,0	19	4,8	396	100,0
	<b>TOTAL</b>	<b>2311</b>	<b>38,0</b>	<b>1050</b>	<b>17,3</b>	<b>2367</b>	<b>38,9</b>	<b>42</b>	<b>0,7</b>	<b>16</b>	<b>0,3</b>	<b>292</b>	<b>4,8</b>	<b>6078</b>	<b>100,0</b>

Sexo	Ano de Diagnóstico	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Sem Informação		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	2010	811	54,6	138	9,3	442	29,8	14	0,9	2	0,1	78	5,3	1485	100,0
	2011	910	52,8	144	8,4	583	33,8	10	0,6	5	0,3	72	4,2	1724	100,0
	2012	991	52,0	196	10,3	620	32,6	14	0,7	6	0,3	77	4,0	1904	100,0
	2013	1150	54,5	207	9,8	651	30,8	13	0,6	4	0,2	87	4,1	2112	100,0
	2014	1320	51,0	252	9,7	896	34,6	16	0,6	10	0,4	95	3,7	2589	100,0
	2015	1441	50,1	306	10,6	966	33,6	30	1,0	8	0,3	127	4,4	2878	100,0
	2016	1547	48,5	331	10,4	1103	34,6	23	0,7	9	0,3	179	5,6	3192	100,0
	2017	1453	46,4	371	11,9	1071	34,2	21	0,7	15	0,5	198	6,3	3129	100,0
	2018	1288	47,2	338	12,4	934	34,2	21	0,8	11	0,4	137	5,0	2729	100,0
	2019	1067	43,9	324	13,3	876	36,1	26	1,1	13	0,5	123	5,1	2429	100,0
TOTAL	2020	873	42,2	309	14,9	771	37,3	23	1,1	6	0,3	86	4,2	2068	100,0
	<b>TOTAL</b>	<b>12851</b>	<b>49,0</b>	<b>2916</b>	<b>11,1</b>	<b>8913</b>	<b>34,0</b>	<b>211</b>	<b>0,8</b>	<b>89</b>	<b>0,3</b>	<b>1259</b>	<b>4,8</b>	<b>26239</b>	<b>100,0</b>

Sexo	Ano de Diagnóstico	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Sem Informação		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2010	1023	50,7	210	10,4	648	32,1	18	0,9	7	0,3	112	5,6	2018	100,0
	2011	1134	50,8	232	10,4	751	33,7	15	0,7	7	0,3	92	4,1	2231	100,0
	2012	1194	48,7	293	11,9	833	34,0	17	0,7	8	0,3	108	4,4	2453	100,0
	2013	1370	51,1	299	11,2	879	32,8	17	0,6	4	0,1	111	4,1	2680	100,0
	2014	1516	48,0	363	11,5	1138	36,0	17	0,5	11	0,3	114	3,6	3159	100,0
	2015	1685	48,4	407	11,7	1181	33,9	34	1,0	9	0,3	164	4,7	3480	100,0
	2016	1785	46,6	453	11,8	1345	35,1	26	0,7	10	0,3	211	5,5	3330	100,0
	2017	1702	45,4	460	12,3	1306	34,8	31	0,8	16	0,4	237	6,3	3752	100,0
	2018	1507	45,7	451	13,7	1151	34,9	24	0,7	14	0,4	152	4,6	3299	100,0
	2019	1238	42,0	419	14,2	1107	37,5	29	1,0	13	0,4	145	4,9	2951	100,0
TOTAL	2020	1008	40,9	379	15,4	941	38,2	25	1,0	6	0,2	105	4,3	2464	100,0
	<b>TOTAL</b>	<b>15162</b>	<b>46,9</b>	<b>3966</b>	<b>12,3</b>	<b>11280</b>	<b>34,9</b>	<b>253</b>	<b>0,8</b>	<b>105</b>	<b>0,3</b>	<b>1551</b>	<b>4,8</b>	<b>32317</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 7. Número de casos notificados e taxa de detecção (TD)\* de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*\*.

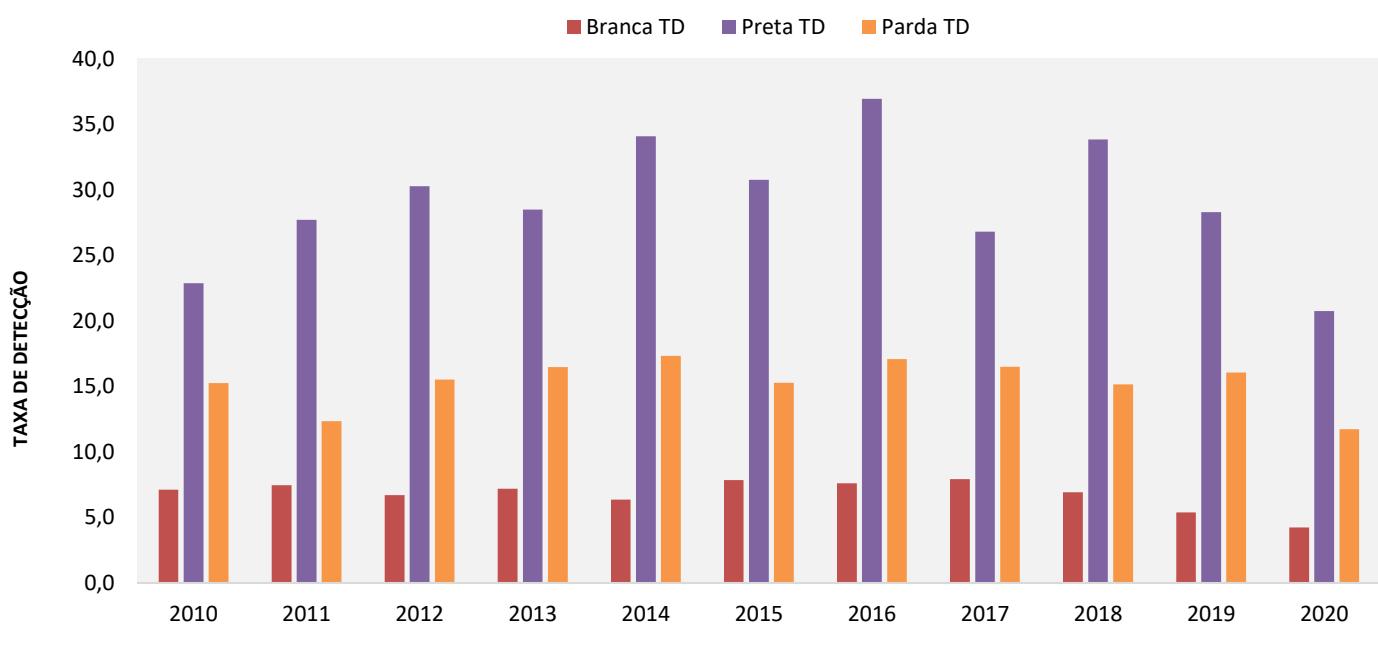
Sexo	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor												Sem Informação	
		Branca				Preta				Parda					
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD		
Feminino	2010	212	7,1	72	22,9	206	15,3	4	3,5	5	104,8	34			
	2011	224	7,4	88	27,7	168	12,3	5	4,3	2	41,6	20			
	2012	203	6,7	97	30,3	213	15,5	3	2,6	2	41,2	31			
	2013	220	7,2	92	28,5	228	16,5	4	3,4	0	0,0	24			
	2014	196	6,4	111	34,1	242	17,3	1	0,8	1	20,3	19			
	2015	244	7,8	101	30,8	215	15,3	4	3,4	1	20,1	37			
	2016	238	7,6	122	37,0	242	17,1	3	2,5	1	20,0	32			
	2017	249	7,9	89	26,8	235	16,5	10	8,3	1	19,9	39			
	2018	219	6,9	113	33,8	217	15,2	3	2,5	3	59,3	15			
	2019	171	5,4	95	28,3	231	16,0	3	2,5	0	0,0	22			
Masculino	2020	135	4,2	70	20,7	170	11,7	2	1,6	0	0,0	19			
	Sexo		Raça/Cor												
	Ano de Diagnóstico		Branca				Preta				Amarela		Indígena		
	Sexo		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
	2010	811	32,5	138	45,7	442	35,6	14	12,2	2	41,9	78			
	2011	910	36,1	144	47,2	583	46,5	10	8,7	5	103,9	72			
	2012	991	39,0	196	63,6	620	48,9	14	12,0	6	123,6	77			
	2013	1150	44,8	207	66,5	651	50,9	13	11,1	4	81,7	87			
	2014	1320	50,9	252	80,1	896	69,3	16	13,5	10	202,7	95			
	2015	1441	55,0	306	96,4	966	74,0	30	25,1	8	160,8	127			
Total	2016	1547	58,7	331	103,5	1103	83,9	23	19,2	9	179,9	179			
	2017	1453	54,7	371	115,2	1071	81,0	21	17,4	15	298,2	198			
	2018	1288	48,2	338	104,3	934	70,1	21	17,3	11	217,5	137			
	2019	1067	39,7	324	99,3	876	65,3	26	21,3	13	255,6	123			
	2020	873	32,2	309	94,1	771	57,1	23	18,7	6	117,3	86			

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE, IBGE (Censo 2010 - 2011 a 2019 estimativa aplicando proporção sobre o total).

Gráfico 9. Taxa de detecção (TD)\* de HIV em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*\*.



\*TD a cada 100.000 habitantes.

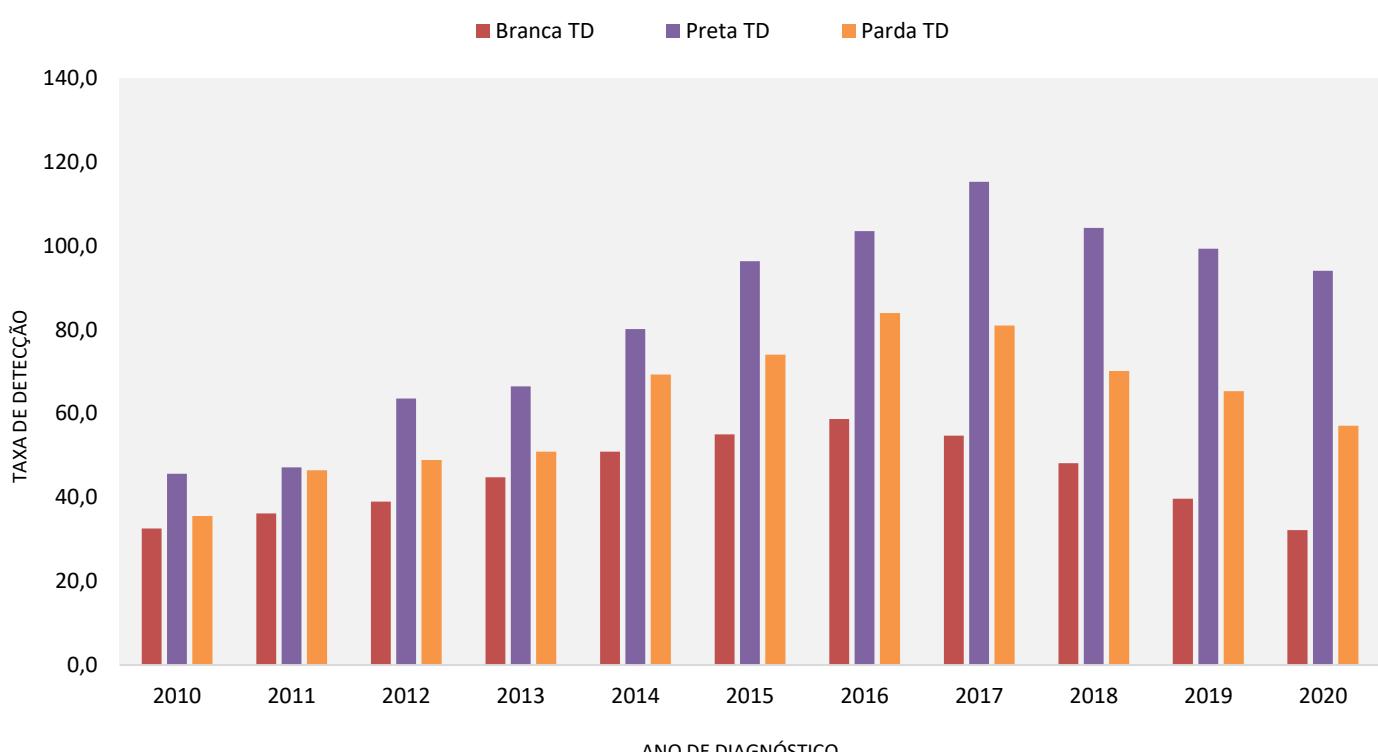
\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

\*\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

ANO DE DIAGNÓSTICO

Gráfico 10. Taxa de detecção (TD)\* de HIV em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Masculino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*\*.



\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

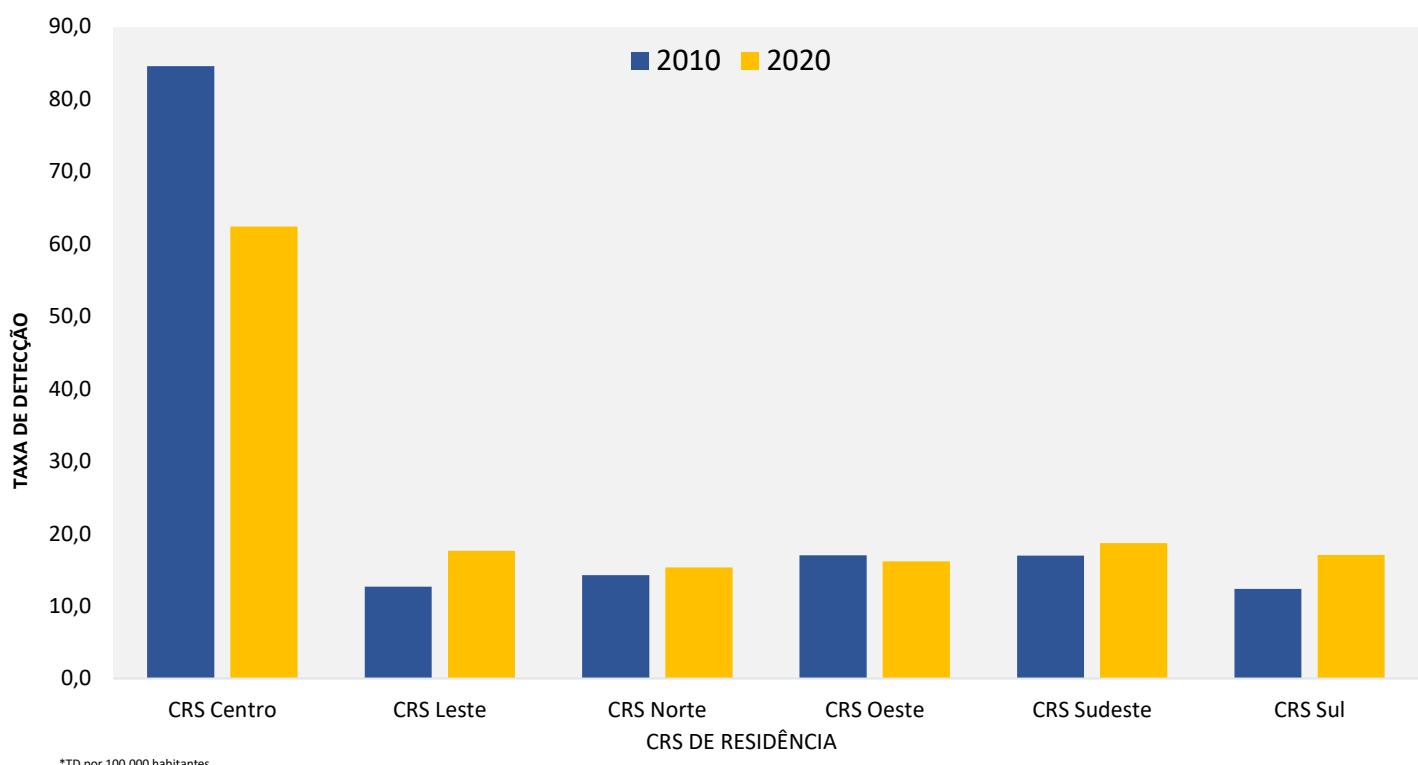
\*\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 8. Casos notificados e taxa de detecção\* (TD) de HIV segundo Coordenadoria Municipal de Saúde (STS) de residência, por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.

CRS/STS	Ano de Diagnóstico											
	2010	N	TD	2011	N	TD	2012	N	TD	2013	N	TD
<b>CRS Centro</b>	<b>364</b>	<b>84,5</b>	<b>395</b>	<b>91,0</b>	<b>367</b>	<b>83,8</b>	<b>432</b>	<b>97,9</b>	<b>497</b>	<b>111,7</b>	<b>509</b>	<b>113,5</b>
Santa Cecília	125	71,5	141	80,1	125	70,5	144	80,7	158	87,9	169	93,4
Sé	239	93,4	254	98,4	242	92,9	288	109,6	329	127,8	340	127,1
<b>CRS Leste</b>	<b>302</b>	<b>12,7</b>	<b>332</b>	<b>13,9</b>	<b>414</b>	<b>17,2</b>	<b>446</b>	<b>18,5</b>	<b>507</b>	<b>20,9</b>	<b>556</b>	<b>22,8</b>
Cidade Trádentes	41	19,4	30	14,0	38	17,6	39	17,9	45	20,4	45	20,2
Ermelino Matarazzo	23	11,1	21	10,1	34	16,4	45	21,6	39	18,8	59	28,4
Guaiaraes	35	13,0	39	14,5	60	22,1	48	17,6	62	22,6	74	26,8
Itaim Paulista	42	11,3	64	17,1	65	17,3	66	17,5	69	18,2	82	21,6
Itaquera	73	13,9	72	13,7	86	16,2	114	21,4	124	23,1	144	26,6
São Mateus	47	11,0	56	13,0	63	14,5	56	12,8	89	20,1	66	14,8
São Miguel	41	11,1	50	13,5	68	18,4	78	21,1	79	21,4	86	23,4
<b>CRS Norte</b>	<b>316</b>	<b>14,3</b>	<b>380</b>	<b>17,1</b>	<b>387</b>	<b>17,3</b>	<b>439</b>	<b>19,6</b>	<b>492</b>	<b>21,8</b>	<b>542</b>	<b>23,9</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	42	13,6	54	17,4	74	23,9	57	18,4	67	21,6	72	23,2
Freguesia/Brasilândia	70	17,2	76	18,6	60	14,6	91	22,1	68	16,5	109	26,3
Perus	14	9,6	11	7,4	14	9,2	23	14,9	40	20,3	22	13,7
Pirituba	60	13,7	70	15,9	66	14,9	75	16,7	94	20,8	88	19,3
Santana/Jaçanã	85	13,8	132	21,3	137	22,1	142	22,8	148	23,6	168	26,7
Vila Maria/Vila Guilherme	45	15,1	37	12,4	36	12,1	51	17,2	75	25,3	83	28,1
<b>CRS Oeste</b>	<b>174</b>	<b>17,0</b>	<b>209</b>	<b>20,3</b>	<b>187</b>	<b>18,1</b>	<b>227</b>	<b>21,8</b>	<b>283</b>	<b>27,0</b>	<b>333</b>	<b>31,6</b>
Butantã	47	11,0	66	15,3	64	14,7	83	18,9	86	19,4	116	26,0
Lapa/Pinheiros	127	21,4	143	23,9	123	20,5	144	23,9	197	32,5	217	35,6
<b>CRS Sudeste</b>	<b>449</b>	<b>17,0</b>	<b>434</b>	<b>16,3</b>	<b>516</b>	<b>19,4</b>	<b>563</b>	<b>21,1</b>	<b>702</b>	<b>26,2</b>	<b>786</b>	<b>29,3</b>
Ipiranga	72	15,5	56	12,0	69	14,7	72	15,2	110	23,1	142	29,7
Mooca/Arcanduva	121	19,8	132	21,5	154	25,0	163	26,4	200	32,3	241	38,8
Penha	77	16,2	76	16,0	94	19,8	92	19,4	127	26,8	119	25,1
Vila Mariana/Jabaquara	112	19,7	109	19,1	134	23,4	134	23,3	167	29,0	186	32,1
Vila Prudente/Sapopemba	67	12,6	61	11,5	65	12,2	102	19,1	98	18,3	98	18,3
<b>CRS Sul</b>	<b>316</b>	<b>12,4</b>	<b>376</b>	<b>14,6</b>	<b>433</b>	<b>16,6</b>	<b>450</b>	<b>17,1</b>	<b>541</b>	<b>20,4</b>	<b>584</b>	<b>21,8</b>
Campo Limpo	75	12,4	81	13,2	98	15,7	106	16,8	139	21,7	145	22,3
Capela do Socorro	61	10,3	84	14,0	88	14,6	109	18,0	123	20,2	147	24,0
M'Boi Mirim	91	16,2	84	14,7	106	18,4	100	17,1	138	23,3	151	25,2
Parelhos	10	7,2	16	11,3	23	16,0	24	16,4	17	11,4	24	15,9
Santo Amaro/Cidade Ademar	79	12,2	111	17,0	118	17,9	111	16,7	124	18,6	117	17,4
<b>Sem Informação</b>	<b>107</b>	<b>114</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>178</b>	<b>254</b>	<b>229</b>	<b>178</b>	<b>254</b>	<b>192</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.028</b>	<b>18,0</b>	<b>2.240</b>	<b>19,8</b>	<b>2.466</b>	<b>21,7</b>	<b>3.166</b>	<b>23,5</b>	<b>3.488</b>	<b>30,1</b>	<b>3.839</b>	<b>33,0</b>
												<b>3.760</b>
												<b>3.306</b>
												<b>28,1</b>
												<b>2.958</b>
												<b>2.472</b>
												<b>20,8</b>

Gráfico 11. Taxa de Detecção\* de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.

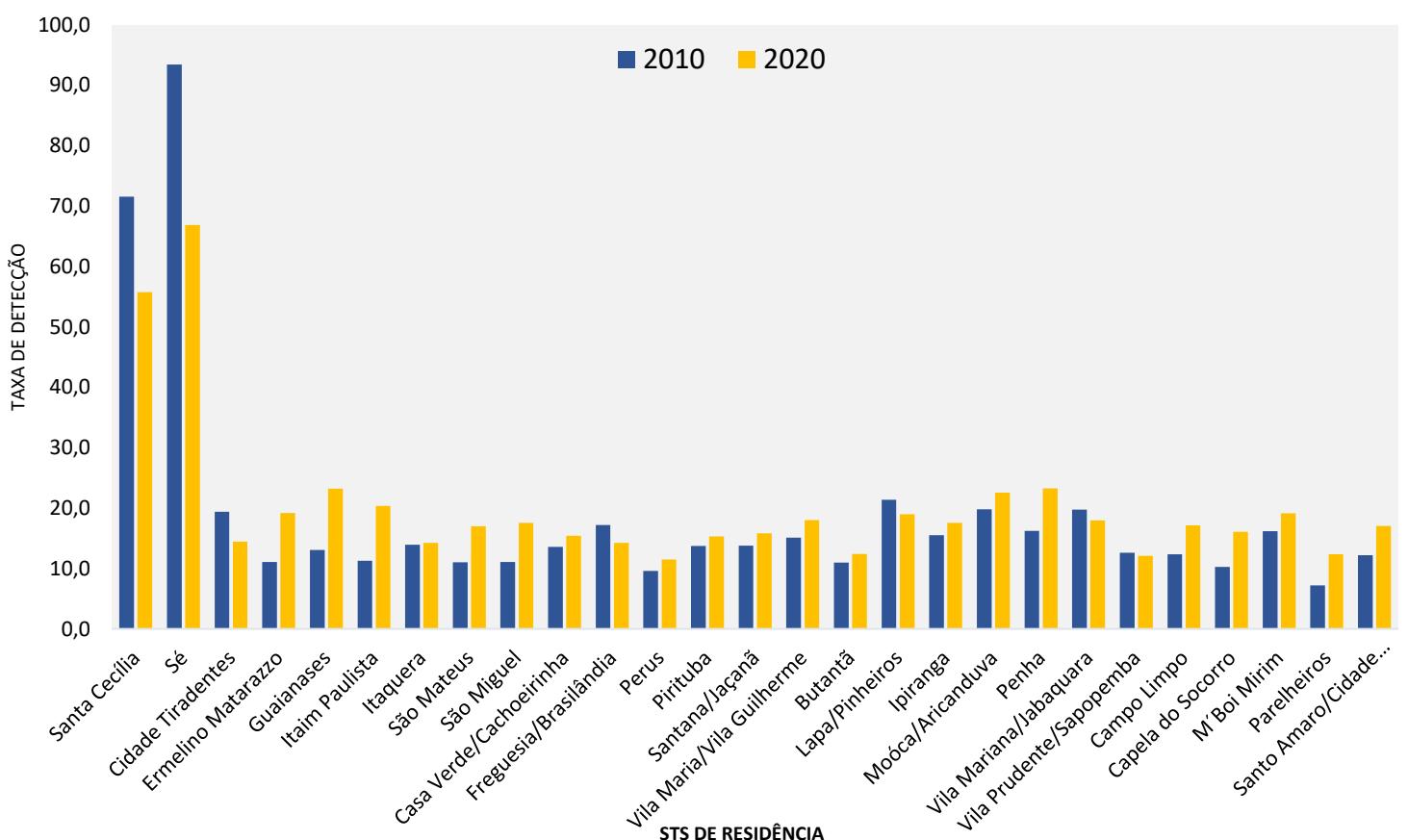


\*TD por 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 12. Taxa de Detecção\* de HIV por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência e ano de diagnóstico, 2010-2020, Município de São Paulo\*\*.



\*TD por 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

## HIV em gestantes

No município de São Paulo, entre 2010 e 2020 foram notificadas 4747 gestantes/parturientes/ puérperas infectadas pelo HIV. Em um período de dez anos, na capital paulista, houve um aumento de 36,3% na taxa de detecção de HIV em gestantes/parturientes/puérperas: em 2010, a taxa observada foi de 2,3 casos por mil nascidos vivos e, em 2020, de 3 por mil nascidos vivos (Tabela 1) (Gráfico 1).

Em 2020, as maiores taxas de detecção de HIV em gestantes foram na Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Centro (7 por mil nascidos vivos), seguida da CRS SUDESTE (3,1 por mil nascidos vivos) e a menor taxa foi observada na CRS Oeste (1,5 por mil nascidos vivos) (Tabela 7).

Em 2020, a maior parte das notificações de infecção por HIV em pessoas gestantes ocorreu na faixa etária entre 25 e 29 anos (28%), seguida daquelas entre 30 e 34 anos, com 24,1% em cada faixa etária (Tabela 2) (Gráfico 4)

Entre os casos de HIV em gestantes informados em 2020, 34,9% alcançaram ensino médio completo. Observa-se que quase metade de gestantes com HIV (44%) possuíam ensino médio incompleto ou menos (Tabela 2) (Gráfico2)

Quanto às informações sobre raça/cor, em 2020, 41,2% de gestantes com HIV notificadas foram pardas, seguidas de 31% de brancas e 23,9% de pretas. Observa-se, desde 2010, um aumento percentual de casos entre gestantes que se declaram pardas e diminuição entre gestantes que se declaram brancas (Tabela 2) (Gráfico 3).

No período de 2010 a 2020 o percentual de gestantes que já conheciam seu status sorológico antes do pré-natal foi de 64%, aumentando de 60,2% em 2010 para 68,6% em 2020 e houve

diminuição do percentual de diagnóstico no parto, de 5,1% em 2010 para 1,8% em 2020(Tabela 3) (Gráfico 5). No mesmo período 93,4% das gestantes realizaram Pré-Natal (Tabela4) (Gráfico 6).

No ano de 2020, cerca 31,9% dos partos foram por cesárea eletiva e 85,2% das crianças fizeram uso de TARV profilática nas primeiras 24h de vida (Tabela 6).

O uso de antirretrovirais (ARV) durante a gestação é um fator importante para a redução da transmissão vertical do HIV das gestantes infectadas em acompanhamento nos serviços especializados. Entre 2010 e 2017 houve aumento significativo de uso de ARV durante a gestação, porém no ano de 2018 apenas 84,1% mulheres apresentavam esse registro no SINAN, sendo que 65 casos de gestantes não usaram ou não apresentam essa informação.

Nos anos de 2019 e 2020 foi feita uma correlação dos bancos de dados do SINAN e SICLOM com aumento para 96,2% e 95,4% respectivamente, de uso de TARV durante o acompanhamento pré-natal.

No período de 2010 a 2020, 91% de gestantes fizeram uso de ARV no pré-natal e em apenas 3,5% casos essa informação estava ignorada (Tabela 5) (Gráfico 7).

No período de 2014 e 2020 o número de crianças expostas ao HIV, que foram infectadas variou de 1,4% a 0,5%.

Apesar do número total de crianças expostas ao HIV ter aumentado no ano de 2018 em relação a 2017, no encerramento dos casos houve queda no percentual de “criança infectada” e em “perda de seguimento” (Tabela 8). Em 2018, ainda persistia 17,9% de casos “em andamento”, mesmo que todos os casos pudessesem ter sido encerrados até a data da coleta de informações.

O encerramento de caso de criança exposta se dá após a realização de sorologia aos 18 meses de vida, o que explica a elevada porcentagem de “em andamento” das crianças nascidas no ano de 2020.

Tabela 1. Número de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo e taxa de detecção (TD)\*, segundo ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.

Ano de Diagnóstico	N	TD
2010	392	2,2
2011	394	2,2
2012	428	2,4
2013	421	2,4
2014	421	2,4
2015	414	2,3
2016	466	2,8
2017	480	2,8
2018	446	2,7
2019	446	2,8
2020	439	3,0

Gráfico 1. Número de casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas HIV positivo e taxa de detecção\* (TD) por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.



\*Taxa de detecção por 1.000 Nascidos Vivos

\*\* Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

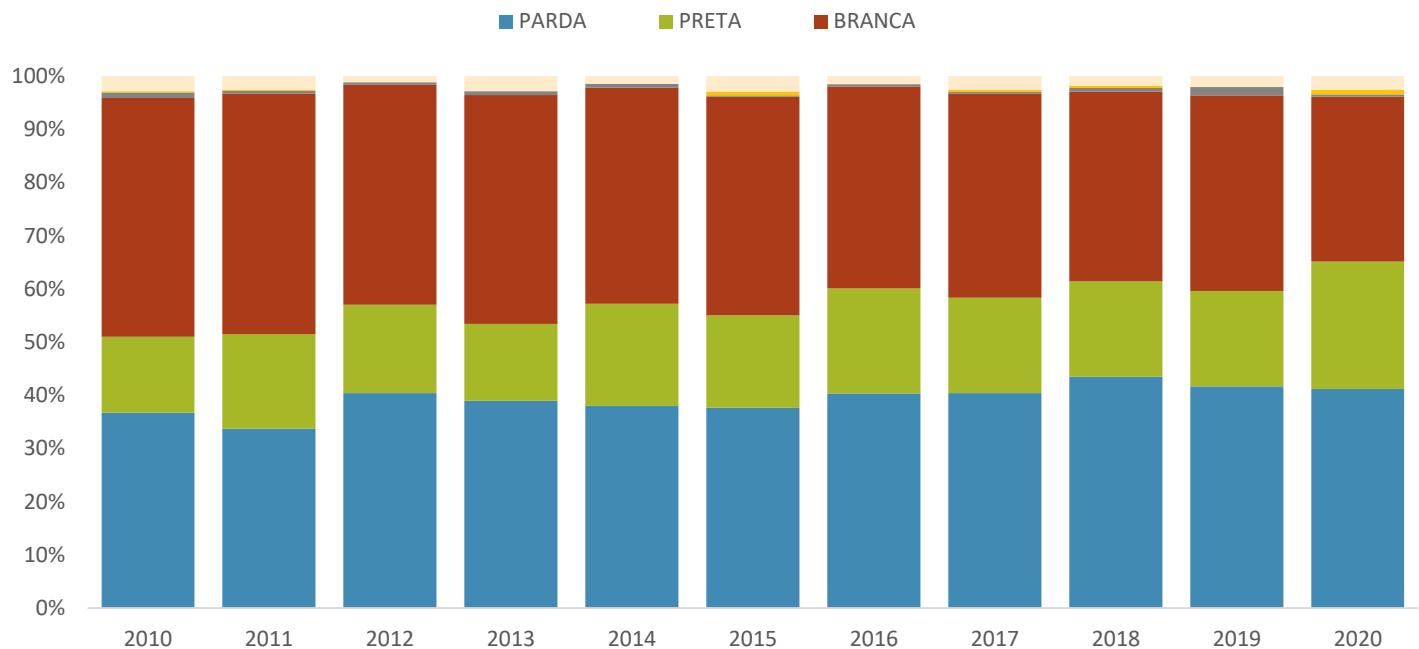
Tabela 2. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puerpera HIV positivo, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*

Escolaridade	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1º A 4º Série incompleta do EF	14	3,6	15	3,8	6	1,4	16	3,8	18	4,3	13
4º Série completa do EF (antigo 1º grau)	21	5,4	20	5,1	13	3,0	21	5,0	15	3,6	8
5º a 8º série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau)	83	21,2	86	21,8	105	24,5	95	22,6	82	19,5	80
Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau)	72	18,4	60	15,2	66	15,4	66	15,7	67	15,9	65
Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau)	43	11,0	43	10,9	52	12,1	49	11,6	46	10,9	45
Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau)	94	24,0	108	27,4	111	25,9	101	24,0	117	27,8	118
Educação superior incompleta	11	2,8	11	2,8	20	4,7	15	3,6	15	3,6	12
Educação superior completa	15	3,8	20	5,1	15	3,5	10	2,4	17	4,0	22
Ignorado	39	9,9	31	7,9	40	9,3	48	11,4	44	10,5	46
<b>TOTAL</b>	<b>392</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>428</b>	<b>100,0</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>466</b>
Raça/cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
PARDA	144	36,7	133	33,8	173	40,4	164	39,0	160	38,0	156
PRETA	56	14,3	70	17,8	71	16,6	61	14,5	81	19,2	72
BRANCA	176	44,9	178	45,2	177	41,4	181	43,0	171	40,6	170
AMARELA	4	1,0	2	0,5	2	0,5	3	0,7	1	0,2	2
INDÍGENA	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,7	0
IGNORADO	11	2,8	10	2,5	5	1,2	12	2,9	6	1,4	12
<b>TOTAL</b>	<b>392</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>428</b>	<b>100,0</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>466</b>
Faixa Etária	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
14 ANOS OU MENOS	2	0,5	2	0,5	4	0,9	3	0,7	0	0,0	0
15 A 19 ANOS	38	9,7	36	9,1	42	9,8	55	13,1	43	10,2	37
20 A 24 ANOS	87	22,2	83	21,1	98	22,9	89	21,1	98	23,3	93
25 A 29 ANOS	99	25,3	106	26,9	112	26,2	112	26,6	98	23,3	96
30 A 34 ANOS	89	22,7	76	19,3	87	20,3	84	20,0	114	27,1	101
35 A 39 ANOS	53	13,5	65	16,5	59	13,8	54	12,8	51	12,1	68
40 A 44 ANOS	24	6,1	25	6,3	23	5,4	24	5,7	15	3,6	18
45 ANOS E MAIS	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	1	0,2	0
IGNORADA	0	0,0	1	0,3	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0
<b>TOTAL</b>	<b>392</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>428</b>	<b>100,0</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>466</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

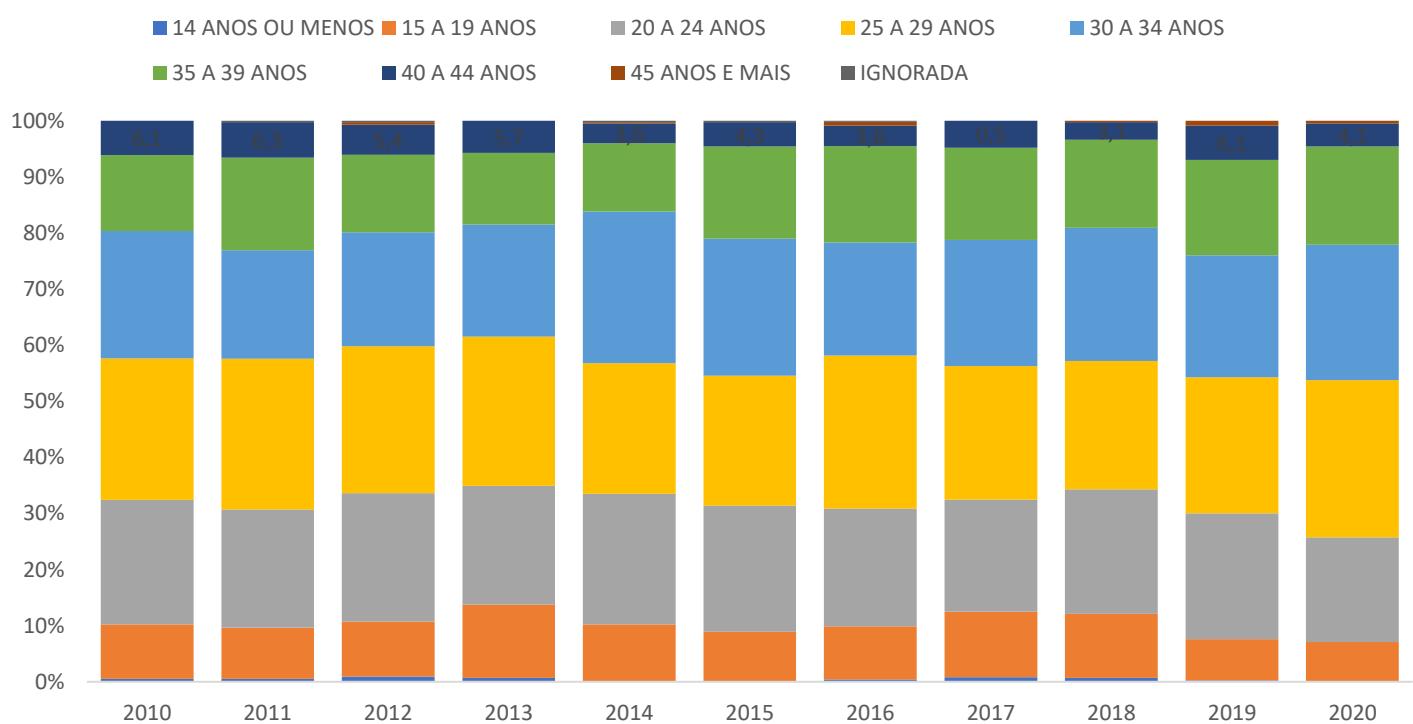
Gráfico 3. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo raça/cor e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.



\* Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

Gráfico 4. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo faixa etária e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.



\* Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

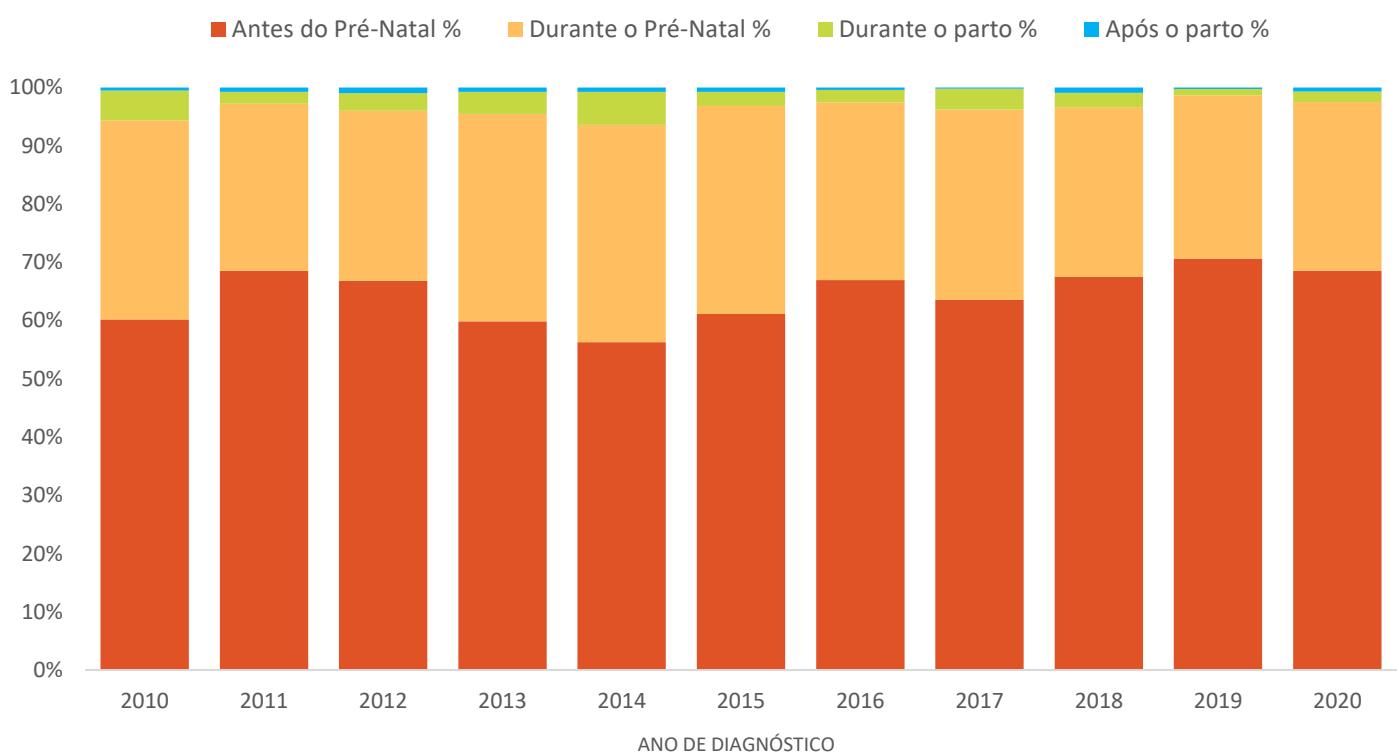
Tabela 3. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo evidência laboratorial do HIV e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*

Ano do Diagnóstico	Antes do Pré-Natal		Durante o Pré-Natal		Durante o parto		Após o parto		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2010	236	60,2	134	34,2	20	5,1	2	0,5	392	100,0
2011	270	68,5	113	28,7	8	2,0	3	0,8	394	100,0
2012	286	66,8	125	29,2	13	3,0	4	0,9	428	100,0
2013	252	59,9	150	35,6	16	3,8	3	0,7	421	100,0
2014	237	56,3	157	37,3	24	5,7	3	0,7	421	100,0
2015	253	61,1	148	35,7	10	2,4	3	0,7	414	100,0
2016	312	67,0	142	30,5	10	2,1	2	0,4	466	100,0
2017	305	63,5	157	32,7	17	3,5	1	0,2	480	100,0
2018	301	67,5	130	29,1	11	2,5	4	0,9	446	100,0
2019	315	70,6	125	28,0	5	1,1	1	0,2	446	100,0
2020	301	68,6	127	28,9	8	1,8	3	0,7	439	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>3068</b>	<b>64,6</b>	<b>1508</b>	<b>31,8</b>	<b>142</b>	<b>3,0</b>	<b>29</b>	<b>0,6</b>	<b>4747</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

Gráfico 5. Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo evidência laboratorial do HIV e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

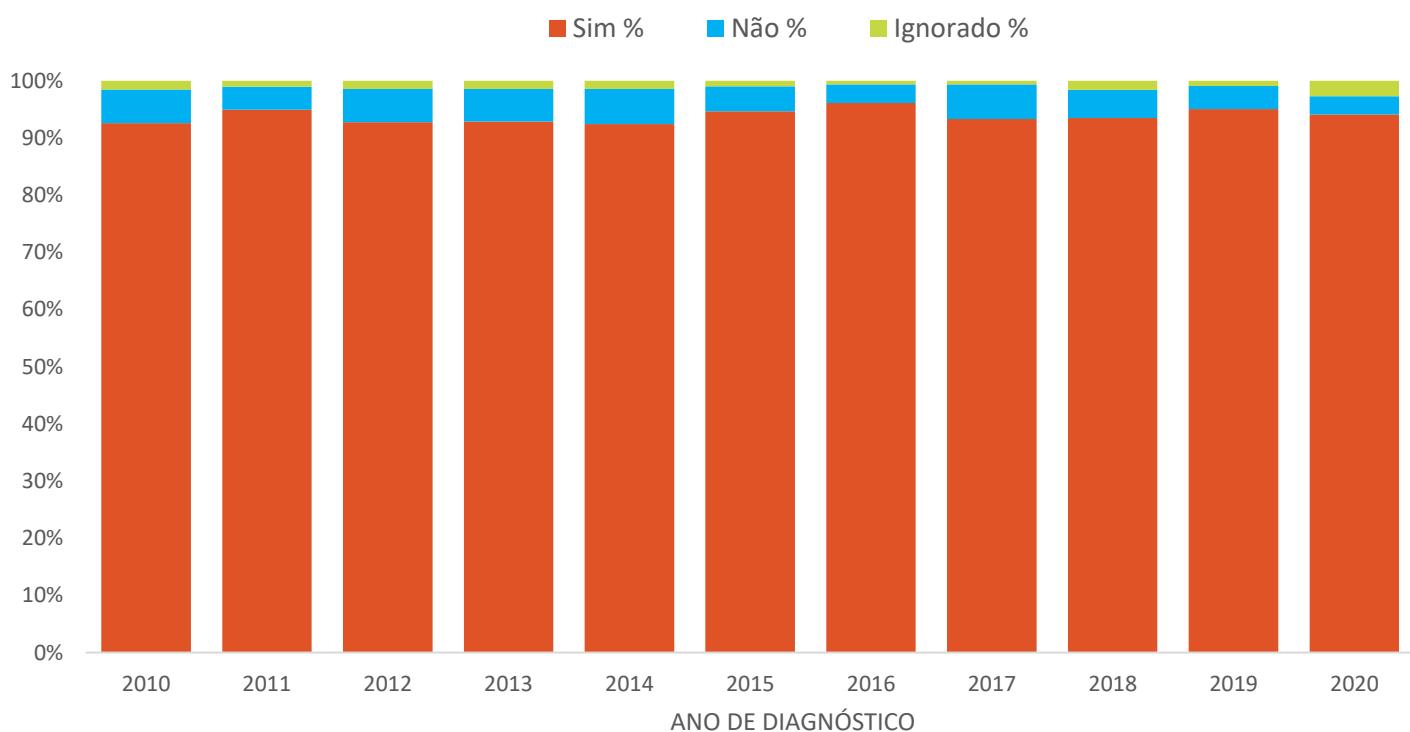
Tabela 4. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo realização de Pré-Natal e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.

Ano de Diagnóstico	Realização de Pré-Natal						Total	
	Sim		Não		Ignorado		N	%
	N	%	N	%	N	%		
2010	363	92,6	23	5,9	6	1,5	392	100,0
2011	374	94,9	16	4,1	4	1,0	394	100,0
2012	397	92,8	25	5,8	6	1,4	428	100,0
2013	391	92,9	24	5,7	6	1,4	421	100,0
2014	389	92,4	26	6,2	6	1,4	421	100,0
2015	392	94,7	18	4,3	4	1,0	414	100,0
2016	448	96,1	15	3,2	3	0,6	466	100,0
2017	448	93,3	29	6,0	3	0,6	480	100,0
2018	417	93,5	22	4,9	7	1,6	446	100,0
2019	424	95,1	18	4,0	4	0,9	446	100,0
2020	413	94,1	14	3,2	12	2,7	439	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>4456</b>	<b>93,9</b>	<b>230</b>	<b>4,8</b>	<b>61</b>	<b>1,3</b>	<b>4747</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

Gráfico 6. Percentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo realização de Pré-Natal e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

Tabela 5. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo utilização de terapia Antirretroviral durante a gestação e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*

Ano de Diagnóstico	Uso de TARV no Pré-Natal**						Total	
	Sim		Não		Ignorado			
	N	%	N	%	N	%	N	%
2010	312	88,9	30	8,5	9	2,6	351	100,0
2011	342	92,2	21	5,7	8	2,2	371	100,0
2012	353	90,7	23	5,9	13	3,3	389	100,0
2013	345	90,6	26	6,8	10	2,6	381	100,0
2014	327	87,0	24	6,4	25	6,6	376	100,0
2015	349	90,6	18	4,7	18	4,7	385	100,0
2016	405	91,4	28	6,3	10	2,3	443	100,0
2017	409	93,0	22	5,0	9	2,0	440	100,0
2018	345	84,1	35	8,5	30	7,3	410	100,0
2019	405	96,2	5	1,2	11	2,6	421	100,0
2020	390	95,4	8	2,0	11	2,7	409	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>3982</b>	<b>91,0</b>	<b>240</b>	<b>5,5</b>	<b>154</b>	<b>3,5</b>	<b>4376</b>	<b>100,0</b>

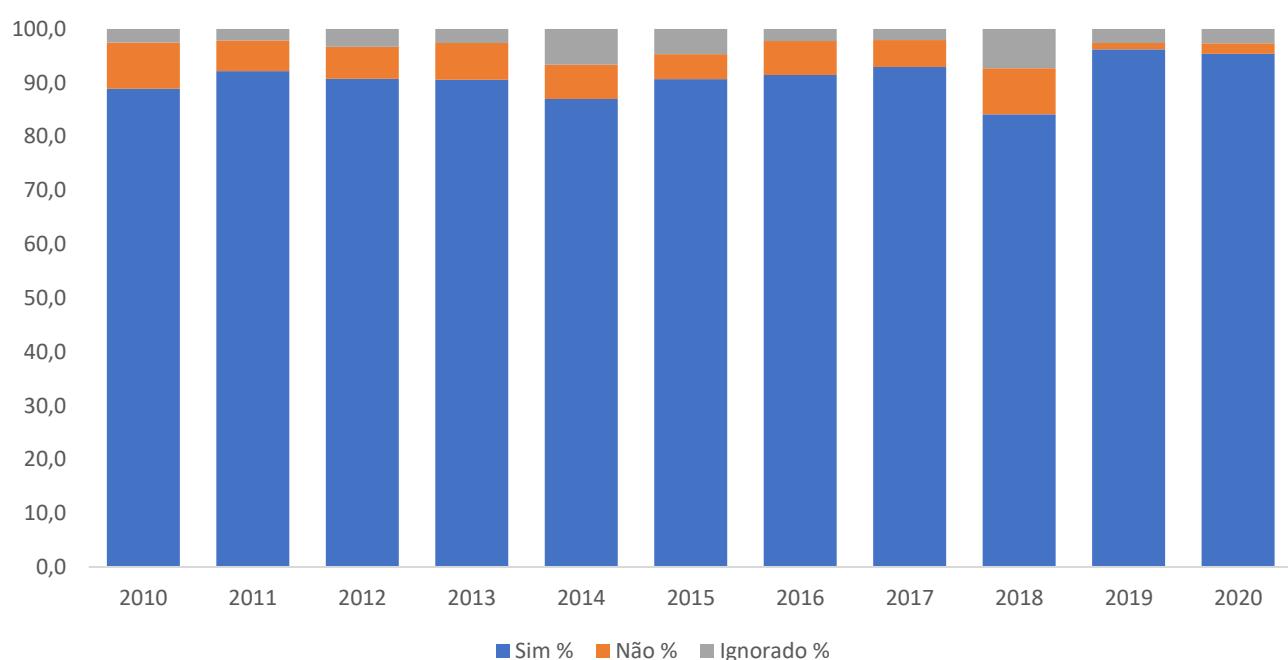
\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM)

\*\* Foram considerados os casos de Pré-Natal realizados e gestantes com evidência laboratorial do HIV antes e durante o Pré-Natal.

Gráfico 7. Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera HIV positivo, segundo utilização de terapia Antirretroviral durante a gestação e ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM)

\*\* Foram considerados os casos de Pré-Natal realizados.

Tabela 6. Número de casos e porcentagem de gestantes/parturientes/puerperas HIV positivo segundo características do parto e início de antirretroviral na criança de acordo com o ano do parto, Município de São Paulo, 2010-2020.\*

Evolução da gravidez	Ano de Diagnóstico										Total											
	2010		2011		2012		2013		2014													
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Nascido Vivo	345	88,0	348	88,3	356	83,2	358	85,0	346	82,2	366	88,4	414	88,8	409	85,2	376	84,3	352	78,9		
Natimorto	4	1,0	10	2,5	10	2,3	12	2,9	7	1,7	3	0,7	4	0,9	7	1,5	1	0,2	0	0,0		
Aborto	31	7,9	24	6,1	35	8,2	27	6,4	34	8,1	34	8,2	32	6,9	34	7,1	29	6,5	33	7,4		
Ignorado	12	3,1	12	3,0	27	6,3	24	5,7	34	8,1	11	2,7	16	3,4	30	6,3	40	9,0	61	13,7		
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>428</b>	<b>100,0</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>466</b>	<b>100,0</b>	<b>480</b>	<b>100,0</b>	<b>446</b>	<b>100,0</b>	<b>439</b>	<b>100,0</b>		
Usos de TARV durante o parto**	2010										Total											
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%												
Sim	289	80,1	320	86,5	315	80,2	313	79,4	295	76,2	324	85,3	362	83,4	360	80,7	330	79,1	301	72,9		
Não	78	19,8	78	16	43	29	74	36	9,1	38	9,8	25	6,6	30	6,9	36	8,1	27	6,5	31	7,5	
Ignorado	44	12,2	34	9,2	49	12,5	45	11,4	54	14,0	31	8,2	42	9,7	50	11,2	60	14,4	81	19,6	132	32,7
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>	<b>393</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>387</b>	<b>100,0</b>	<b>434</b>	<b>100,0</b>	<b>446</b>	<b>100,0</b>	<b>417</b>	<b>100,0</b>	<b>413</b>	<b>100,0</b>	<b>404</b>	<b>100,0</b>		
Tipo de Parto*	2010										Total											
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%												
Vaginal	130	30,5	114	30,8	110	28,0	114	28,9	118	30,5	123	32,4	137	31,6	153	34,3	135	32,4	130	31,5		
Cesária Eletriva	218	60,4	218	58,9	222	56,5	222	56,3	188	48,6	208	54,7	226	52,1	210	47,1	197	47,2	190	46,0		
Cesária de Urgência	20	5,5	26	7,0	30	7,6	30	7,6	48	12,4	38	10,0	55	12,7	50	11,2	44	10,6	29	7,0		
Natimorto	1	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,4	1	0,2	0	0,0		
Ignorado	12	3,3	12	3,2	31	7,9	26	6,6	33	8,5	10	2,6	16	3,7	31	7,0	40	9,6	64	15,5		
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>	<b>393</b>	<b>100,0</b>	<b>394</b>	<b>100,0</b>	<b>387</b>	<b>100,0</b>	<b>434</b>	<b>100,0</b>	<b>446</b>	<b>100,0</b>	<b>417</b>	<b>100,0</b>	<b>413</b>	<b>100,0</b>	<b>404</b>	<b>100,0</b>		
Início da profilaxia na criança***	2010										Total											
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%												
Nas Primeira 24 horas	303	87,8	328	94,3	331	93,0	330	92,2	323	93,4	341	93,2	377	91,1	364	89,0	331	88,0	308	87,5		
Após 24 horas após o nascimento	8	2,3	4	1,1	4	1,1	4	1,1	3	0,9	4	1,1	3	0,7	4	1,0	8	2,1	2	0,7		
Não realizado	3	0,9	2	0,6	3	0,8	3	0,8	1	0,3	1	0,3	3	0,7	2	0,5	1	0,3	4	1,4		
Ignorado	31	9,0	14	4,0	18	5,1	21	5,9	19	5,5	20	5,5	31	7,5	39	9,5	35	9,3	39	11,1		
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>100,0</b>	<b>348</b>	<b>100,0</b>	<b>356</b>	<b>100,0</b>	<b>358</b>	<b>100,0</b>	<b>366</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>	<b>409</b>	<b>100,0</b>	<b>376</b>	<b>100,0</b>	<b>352</b>	<b>100,0</b>	<b>277</b>	<b>100,0</b>		

\*Dados preliminares, sujeitos à revisão.

\*\* Excluídos os abortos.

\*\*\* Incluídos a apenas os nascidos vivos.

\*\*\*\* Banco congregado em junho de 2021, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-Censo; Coordenadoria de IST/Aids.



Tabela 8. Casos notificados e porcentagem de crianças expostas ao HIV materno segundo tipo de encerramento e ano de nascimento - Município de São Paulo, 2014 a 2020.

Ano de Nascimento	Infectada		Não Infectada		Perda de seguimento		Em andamento		Transf. de município		Óbito		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2014	3	1,4	147	69,3	17	8,0	40	18,9	4	1,9	0	0,0	212	100,0
2015	8	1,9	298	71,6	38	9,1	45	10,8	21	5,0	1	0,2	416	100,0
2016	2	0,5	337	85,5	23	5,8	2	0,5	23	5,8	1	0,3	394	100,0
2017	8	1,7	376	81,4	43	9,3	4	0,9	24	5,2	0	0,0	462	100,0
2018	5	0,9	501	95,0	3	0,57	5	0,9	10	1,9	0	0,0	527	100,0
2019	5	1,0	458	95,0	5	1,0	8	1,6	5	1,0	1	0,2	482	100,0
2020	3	0,6	32	6,6	0	0,0	433	90,0	13	2,7	0	0,0	481	100,0

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

# **Eliminação da Transmissão Vertical do HIV**

Em 2021 a Cidade de São Paulo passou, pela primeira vez, pelo processo de Manutenção da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Em dezembro de 2019, a cidade de São Paulo foi certificada pelo Ministério da Saúde por ter eliminado a transmissão vertical do HIV, como é chamada a transmissão de mães que vivem com o vírus para seus bebês.

Um município certificado para a eliminação da transmissão vertical do HIV deve fortalecer e dar continuidade às intervenções preventivas e terapêuticas para manter a certificação nos anos seguintes e a manutenção da certificação é realizada a cada dois anos.

Essa certificação é histórica e reforça que a saúde de São Paulo está articulada numa rede de cuidado integral às pessoas gestantes e aos bebês, que inclui desde as Unidade Básica de Saúde (UBS), passando pela a Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME IST/Aids) até serviços de maior

complexidade, como hospitais e maternidades. A revalidação da certificação leva em conta indicadores epidemiológicos dos últimos três anos, como possuir uma taxa de incidência (casos novos) menor que 0,3 crianças em cada 1.000 nascidos vivos e ter proporção anual entre crianças infectadas pelo HIV e as crianças expostas ao vírus, acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), menor que 2%. Ainda é exigido que nos últimos dois anos: mais de 95% de gestantes tenham realizado pelo menos quatro consultas de pré-natal; mais de 95% das grávidas tenham realizado pelo menos um teste de HIV, pelo menos 95% de gestantes diagnosticadas com HIV estejam em uso de terapia antirretroviral (TARV) e pelo menos 95% das crianças expostas ao HIV estejam em uso de TARV.

As taxas de incidência de crianças infectadas na capital paulista em 2017, 2018 e 2019 foram respectivamente de 0,05, 0,03 e 0,05 por 1.000 nascidos vivos. Já as proporções anuais entre crianças expostas e as vivendo com HIV foram de 2%, 0,9% e 1,1% respectivamente em 2017, 2018 e 2019.

Apenas as cidades paranaenses de Curitiba, com 1,9 milhão de habitantes, e Umuarama, com 111 mil, são certificadas no país até o momento. Nenhuma cidade tão populosa no mundo quanto a capital paulista, com cerca de 12 milhões de habitantes, conquistou esse feito.

# AIDS =

---



## AIDS

No período de 1980 e 2020 foram notificados 104.519 casos de aids na cidade de São Paulo.

Desde 1999 o número de casos de aids vem diminuindo e em 2013 houve inversão entre os agravos; a partir desse ano, temos um número maior de pessoas notificadas por HIV em relação às notificadas por aids. O percentual de redução, entre 2016 e 2020 foi de 37,3%. Em 2020, maior percentual de casos notificados está no sexo masculino, 80% (1.209), face 20% no sexo feminino (293).

A Taxa de Detecção (TD) a cada 100.000 habitantes diminuiu 38,3% no período de 2016 a 2020 (20,6- 12,7). A razão de sexo mantém-se em 4 casos de aids em homens para 1 caso em mulheres desde 2016 (Tabela 1) (Gráfico 1).

O maior número de notificações acontece na faixa etária entre 25 a 29 anos tanto em homens como em mulheres (19,4%) (Tabela 3)

Em relação à raça/cor autorreferida, a TD em pessoas com 15 anos ou mais de idade é maior entre os pretos desde 2010, tanto no sexo masculino como no feminino. Em 2020, a TD foi de 10,3 entre pessoas que se autorreferiram como brancas, 20,2 entre pardas e 33,5 entre pretas (Tabela 7).

A maior proporção de número de casos notificados, 84,7%, está em pessoas cuja via de transmissão foi a sexual. No sexo masculino, em 2020, em pessoas com 13 anos ou mais de idade, esse percentual foi de 60,9% na população de Homens que fazem Sexo com Homens (HSH), 24,5% entre Heterossexuais, 1,0% em Usuários de Drogas Injetáveis (UDI) e 0,3% via Transmissão Vertical (Tabela 5).

Embora detenha a maior TD, a região Centro da cidade mantém também a maior variação percentual nesse indicador em relação às outras. Em 2016, apresentou 67,2 contra 31,1 em 2020, consistindo

em redução de 53,7%; na Leste, a variação foi 53,8%; Norte, 36,3%; Oeste, 42,2%; Sudeste, 44,3% e Sul, 29,9% (Tabela 8).

A Taxa de Mortalidade (TM) por 100.000 habitantes vem caindo desde 2009 quando esteve em 9,5. Em 2020, esse valor foi de 4,8 apresentando redução de 49,5% (Tabela 9). Em relação à Raça/Cor, ela é maior entre os pretos (11,0), principalmente entre as mulheres onde a TM foi de 14,3 em 2020 em relação às brancas com 6,3 e pardas, com 8,3 casos a cada 100.000 habitantes (Tabela 10).

Tabela 1. Casos notificados de Aids e taxa de detecção (TD)\*, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*\*.

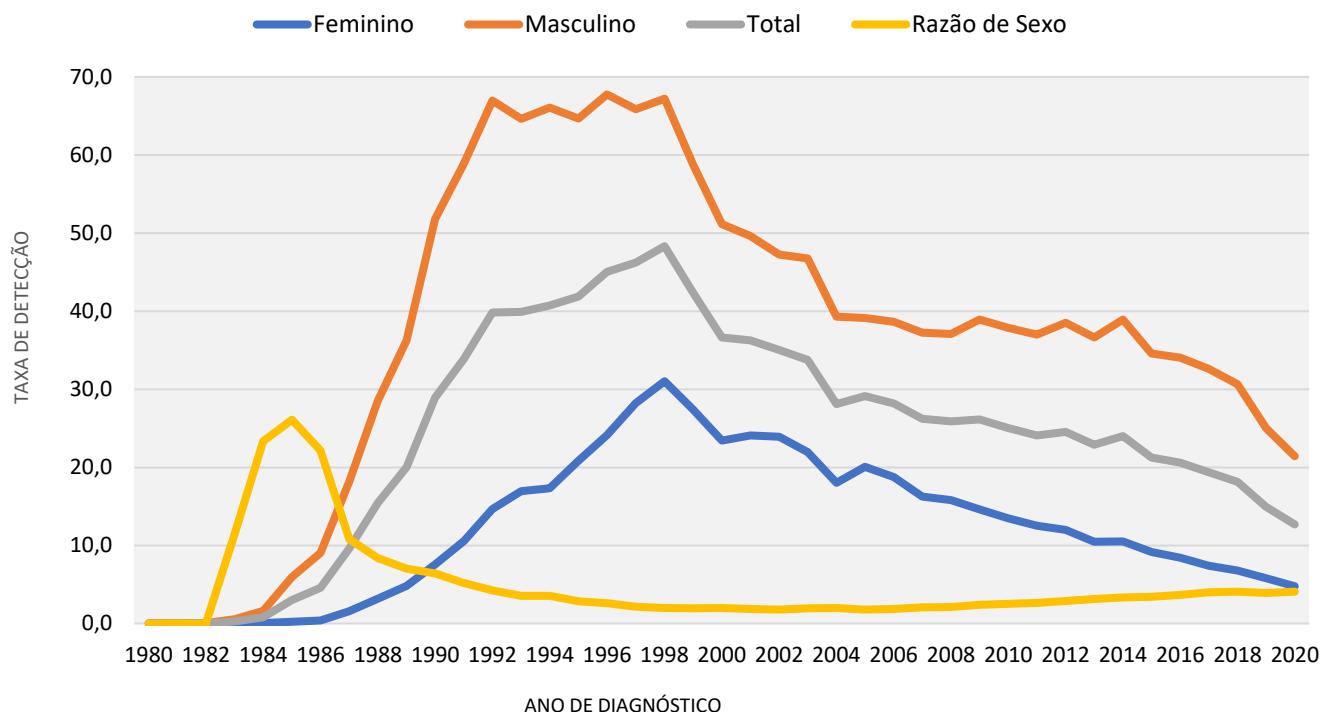
Ano de Diagnóstico	Sexo				Total	Razão de Sexo	
	Feminino		Masculino				
	N	TD	N	TD	N	TD	Masc/Fem
1980	0	0,0	1	0,0	1	0,0	....
1981	0	0,0	0	0,0	0	0,0	....
1982	0	0,0	3	0,1	3	0,0	....
1983	2	0,0	23	0,5	25	0,3	12/1
1984	3	0,1	70	1,6	73	0,8	23/1
1985	10	0,2	261	6,0	271	3,0	26/1
1986	18	0,4	399	9,0	417	4,6	22/1
1987	75	1,6	811	18,2	886	9,6	11/1
1988	153	3,2	1.285	28,5	1.438	15,4	8/1
1989	234	4,8	1.650	36,2	1.884	20,0	7/1
1990	372	7,6	2.380	51,8	2.752	28,9	6/1
1991	526	10,6	2.731	58,9	3.257	33,9	5/1
1992	735	14,6	3.126	66,9	3.861	39,8	4/1
1993	860	17,0	3.040	64,6	3.900	39,9	4/1
1994	887	17,3	3.131	66,1	4.018	40,7	4/1
1995	1078	20,8	3.088	64,7	4.166	41,9	3/1
1996	1260	24,1	3.258	67,8	4.518	45,0	3/1
1997	1491	28,2	3.193	65,9	4.684	46,2	2/1
1998	1652	31,0	3.286	67,2	4.938	48,3	2/1
1999	1477	27,4	2.895	58,8	4.372	42,4	2/1
2000	1275	23,4	2.538	51,1	3.813	36,6	2/1
2001	1323	24,1	2.483	49,6	3.806	36,3	2/1
2002	1327	23,9	2.386	47,2	3.713	35,0	2/1
2003	1223	21,9	2.376	46,8	3.599	33,7	2/1
2004	1014	18,0	2.012	39,3	3.026	28,1	2/1
2005	1140	20,1	2.019	39,1	3.159	29,1	2/1
2006	1076	18,8	1.998	38,6	3.074	28,2	2/1
2007	937	16,3	1.946	37,2	2.883	26,2	2/1
2008	916	15,8	1.947	37,1	2.863	25,9	2/1
2009	859	14,6	2.058	38,9	2.917	26,1	2/1
2010	793	13,5	2.013	37,9	2.806	25,0	3/1
2011	741	12,5	1.981	37,0	2.722	24,1	3/1
2012	715	12,0	2.075	38,5	2.790	24,6	3/1
2013	628	10,5	1.984	36,6	2.612	22,9	3/1
2014	635	10,5	2.125	38,9	2.760	24,0	3/1
2015	555	9,2	1.903	34,6	2.458	21,2	3/1
2016	515	8,4	1.880	34,0	2.395	20,6	4/1
2017	451	7,4	1.814	32,6	2.265	19,4	4/1
2018	419	6,8	1.712	30,7	2.131	18,1	4/1
2019	356	5,8	1.405	25,0	1.761	15,0	4/1
2020	293	4,8	1.209	21,4	1.502	12,7	4/1
<b>TOTAL</b>	<b>28.024</b>		<b>76.495</b>		<b>104.519</b>		

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 1. Taxa de Detecção (TD)\* de aids segundo sexo e razão de sexo (M/F) por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020\*\*.

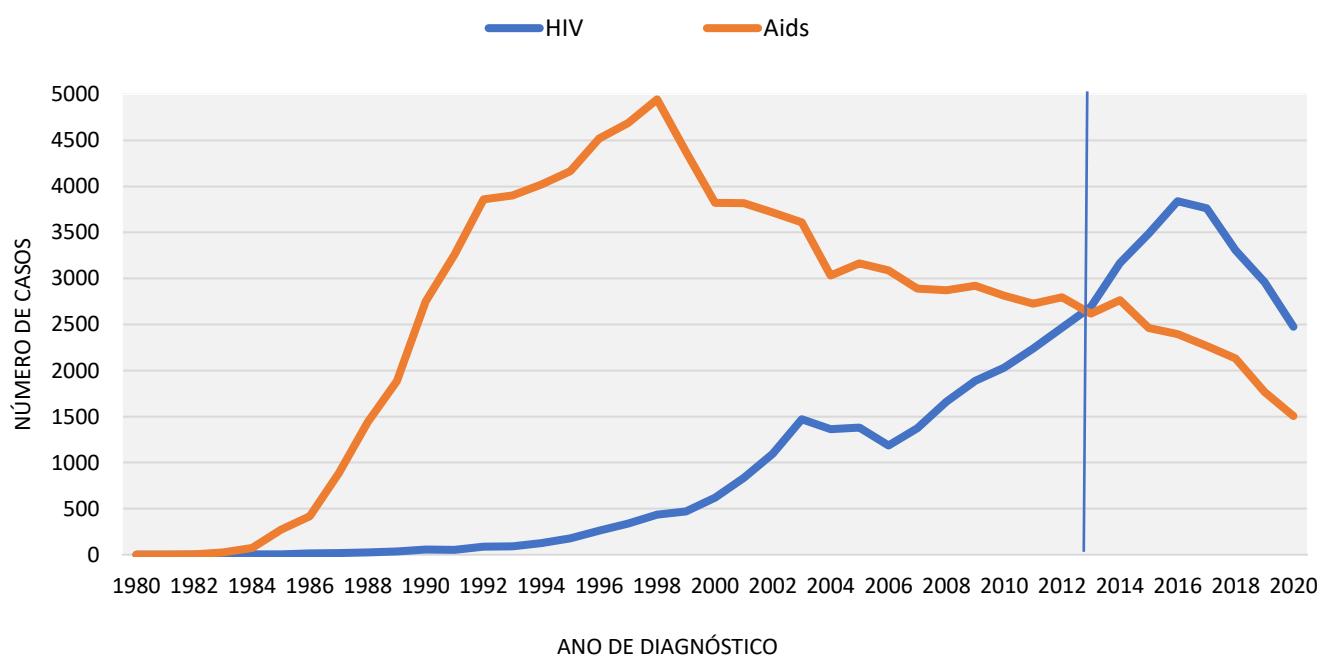


\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 2. Número de casos notificados de aids e HIV por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 2. Número e taxa de detecção (TD)\* de casos de aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*\*.

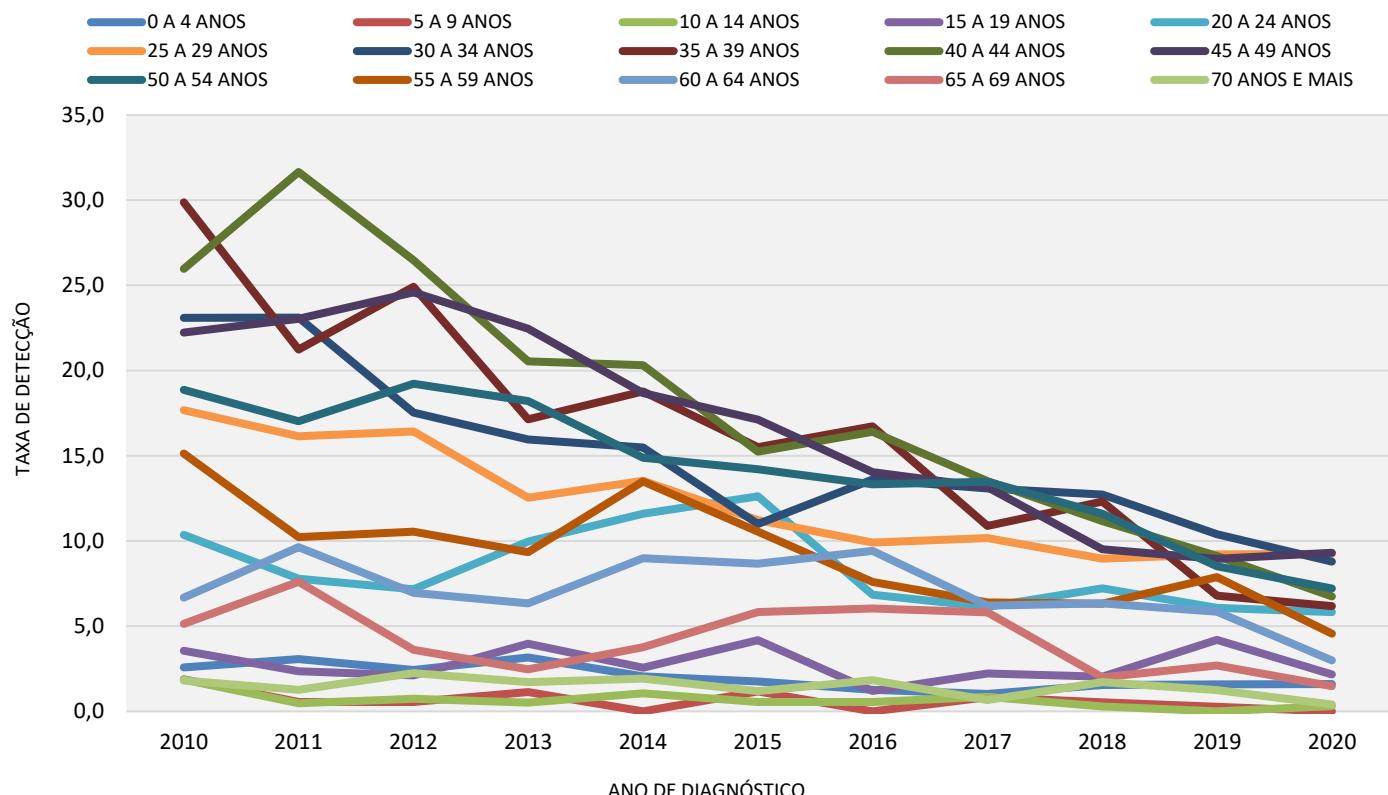
Faixa Etária	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
Feminino	0 A 4 ANOS	7	2,0	8	2,2	8	2,6	10	1,5	5	1,3
	5 A 9 ANOS	7	1,9	1	0,3	1	0,3	4	1,1	0	0,0
	10 A 14 ANOS	6	1,4	2	0,5	3	0,7	2	0,5	4	1,1
	15 A 19 ANOS	15	3,6	10	2,4	9	2,1	17	4,0	11	2,6
	20 A 24 ANOS	52	10,4	38	7,8	34	7,2	46	10,0	52	11,6
	25 A 29 ANOS	98	17,7	88	16,1	88	16,4	66	12,5	70	13,5
	30 A 34 ANOS	122	23,1	123	23,1	94	17,5	86	15,9	84	15,5
	35 A 39 ANOS	139	29,9	101	21,2	121	24,9	85	17,1	95	18,8
	40 A 44 ANOS	111	26,0	137	31,6	116	26,5	91	20,5	91	20,3
	45 A 49 ANOS	89	22,2	93	23,0	100	24,6	92	22,5	77	18,7
Masculino	50 A 54 ANOS	69	18,9	63	17,0	72	19,2	69	18,2	57	14,9
	55 A 59 ANOS	46	15,1	32	10,2	34	10,5	31	9,3	46	13,5
	60 A 64 ANOS	16	6,7	24	9,6	18	7,0	17	6,3	25	8,0
	65 A 69 ANOS	9	5,1	14	7,6	7	3,6	5	2,5	8	3,8
	70 ANOS E MAIS	7	1,8	5	1,3	9	2,2	7	1,7	8	1,9
	Sem informação	0	2	1	0	1	0	1	0	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>793</b>	<b>13,4</b>	<b>741</b>	<b>12,4</b>	<b>715</b>	<b>11,9</b>	<b>628</b>	<b>10,4</b>	<b>635</b>	<b>10,5</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>793</b>	<b>13,4</b>	<b>741</b>	<b>12,4</b>	<b>715</b>	<b>11,9</b>	<b>628</b>	<b>10,4</b>	<b>635</b>	<b>10,5</b>
Faixa Etária	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
Feminino	0 A 4 ANOS	10	2,8	10	2,7	9	2,3	2	0,5	4	1,0
	5 A 9 ANOS	3	0,8	3	0,8	1	0,3	0	0,0	0	0,0
	10 A 14 ANOS	5	1,1	2	0,5	1	0,2	4	1,0	2	0,5
	15 A 19 ANOS	16	3,8	32	7,5	40	9,3	29	6,7	48	11,0
	20 A 24 ANOS	175	35,8	186	38,9	212	45,5	243	53,4	255	57,5
	25 A 29 ANOS	340	29,0	56,4	347	68,2	352	69,9	374	75,1	370
	30 A 34 ANOS	354	73,6	385	79,1	384	78,1	373	75,0	393	78,3
	35 A 39 ANOS	297	70,3	336	77,9	304	69,1	284	63,3	316	69,1
	40 A 44 ANOS	302	209	57,5	282	72,4	295	74,8	221	55,4	263
	45 A 49 ANOS	143	47,4	132	43,1	154	56,4	188	53,3	196	54,7
Masculino	50 A 54 ANOS	85	34,9	60	23,9	74	28,6	74	27,8	67	24,4
	55 A 59 ANOS	43	23,5	32	16,8	33	16,7	46	22,3	37	17,3
	60 A 64 ANOS	15	11,8	18	13,5	14	10,0	19	12,9	15	9,7
	65 A 69 ANOS	13	5,8	14	6,1	13	5,5	13	5,4	25	10,3
	70 ANOS E MAIS	3	3	4	4	1	0	0	0	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>2.013</b>	<b>37,8</b>	<b>1.981</b>	<b>37,0</b>	<b>2.075</b>	<b>38,5</b>	<b>1.984</b>	<b>36,5</b>	<b>2.125</b>	<b>38,9</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>2.013</b>	<b>37,8</b>	<b>1.981</b>	<b>37,0</b>	<b>2.075</b>	<b>38,5</b>	<b>1.984</b>	<b>36,5</b>	<b>2.125</b>	<b>38,9</b>
Faixa Etária	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
Total	0 A 4 ANOS	17	2,4	18	2,5	17	2,3	12	1,5	10	1,3
	5 A 9 ANOS	10	1,3	4	0,5	4	0,5	5	0,7	0	0,0
	10 A 14 ANOS	11	1,3	4	0,5	4	0,5	2	0,5	3	0,4
	15 A 19 ANOS	31	3,7	42	5,0	49	5,7	46	5,4	59	6,8
	20 A 24 ANOS	227	22,9	224	23,2	246	26,1	289	31,5	307	34,4
	25 A 29 ANOS	438	40,8	378	35,7	435	41,6	418	40,6	444	43,7
	30 A 34 ANOS	476	41,7	508	49,9	473	46,5	459	44,3	477	45,7
	35 A 39 ANOS	436	49,1	437	48,2	425	45,9	369	39,1	411	42,7
	40 A 44 ANOS	413	50,8	419	50,9	411	49,4	312	37,1	354	41,6
	45 A 49 ANOS	298	20,1	289	38,5	288	37,9	288	37,5	281	36,2
Total	50 A 54 ANOS	212	31,8	195	28,8	226	33,0	195	19,5	281	24,6
	55 A 59 ANOS	131	23,9	92	16,3	108	18,6	105	17,6	113	18,4
	<b>TOTAL</b>	<b>2.806</b>	<b>25,0</b>	<b>2.722</b>	<b>24,1</b>	<b>2.750</b>	<b>24,5</b>	<b>2.612</b>	<b>22,8</b>	<b>2.760</b>	<b>24,0</b>
Faixa Etária	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
Total	0 A 4 ANOS	17	2,4	18	2,5	17	2,3	12	1,5	10	1,3
	5 A 9 ANOS	10	1,3	4	0,5	4	0,5	5	0,7	0	0,0
	10 A 14 ANOS	11	1,3	4	0,5	4	0,5	2	0,5	3	0,4
	15 A 19 ANOS	31	3,7	42	5,0	49	5,7	46	5,4	59	6,8
	20 A 24 ANOS	227	22,9	224	23,2	246	26,1	289	31,5	307	34,4
	25 A 29 ANOS	438	40,8	378	35,7	435	41,6	418	40,6	444	43,7
	30 A 34 ANOS	476	41,7	508	49,9	473	46,5	443	44,3	398	45,7
	35 A 39 ANOS	436	49,1	437	48,2	425	45,9	369	39,1	411	42,7
	40 A 44 ANOS	413	50,8	419	50,9	411	49,4	312	37,1	354	41,6
	45 A 49 ANOS	298	20,1	289	38,5	288	37,9	288	37,5	281	36,2
Total	50 A 54 ANOS	212	31,8	195	28,8	226	33,0	195	19,5	281	24,6
	55 A 59 ANOS	131	23,9	92	16,3	108	18,6	105	17,6	113	18,4
	<b>TOTAL</b>	<b>2.806</b>	<b>25,0</b>	<b>2.722</b>	<b>24,1</b>	<b>2.750</b>	<b>24,5</b>	<b>2.612</b>	<b>22,8</b>	<b>2.760</b>	<b>24,0</b>

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DIVE/COVISA. Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 3. Taxa de detecção (TD)\* de aids no Sexo Feminino por faixa etária, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.

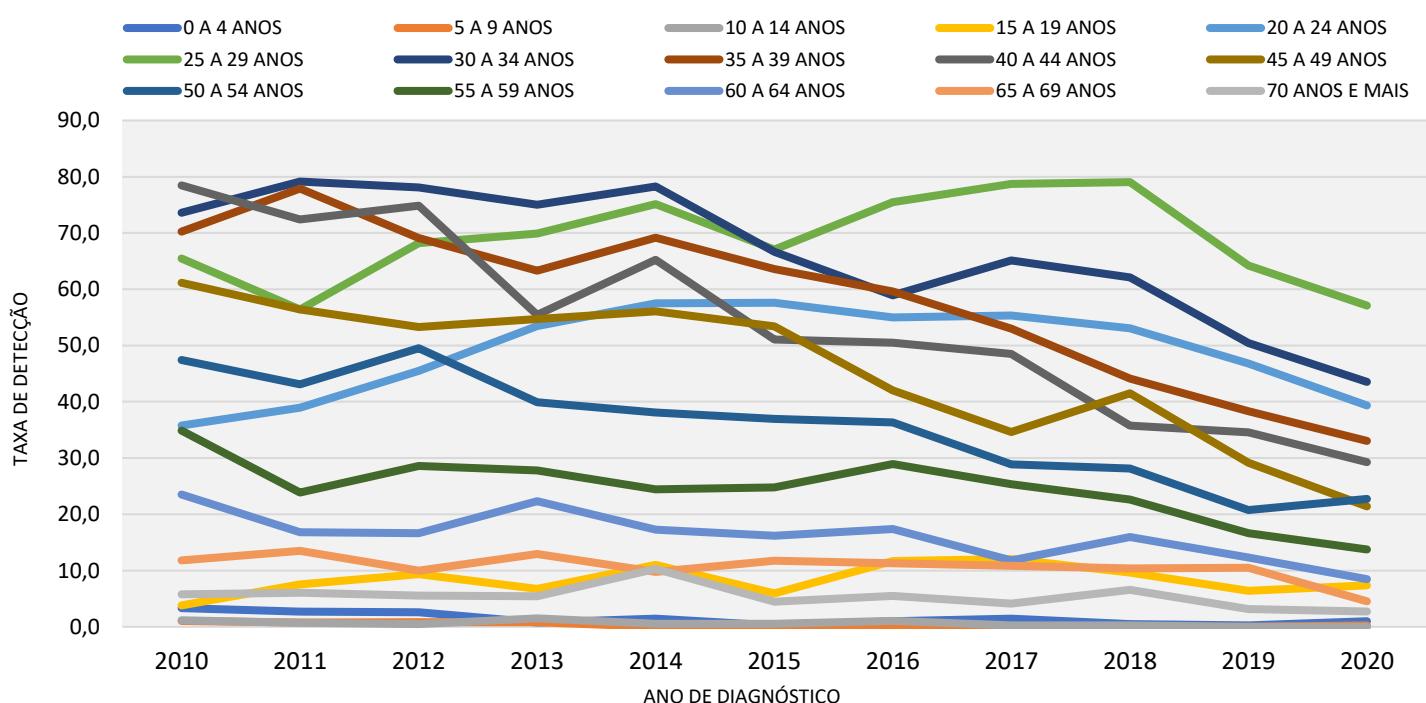


\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 4. Taxa de detecção (TD)\* de aids no Sexo Masculino por faixa etária, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.



\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

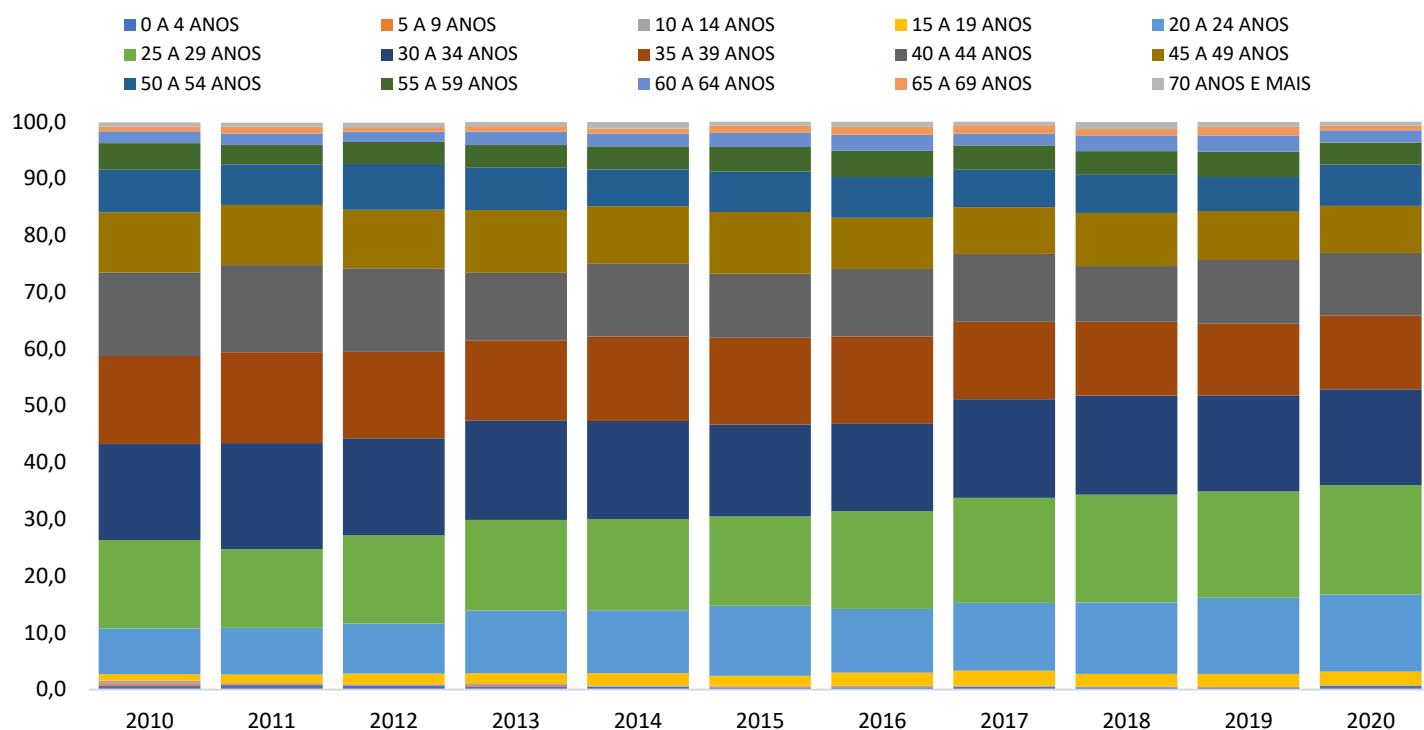
Tabela 3. Número e Percentual de casos de aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010 a 2020\*.

Faixa Etária	Ano de Diagnóstico										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino	0 A 4 ANOS	7	0,9	8	1,1	10	1,6	6	0,9	5	1,4
	5 A 9 ANOS	7	0,9	1	0,1	4	0,6	0	0,0	2	0,6
	10 A 14 ANOS	6	0,8	2	0,3	3	0,4	2	0,4	2	0,6
	15 A 19 ANOS	15	1,9	10	1,3	9	1,3	17	2,7	11	1,7
	20 A 24 ANOS	52	6,6	38	5,1	34	4,8	46	7,3	52	8,2
	25 A 29 ANOS	98	12,4	88	11,9	88	12,3	66	10,5	70	11,0
	30 A 34 ANOS	122	15,4	123	16,6	94	13,1	86	13,7	84	13,2
	35 A 39 ANOS	139	17,5	101	13,6	121	16,9	85	13,5	95	15,0
	40 A 44 ANOS	111	14,0	137	18,5	116	16,2	91	14,5	91	14,3
	45 A 49 ANOS	89	11,2	93	12,6	100	14,0	92	14,6	77	12,1
Masculino	50 A 54 ANOS	69	8,7	63	8,5	72	10,1	69	11,0	57	9,0
	55 A 59 ANOS	46	5,8	32	4,3	34	4,8	31	4,9	46	7,2
	60 A 64 ANOS	16	2,0	24	3,2	18	2,5	17	2,7	25	3,9
	65 A 69 ANOS	9	1,1	14	1,9	7	1,0	5	0,8	8	1,3
	70 ANOS E MAIS	7	0,9	5	0,7	9	1,3	7	1,1	8	1,3
Sem Informação	0	0,0	2	0,3	1	0,1	0	0,0	1	0,2	0
<b>TOTAL</b>	<b>793</b>	<b>100,0</b>	<b>741</b>	<b>100,0</b>	<b>715</b>	<b>100,0</b>	<b>628</b>	<b>100,0</b>	<b>635</b>	<b>100,0</b>	<b>555</b>
											<b>100,0</b>
											<b>356</b>
											<b>100,0</b>
											<b>293</b>
											<b>100,0</b>
Faixa Etária	2010	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	0 A 4 ANOS	10	0,5	10	0,5	9	0,4	2	0,2	1	0,1
	5 A 9 ANOS	3	0,1	3	0,2	3	0,1	1	0,1	0	0,0
	10 A 14 ANOS	5	0,2	2	0,1	1	0,0	4	0,2	2	0,1
	15 A 19 ANOS	16	0,8	32	1,6	40	1,9	29	1,5	48	2,3
	20 A 24 ANOS	175	8,7	186	9,4	212	10,2	243	12,2	255	12,0
	25 A 29 ANOS	340	16,9	290	14,6	347	16,7	352	17,7	374	17,6
	30 A 34 ANOS	354	17,6	385	19,4	384	18,5	373	18,8	393	18,5
	35 A 39 ANOS	297	14,8	336	17,0	304	14,7	284	14,3	316	14,9
	40 A 44 ANOS	302	15,0	282	14,2	295	14,2	221	11,1	263	12,4
Total	45 A 49 ANOS	209	10,4	196	9,9	188	9,1	196	9,9	204	9,6
	50 A 54 ANOS	143	7,1	132	6,7	154	7,4	126	6,4	122	5,7
	55 A 59 ANOS	85	4,2	60	3,0	74	3,6	74	3,7	67	3,2
	60 A 64 ANOS	43	2,1	32	1,6	33	1,6	46	2,3	37	1,7
	65 A 69 ANOS	15	0,7	18	0,9	14	0,7	19	1,0	15	0,7
Sem Informação	3	0,1	3	0,2	4	0,2	1	0,1	0	0,0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2013</b>	<b>100,0</b>	<b>1981</b>	<b>100,0</b>	<b>2075</b>	<b>100,0</b>	<b>1984</b>	<b>100,0</b>	<b>2125</b>	<b>100,0</b>	<b>1903</b>
											<b>100,0</b>
											<b>1814</b>
											<b>100,0</b>
											<b>1712</b>
											<b>100,0</b>
											<b>1405</b>
											<b>100,0</b>
											<b>1209</b>
											<b>100,0</b>
Faixa Etária	2010	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	0 A 4 ANOS	17	0,6	18	0,7	17	0,6	12	0,5	10	0,4
	5 A 9 ANOS	10	0,4	4	0,1	4	0,1	5	0,2	0	0,0
	10 A 14 ANOS	11	0,4	4	0,1	4	0,1	6	0,2	6	0,2
	15 A 19 ANOS	31	1,1	42	1,5	49	1,8	46	1,8	59	2,1
	20 A 24 ANOS	227	8,1	224	8,2	246	8,8	289	11,1	307	11,1
	25 A 29 ANOS	438	15,6	378	13,9	435	15,6	418	16,0	444	16,1
	30 A 34 ANOS	476	17,0	508	18,7	478	17,1	459	17,6	477	17,3
	35 A 39 ANOS	436	15,5	437	16,1	425	15,2	369	14,1	411	14,9
	40 A 44 ANOS	413	14,7	419	15,4	411	14,7	312	11,9	354	12,8
Total	45 A 49 ANOS	298	10,6	289	10,6	288	10,3	281	10,2	268	10,9
	50 A 54 ANOS	212	7,6	226	8,1	195	7,5	179	6,5	175	7,1
	55 A 59 ANOS	131	4,7	92	3,4	108	3,9	105	4,0	113	4,1
	60 A 64 ANOS	59	2,1	56	2,1	51	1,8	63	2,4	62	2,2
	65 A 69 ANOS	24	0,9	32	1,2	21	0,8	24	0,9	23	1,3
Sem Informação	3	0,1	5	0,2	5	0,2	1	0,0	1	0,0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2806</b>	<b>100,0</b>	<b>2722</b>	<b>100,0</b>	<b>2790</b>	<b>100,0</b>	<b>2612</b>	<b>100,0</b>	<b>2760</b>	<b>100,0</b>	<b>2395</b>
											<b>100,0</b>
											<b>1761</b>
											<b>100,0</b>
											<b>100,0</b>
											<b>100,0</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DIVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

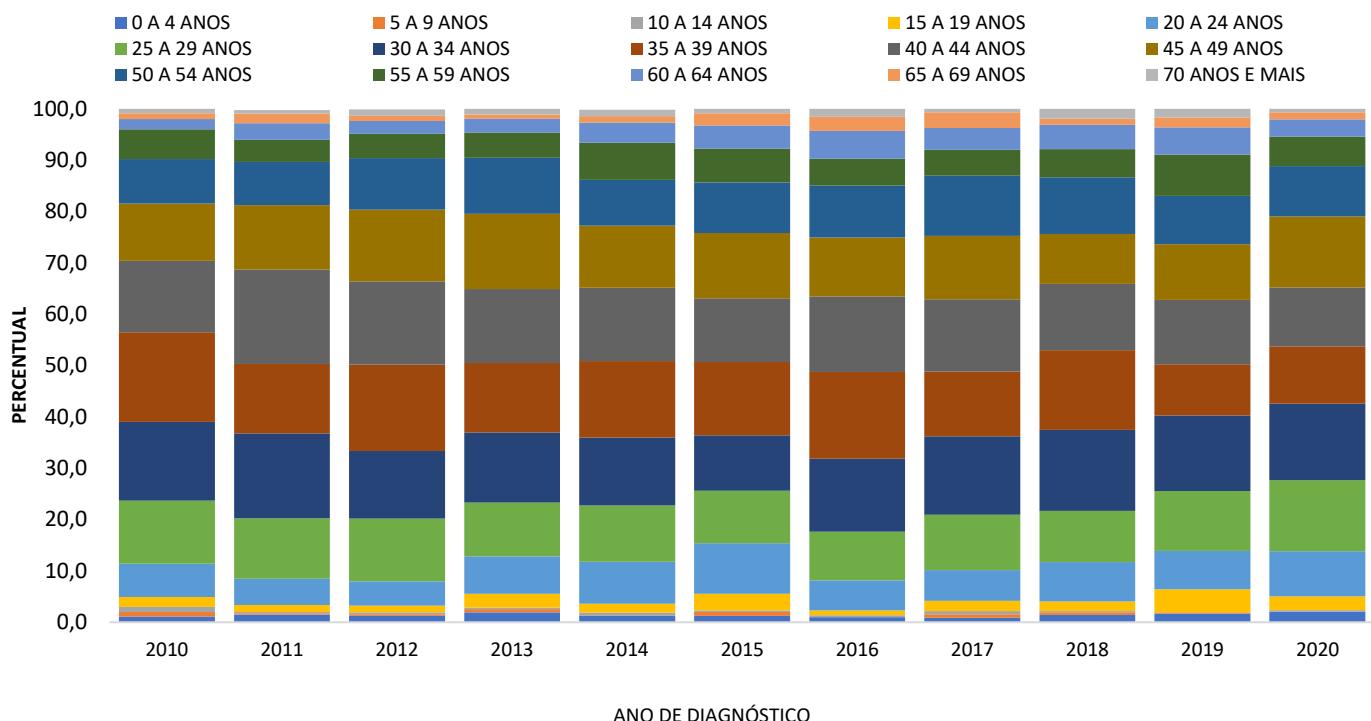
Gráfico 5. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária e sexo, Município de São Paulo, 2010-2020\*.



\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

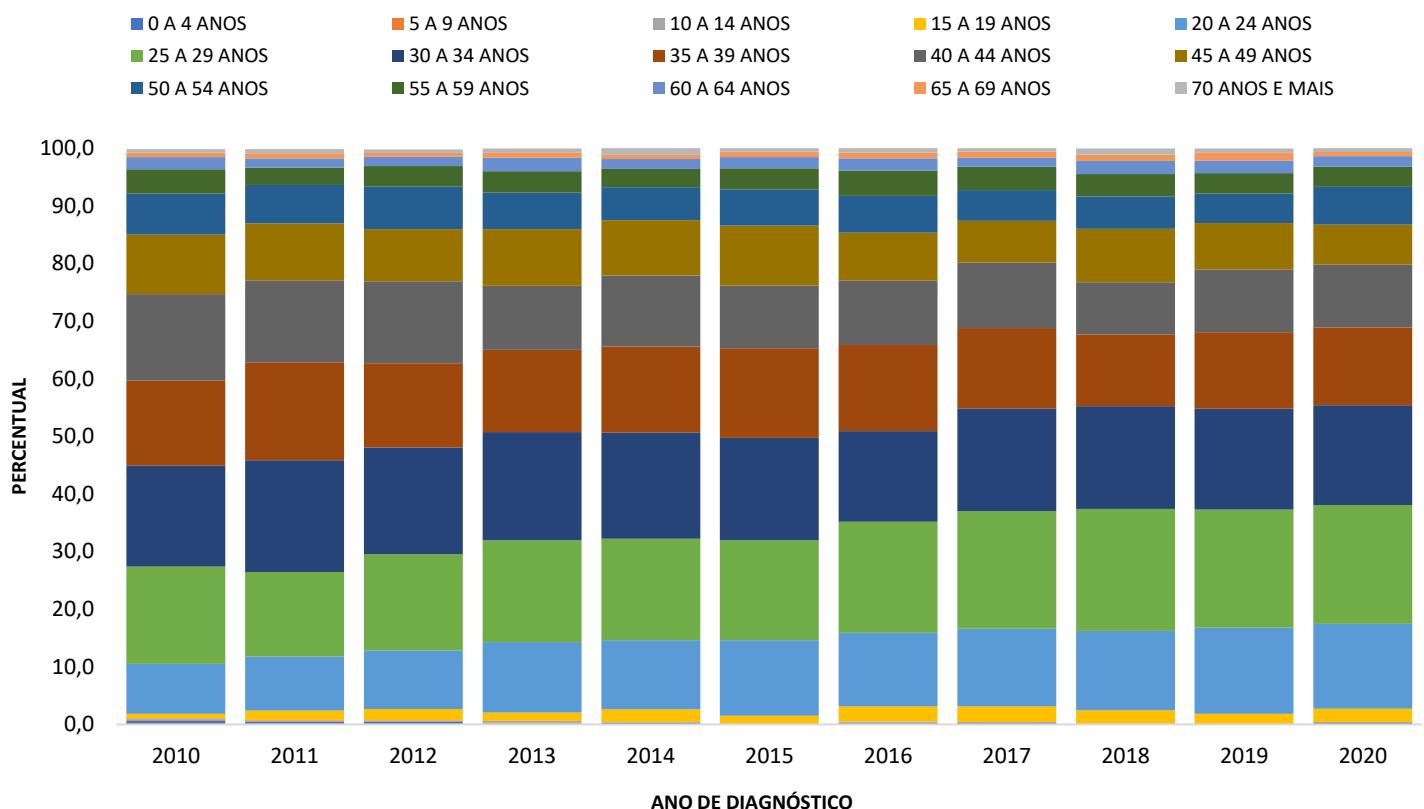
Gráfico 6. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo feminino, Município de São Paulo, 2010-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 7. Percentual de casos de aids notificados por ano de diagnóstico e faixa etária no sexo masculino, Município de São Paulo, 2010-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

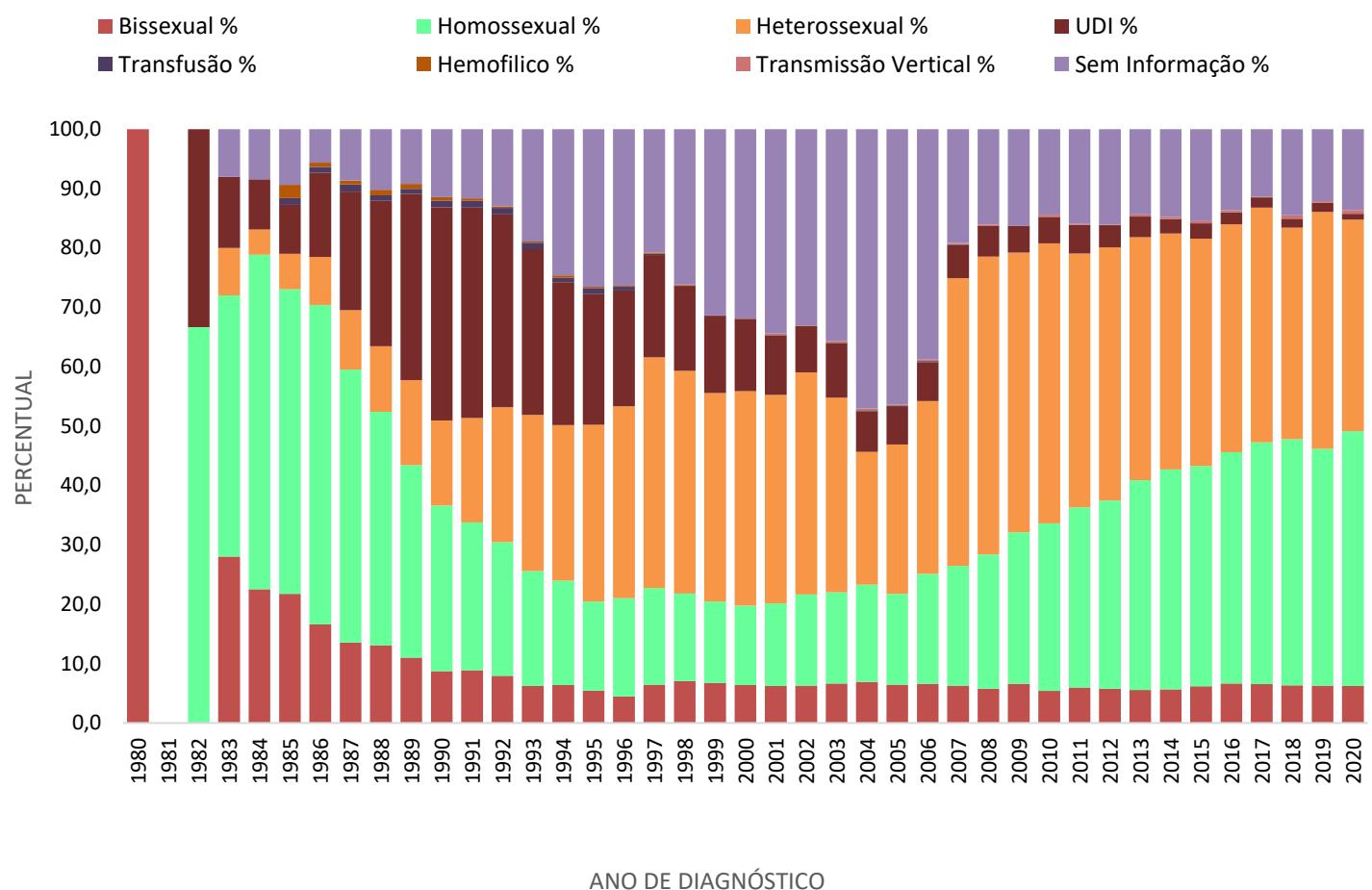
Tabela 4. Número e porcentagem de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico - Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.

Ano de Diagnóstico	Bissexual		Homossexual		Heterossexual		UDI		Transfusão		Hemofílico		Transmissão Vertical		Sem Informação		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1980	1	100,0	-	0,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0	1	100,0
1981	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	...
1982	-	0,0	2	66,7	-	0,0	1	33,3	-	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0	2	100,0
1983	7	28,0	11	44,0	2	8,0	3	12,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0	25	100,0
1984	16	22,5	40	56,3	3	4,2	6	8,5	-	0,0	0	0,0	-	0,0	-	0,0	6	8,5
1985	58	21,7	137	51,3	16	6,0	22	8,2	3	1,1	6	2,2	-	0,0	-	25	9,4	
1986	68	16,6	220	53,8	33	8,1	58	14,2	4	1,0	3	0,7	-	0,0	-	23	5,6	
1987	116	13,5	394	46,0	86	10,0	171	20,0	10	1,2	6	0,7	-	0,0	-	74	8,6	
1988	182	13,1	548	39,3	154	11,1	341	24,5	13	0,9	13	0,9	-	0,0	-	142	10,2	
1989	201	11,0	591	32,4	261	14,3	573	31,4	15	0,8	15	0,8	-	0,0	-	168	9,2	
1990	232	8,7	744	27,9	381	14,3	956	35,9	29	1,1	16	0,6	-	0,0	-	305	11,5	
1991	280	8,9	785	24,9	555	17,6	1119	35,5	35	1,1	13	0,4	-	0,0	-	368	11,7	
1992	299	8,0	843	22,5	853	22,7	1218	32,5	40	1,1	11	0,3	-	0,0	-	487	13,0	
1993	237	6,2	733	19,3	999	26,3	1059	27,9	40	1,1	8	0,2	-	0,0	-	718	18,9	
1994	248	6,4	682	17,6	1.017	26,2	934	24,1	27	0,7	17	0,4	-	0,0	-	955	24,6	
1995	218	5,4	603	15,0	1.192	29,7	882	22,0	42	1,0	9	0,2	-	0,0	-	1.064	26,5	
1996	195	4,5	720	16,5	1.407	32,3	849	19,5	28	0,6	7	0,2	-	0,0	-	1.148	26,4	
1997	289	6,4	734	16,3	1.749	38,9	776	17,2	8	0,2	10	0,2	-	1	0,0	934	20,8	
1998	338	7,1	705	14,7	1.797	37,5	685	14,3	3	0,1	5	0,1	-	2	0,0	1.253	26,2	
1999	286	6,8	578	13,7	1.487	35,2	551	13,0	1	0,0	0	0,0	-	1	0,0	1.326	31,3	
2000	236	6,4	492	13,4	1.328	36,1	448	12,2	-	0,0	1	0,0	-	0,0	-	1.175	31,9	
2001	230	6,3	510	13,9	1.291	35,1	367	10,0	2	0,1	2	0,1	-	8	0,2	1.264	34,4	
2002	227	6,3	554	15,4	1.348	37,4	281	7,8	1	0,0	3	0,1	-	2	0,1	1.190	33,0	
2003	232	6,7	534	15,3	1.140	32,8	319	9,2	2	0,1	3	0,1	-	6	0,2	1.243	35,7	
2004	204	6,9	486	16,4	660	22,3	203	6,9	5	0,2	1	0,0	-	8	0,3	1.391	47,0	
2005	200	6,4	475	15,3	779	25,1	197	6,4	6	0,2	3	0,1	-	3	0,1	1.438	46,4	
2006	200	6,6	559	18,5	879	29,1	198	6,6	6	0,2	2	0,1	-	7	0,2	1.170	38,7	
2007	179	6,3	573	20,2	1.375	48,4	159	5,6	3	0,1	2	0,1	-	4	0,1	544	19,2	
2008	163	5,8	641	22,6	1.422	50,2	145	5,1	1	0,0	0	0,0	-	7	0,2	455	16,1	
2009	190	6,6	736	25,5	1.359	47,1	129	4,5	1	0,0	0	0,0	-	1	0,0	469	16,3	
2010	150	5,4	783	28,2	1.309	47,2	123	4,4	-	0,0	0	0,0	-	10	0,4	400	14,4	
2011	161	6,0	819	30,3	1.154	42,8	130	4,8	-	0,0	0	0,0	-	4	0,1	431	16,0	
2012	159	5,7	877	31,7	1.180	42,7	103	3,7	-	0,0	0	0,0	-	3	0,1	444	16,1	
2013	144	5,6	916	35,3	1.061	40,9	91	3,5	-	0,0	0	0,0	-	9	0,3	372	14,3	
2014	156	5,7	1.018	37,0	1.092	39,7	67	2,4	-	0,0	0	0,0	-	10	0,4	405	14,7	
2015	152	6,2	907	37,1	937	38,3	64	2,6	-	0,0	0	0,0	-	9	0,4	379	15,5	
2016	158	6,6	929	39,0	915	38,4	48	2,0	-	0,0	0	0,0	-	7	0,3	326	13,7	
2017	148	6,6	916	40,7	891	39,6	38	1,7	1	0,0	0	0,0	-	3	0,1	255	11,3	
2018	135	6,4	879	41,4	755	35,6	32	1,5	-	0,0	0	0,0	-	12	0,6	308	14,5	
2019	111	6,3	701	39,9	701	39,9	27	1,5	-	0,0	0	0,0	-	5	0,3	213	12,1	
2020	93	6,2	642	42,9	533	35,6	15	1,0	-	0,0	0	0,0	-	9	0,6	204	13,6	
<b>TOTAL</b>	<b>6.899</b>	<b>24.017</b>	<b>34.101</b>	<b>13388</b>	<b>326</b>	<b>156</b>	<b>131</b>	<b>131</b>	<b>23.074</b>	<b>102.092</b>								

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/CCVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 8. Percentual de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

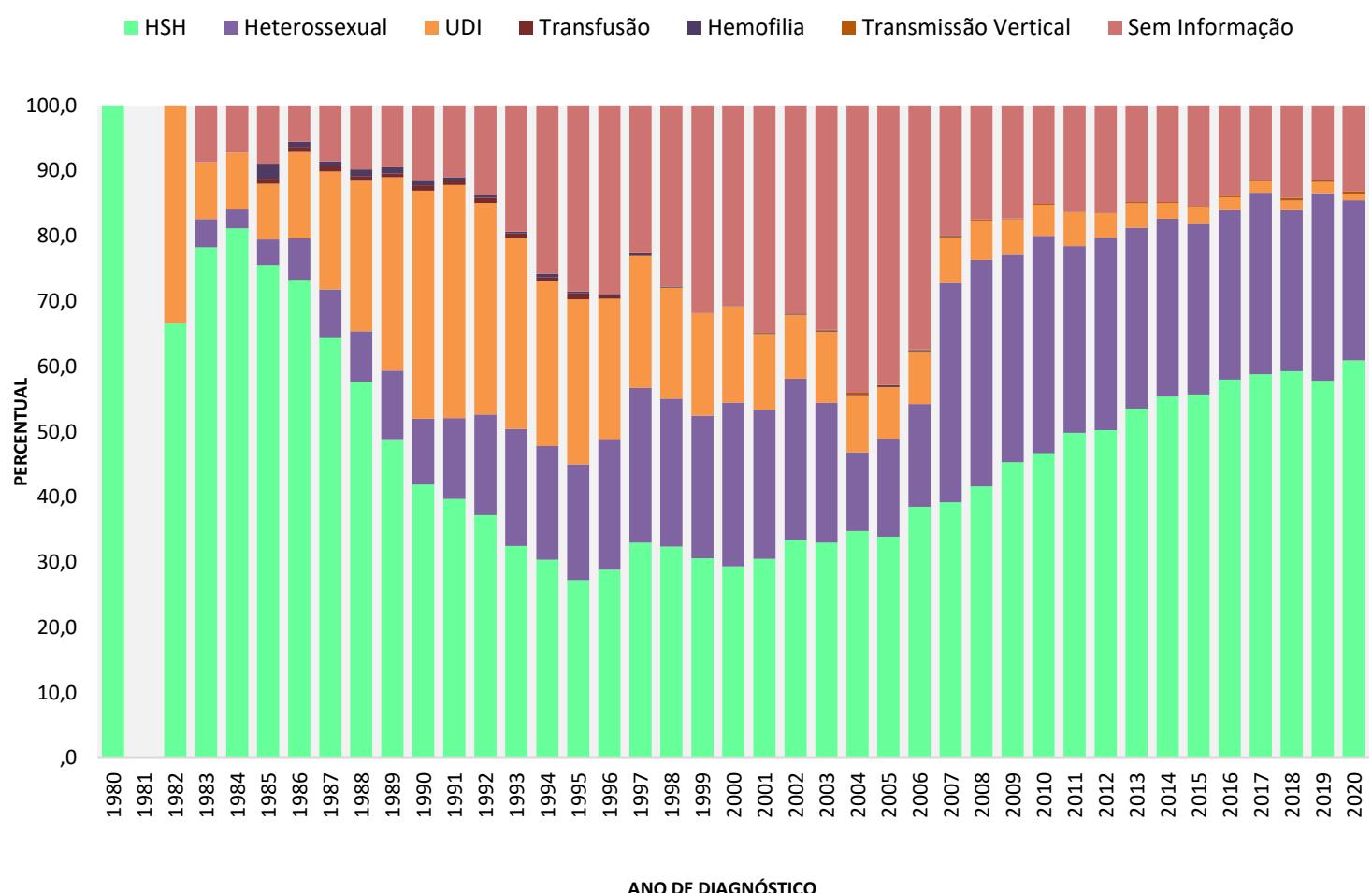
Tabela 5. Número e porcentagem de casos notificados de aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade do Sexo Masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980 a 2020\*.

Ano de Diagnóstico	HSH		Heterossexual		UDI		Transfusão		Hemofilia		Transmissão Vertical		Sem Informação		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
1980	1	100,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	100,0	
1981	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	...	
1982	2	66,7	-	0,0	1	33,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	3	100,0	
1983	18	78,3	1	4,3	2	8,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	2	8,7	23	100,0
1984	56	81,2	2	2,9	6	8,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	5	7,2	69	100,0
1985	195	75,6	10	3,9	22	8,5	2	0,8	6	2,3	-	0,0	-	23	8,9	258	100,0
1986	288	73,3	25	6,4	52	13,2	3	0,8	3	0,8	-	0,0	-	22	5,6	393	100,0
1987	510	64,5	58	7,3	143	18,1	6	0,8	6	0,8	-	0,0	-	68	8,6	791	100,0
1988	730	57,7	98	7,7	292	23,1	9	0,7	13	1,0	-	0,0	-	124	9,8	1.266	100,0
1989	792	48,7	173	10,6	482	29,6	10	0,6	15	0,9	-	0,0	-	154	9,5	1.626	100,0
1990	976	41,9	235	10,1	814	35,0	19	0,8	16	0,7	-	0,0	-	269	11,6	2.329	100,0
1991	1.065	39,7	332	12,4	959	35,7	19	0,7	13	0,5	-	0,0	-	295	11,0	2.683	100,0
1992	1.142	37,2	474	15,4	996	32,4	24	0,8	11	0,4	-	0,0	-	423	13,8	3.070	100,0
1993	970	32,5	536	17,9	875	29,3	21	0,7	8	0,3	-	0,0	-	578	19,3	2.988	100,0
1994	930	30,4	534	17,4	774	25,3	18	0,6	17	0,6	-	0,0	-	790	25,8	3.063	100,0
1995	821	27,2	536	17,8	762	25,3	27	0,9	9	0,3	-	0,0	-	859	28,5	3.014	100,0
1996	915	28,9	632	19,9	685	21,6	16	0,5	7	0,2	-	0,0	-	916	28,9	3.171	100,0
1997	1.023	33,0	734	23,7	627	20,2	3	0,1	10	0,3	1	0,0	-	701	22,6	3.099	100,0
1998	1.043	32,4	730	22,7	546	17,0	1	0,0	5	0,2	1	0,0	-	893	27,7	3.219	100,0
1999	864	30,6	617	21,8	443	15,7	-	0,0	-	0,0	1	0,0	-	899	31,8	2.824	100,0
2000	728	29,4	623	25,1	366	14,8	-	0,0	1	0,0	-	0,0	-	762	30,7	2.480	100,0
2001	740	30,5	554	22,8	282	11,6	1	0,0	2	0,1	4	0,2	-	843	34,7	2.426	100,0
2002	781	33,4	578	24,7	229	9,8	1	0,0	3	0,1	1	0,0	-	745	31,9	2.338	100,0
2003	766	33,0	498	21,4	252	10,9	1	0,0	3	0,1	3	0,1	-	799	34,4	2.322	100,0
2004	690	34,8	239	12,0	171	8,6	3	0,2	1	0,1	7	0,4	-	873	44,0	1.984	100,0
2005	675	33,9	298	15,0	158	7,9	3	0,2	3	0,2	1	0,1	-	852	42,8	1.990	100,0
2006	759	38,5	310	15,7	159	8,1	2	0,1	2	0,1	3	0,2	-	737	37,4	1.972	100,0
2007	752	39,2	645	33,6	134	7,0	1	0,1	2	0,1	2	0,1	-	383	20,0	1.919	100,0
2008	804	41,6	670	34,7	116	6,0	-	0,0	-	0,0	4	0,2	-	337	17,5	1.931	100,0
2009	926	45,3	650	31,8	111	5,4	1	0,0	-	0,0	1	0,0	-	354	17,3	2.043	100,0
2010	933	46,7	665	33,3	95	4,8	-	0,0	-	0,0	3	0,2	-	301	15,1	1.997	100,0
2011	980	49,8	563	28,6	101	5,1	-	0,0	-	0,0	2	0,1	-	321	16,3	1.967	100,0
2012	1.036	50,2	609	29,5	78	3,8	-	0,0	-	0,0	2	0,1	-	338	16,4	2.063	100,0
2013	1.060	53,5	549	27,7	74	3,7	-	0,0	-	0,0	4	0,2	-	293	14,8	1.980	100,0
2014	1.174	55,4	578	27,3	51	2,4	-	0,0	-	0,0	3	0,1	-	314	14,8	2.120	100,0
2015	1.059	55,7	498	26,2	50	2,6	-	0,0	-	0,0	2	0,1	-	293	15,4	1.902	100,0
2016	1.087	58,0	487	26,0	37	2,0	-	0,0	-	0,0	5	0,3	-	259	13,8	1.875	100,0
2017	1.063	58,8	502	27,8	32	1,8	1	0,1	-	0,0	2	0,1	-	207	11,5	1.807	100,0
2018	1.014	59,3	423	24,7	25	1,5	-	0,0	-	0,0	7	0,4	-	242	14,1	1.711	100,0
2019	812	57,8	404	28,8	24	1,7	-	0,0	-	0,0	4	0,3	-	161	11,5	1.405	100,0
2020	735	60,9	296	24,5	12	1,0	-	0,0	-	0,0	4	0,3	-	159	13,2	1.206	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>30.915</b>		<b>16.366</b>		<b>11.038</b>		<b>192</b>		<b>156</b>		<b>67</b>				<b>75.328</b>		

\* Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 9. Percentual de casos de aids em pessoas com 13 anos e mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 1980-2020\*.



\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

Tabela 6. Número e percentual de casos notificados de aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*

Sexo	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor						Total					
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Ignorado	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Feminino	2010	346	44,8	114	14,7	259	33,5	13	1,7	1	0,1	40	5,2
	2011	307	42,1	105	14,4	282	38,7	11	1,5	1	0,1	23	3,2
	2012	333	47,4	100	14,2	239	34,0	6	0,9	0	0,0	24	3,4
	2013	250	40,8	86	14,1	243	39,7	9	1,5	2	0,3	22	3,6
	2014	275	44,1	95	15,2	236	37,8	4	0,6	1	0,2	13	2,1
	2015	247	45,3	74	13,6	205	37,6	6	1,1	2	0,4	11	2,0
	2016	192	37,8	90	17,7	208	40,9	2	0,4	1	0,2	15	3,0
	2017	179	40,4	73	16,5	168	37,9	2	0,5	1	0,2	20	4,5
	2018	164	40,0	73	17,8	157	38,3	2	0,5	1	0,2	13	3,2
	2019	129	36,5	72	20,4	131	37,1	3	0,8	0	0,0	18	5,1
TOTAL	2020	102	35,2	59	20,3	111	38,3	0	0,0	1	0,3	17	5,9
	<b>TOTAL</b>	<b>2524</b>	<b>42,1</b>	<b>941</b>	<b>15,7</b>	<b>2239</b>	<b>37,4</b>	<b>58</b>	<b>1,0</b>	<b>11</b>	<b>0,2</b>	<b>216</b>	<b>3,6</b>
Masculino	2010	1096	55,0	214	10,7	582	29,2	15	0,8	4	0,2	82	4,1
	2011	1091	55,6	184	9,4	597	30,4	22	1,1	6	0,3	63	3,2
	2012	1133	55,0	196	9,5	625	30,4	23	1,1	11	0,5	71	3,4
	2013	1033	52,3	189	9,6	651	32,9	17	0,9	4	0,2	82	4,1
	2014	1071	50,5	221	10,4	727	34,3	15	0,7	6	0,3	79	3,7
	2015	927	48,8	214	11,3	678	35,7	14	0,7	5	0,3	62	3,3
	2016	912	48,7	211	11,3	669	35,7	16	0,9	7	0,4	58	3,1
	2017	839	46,4	212	11,7	652	36,1	10	0,6	5	0,3	89	4,9
	2018	784	45,8	206	12,0	610	35,7	14	0,8	6	0,4	90	5,3
	2019	586	41,7	191	13,6	516	36,8	14	1,0	6	0,4	91	6,5
TOTAL	2020	508	42,1	163	13,5	454	37,6	7	0,6	6	0,5	68	5,6
	<b>TOTAL</b>	<b>9980</b>	<b>49,9</b>	<b>2201</b>	<b>11,0</b>	<b>6761</b>	<b>33,8</b>	<b>167</b>	<b>0,8</b>	<b>66</b>	<b>0,3</b>	<b>835</b>	<b>4,2</b>
Total	2010	1442	52,1	328	11,9	841	30,4	28	1,0	5	0,2	122	4,4
	2011	1398	51,9	289	10,7	879	32,7	33	1,2	7	0,3	86	3,2
	2012	1466	53,1	296	10,7	864	31,3	29	1,1	11	0,4	95	3,4
	2013	1283	49,6	275	10,6	894	34,5	26	1,0	6	0,2	104	4,0
	2014	1346	49,1	316	11,5	963	35,1	19	0,7	7	0,3	92	3,4
	2015	1174	48,0	288	11,8	883	36,1	20	0,8	7	0,3	73	3,0
	2016	1104	46,4	301	12,6	877	36,8	18	0,8	8	0,3	73	3,1
	2017	1018	45,2	285	12,7	820	36,4	12	0,5	6	0,3	109	4,8
	2018	948	44,7	279	13,2	767	36,2	16	0,8	7	0,3	103	4,9
	2019	715	40,7	263	15,0	647	36,8	17	1,0	6	0,3	109	6,2
TOTAL	2020	610	40,8	222	14,8	565	37,8	7	0,5	7	0,5	85	5,7
	<b>TOTAL</b>	<b>12504</b>	<b>48,1</b>	<b>3142</b>	<b>12,1</b>	<b>9000</b>	<b>34,6</b>	<b>225</b>	<b>0,9</b>	<b>77</b>	<b>0,3</b>	<b>1051</b>	<b>4,0</b>

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

Tabela 7. Número de casos notificados e taxa de detecção (TD)\* de aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*.

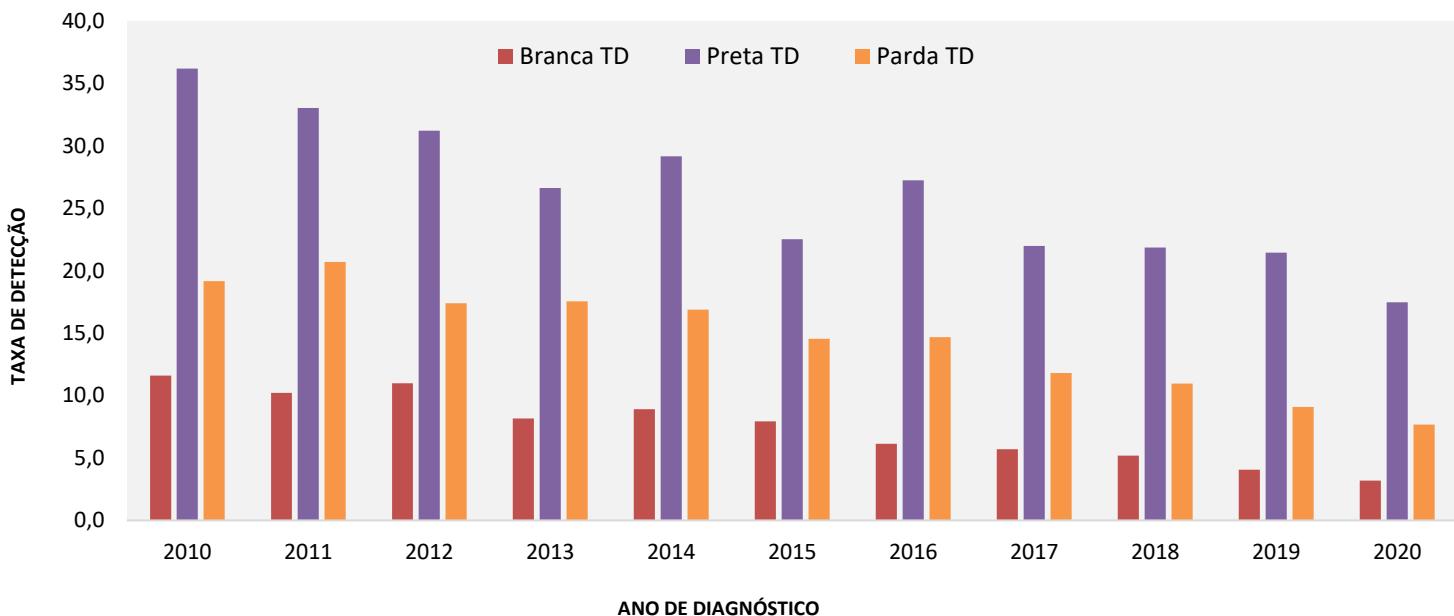
Sexo	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor						Sem Informação			
		Branca		Preta		Parda		Amarela	Indígena	TD	N
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
Feminino	2010	346	11,6	114	36,2	259	19,2	13	11,4	1	21,0
	2011	307	10,2	105	33,1	282	20,7	11	9,5	1	20,8
	2012	333	11,0	100	31,2	239	17,4	6	5,2	0	0,0
	2013	250	8,2	86	26,6	243	17,5	9	7,7	2	40,9
	2014	275	8,9	95	29,2	236	16,9	4	3,4	1	20,3
	2015	247	7,9	74	22,5	205	14,6	6	5,0	2	40,2
	2016	192	6,1	90	27,3	208	14,7	2	1,7	1	20,0
	2017	179	5,7	73	22,0	168	11,8	2	1,7	1	19,9
	2018	164	5,2	73	21,9	157	11,0	2	1,6	1	19,8
	2019	129	4,1	72	21,4	131	9,1	3	2,5	0	0,0
Masculino	2020	102	3,2	59	17,5	111	7,7	0	0,0	1	19,6
	2010	1096	44,0	214	70,8	582	46,9	15	15,1	4	96,6
	2011	1091	43,3	184	60,3	597	47,6	22	21,9	6	143,5
	2012	1133	44,6	196	63,6	625	49,3	23	22,7	11	260,4
	2013	1033	40,2	189	60,7	651	50,9	17	16,6	4	93,8
	2014	1071	41,3	221	70,3	727	56,2	15	14,5	6	139,3
	2015	927	35,4	214	67,4	678	52,0	14	13,4	5	114,9
	2016	912	34,6	211	66,0	669	50,9	16	15,2	7	159,8
	2017	839	31,6	212	65,9	652	49,3	10	9,4	5	113,4
	2018	784	29,3	206	63,6	610	45,8	14	13,1	6	135,1
Total	2019	586	21,8	191	58,5	516	38,5	14	13,0	6	134,2
	2020	508	18,8	163	49,6	454	33,6	7	6,5	6	133,3
Sexo	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor						Sem Informação			
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
Feminino	2010	1442	26,3	328	53,3	841	32,4	28	13,1	5	56,1
	2011	1398	25,3	289	46,6	879	33,6	33	15,3	7	77,8
	2012	1466	26,3	296	47,3	864	32,7	29	13,3	11	121,2
	2013	1283	22,8	275	43,5	894	33,5	26	11,8	6	65,5
	2014	1346	23,7	316	49,6	963	35,8	19	8,6	7	75,7
	2015	1174	20,5	288	44,8	883	32,5	20	8,9	7	75,1
	2016	1104	19,1	301	46,5	877	32,1	18	8,0	8	85,3
	2017	1018	17,5	285	43,8	820	29,8	12	5,3	6	63,6
	2018	948	16,2	279	42,6	767	27,7	16	7,0	7	73,7
	2019	715	12,2	263	39,9	647	23,3	17	7,4	6	62,8
Masculino	2020	610	10,3	222	33,5	565	20,2	7	3,0	7	72,8

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DIVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE, IBGE (Censo 2010 - 2011 a 2020 estimativa aplicando proporção sobre o total).

Gráfico 10. Taxa de detecção (TD)\* de aids em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, Município de São Paulo, 2010-2020\*\*\*.



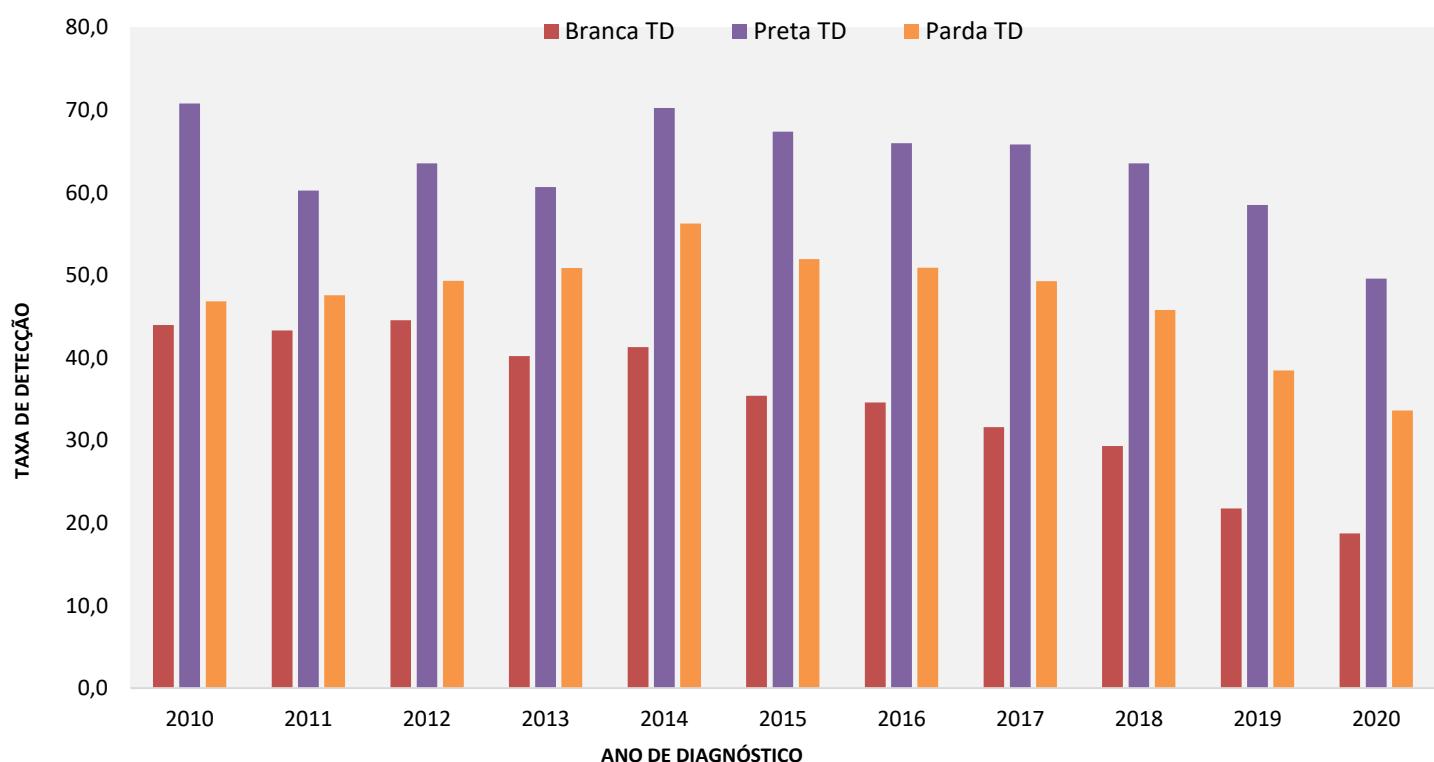
\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

\*\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 11. Taxa de detecção (TD)\* de aids em pessoas com quinze anos e mais de idade no Sexo Masculino das raças/cor branca, preta e parda\*\* Município de São Paulo, 2010-2020\*\*\*.



\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

\*\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 8. Casos notificados e taxa de detecção \* (TD) de HIV segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020. \*\*

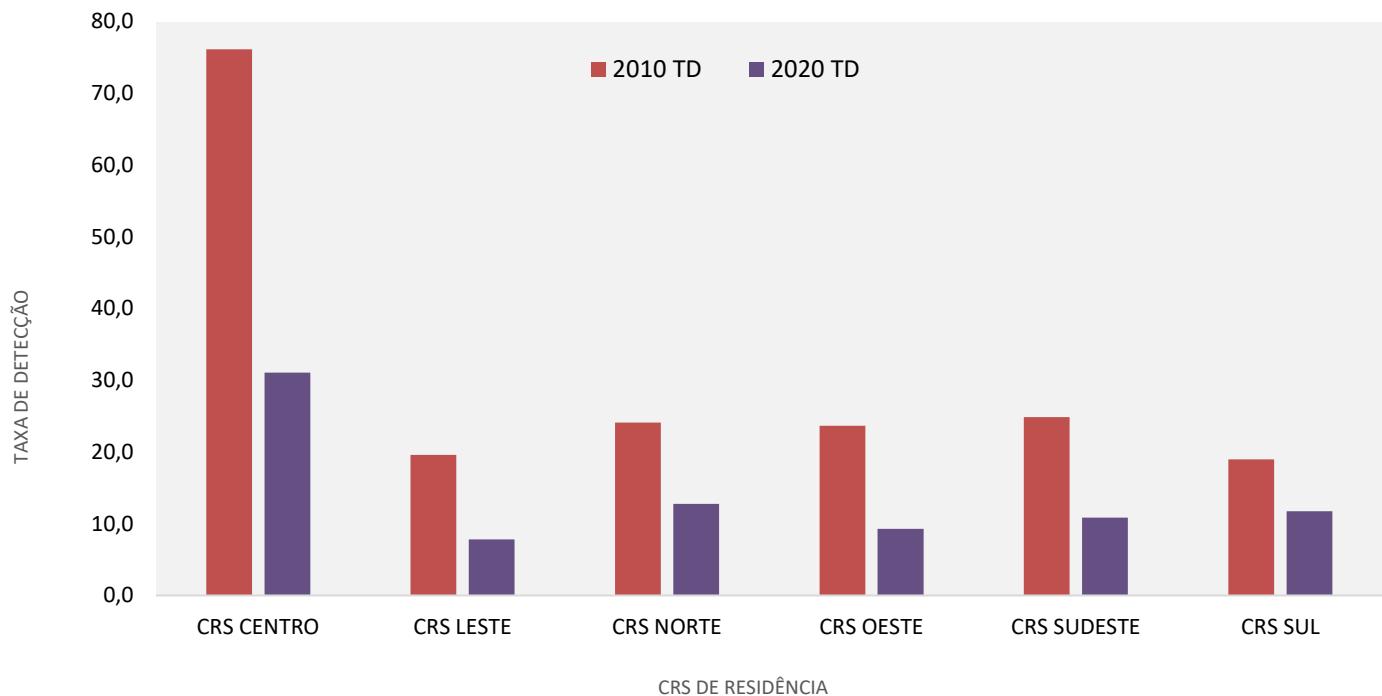
CRS/STS	Ano de Diagnóstico										2020											
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019			
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	
<b>CRS CENTRO</b>	<b>328</b>	<b>76,2</b>	<b>321</b>	<b>73,9</b>	<b>304</b>	<b>69,4</b>	<b>279</b>	<b>63,2</b>	<b>310</b>	<b>69,7</b>	<b>306</b>	<b>68,2</b>	<b>303</b>	<b>67,2</b>	<b>281</b>	<b>62,0</b>	<b>199</b>	<b>43,7</b>	<b>147</b>	<b>32,1</b>	<b>143</b>	<b>31,1</b>
Santa Cecília	116	66,4	98	55,7	105	59,2	99	55,5	95	52,9	97	53,6	114	62,7	87	47,7	78	42,6	46	25,0	48	26,0
Sé	212	82,9	223	86,4	199	76,4	180	68,5	215	81,1	209	78,1	189	70,2	194	71,7	121	44,5	101	36,9	95	34,5
<b>CRS LESTE</b>	<b>467</b>	<b>19,6</b>	<b>445</b>	<b>18,6</b>	<b>405</b>	<b>20,2</b>	<b>486</b>	<b>16,8</b>	<b>408</b>	<b>20,1</b>	<b>408</b>	<b>16,7</b>	<b>415</b>	<b>16,9</b>	<b>360</b>	<b>14,6</b>	<b>375</b>	<b>15,1</b>	<b>309</b>	<b>12,4</b>	<b>196</b>	<b>7,8</b>
Cidade Tiradentes	44	20,8	48	22,5	43	19,9	51	23,4	46	20,8	27	12,1	42	18,6	33	14,5	40	17,3	22	9,4	10	4,2
Ermelino Matarazzo	48	23,1	56	27,0	36	17,3	37	17,8	42	20,2	52	25,0	42	20,2	31	14,9	39	18,7	26	12,5	30	14,4
Guaiánaes	58	21,6	58	21,5	62	22,8	41	15,0	47	17,1	53	19,2	42	15,1	53	19,0	36	12,8	31	11,0	22	7,7
Itaim Paulista	66	17,7	56	15,0	69	18,4	61	16,2	73	19,3	52	13,7	66	17,3	44	11,5	45	11,7	56	14,5	37	9,5
Itaquera	105	20,1	112	21,3	116	21,9	100	18,7	115	21,4	93	17,2	105	19,3	93	17,0	108	19,7	70	12,7	36	6,5
São Mateus	72	16,9	67	15,6	86	19,8	54	12,3	91	20,6	67	15,0	58	12,9	60	13,2	63	13,8	45	9,8	29	6,2
São Miguel	74	20,0	48	13,0	74	20,0	61	16,5	74	20,1	64	17,4	60	16,3	46	12,5	44	11,9	59	15,9	32	8,6
<b>CRS NORTE</b>	<b>534</b>	<b>24,1</b>	<b>565</b>	<b>25,4</b>	<b>533</b>	<b>23,9</b>	<b>505</b>	<b>22,5</b>	<b>540</b>	<b>23,9</b>	<b>481</b>	<b>21,2</b>	<b>457</b>	<b>20,1</b>	<b>454</b>	<b>19,9</b>	<b>409</b>	<b>17,8</b>	<b>357</b>	<b>15,5</b>	<b>295</b>	<b>12,8</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	78	25,2	99	32,0	92	29,7	90	29,0	73	23,6	82	26,4	68	21,9	72	23,2	54	17,3	49	15,7	36	11,5
Freguesia/Brasilândia	104	25,5	134	32,8	102	24,9	127	30,8	125	30,2	98	23,6	87	20,9	82	19,6	77	18,4	98	23,3	62	14,7
Perus	15	10,3	21	14,1	23	15,2	26	16,8	25	15,8	23	14,3	14	8,6	21	12,6	15	8,9	20	11,7	22	12,6
Pirituba	100	22,9	98	22,2	92	20,7	72	16,1	99	21,9	87	19,1	86	18,8	98	21,2	86	18,5	79	16,9	67	14,2
Santana/Vila Matilde	150	24,3	147	23,8	167	26,9	138	22,1	147	23,5	123	19,6	123	19,5	129	20,4	121	19,1	69	10,8	73	11,4
Vila Maria/Vila Guilherme	87	29,2	66	22,2	57	19,2	52	17,5	71	24,0	68	23,0	79	26,8	52	17,6	56	19,0	42	14,2	35	11,9
<b>CRS OESTE</b>	<b>242</b>	<b>23,7</b>	<b>231</b>	<b>22,4</b>	<b>209</b>	<b>20,2</b>	<b>203</b>	<b>19,5</b>	<b>221</b>	<b>21,1</b>	<b>179</b>	<b>17,0</b>	<b>171</b>	<b>16,1</b>	<b>167</b>	<b>15,7</b>	<b>166</b>	<b>15,5</b>	<b>131</b>	<b>12,2</b>	<b>100</b>	<b>9,3</b>
Butantã	106	24,8	97	22,5	91	20,9	86	19,6	82	18,5	75	16,8	74	16,5	63	14,0	83	18,3	68	14,9	43	9,4
Lapa/Morumbi	136	22,9	134	22,4	118	19,6	117	19,4	139	22,9	104	17,1	97	15,9	104	17,0	83	13,5	63	10,2	57	9,2
<b>CRS SUDOESTE</b>	<b>659</b>	<b>24,9</b>	<b>635</b>	<b>23,9</b>	<b>686</b>	<b>25,8</b>	<b>645</b>	<b>24,1</b>	<b>658</b>	<b>24,6</b>	<b>533</b>	<b>19,8</b>	<b>521</b>	<b>19,4</b>	<b>465</b>	<b>17,2</b>	<b>448</b>	<b>16,6</b>	<b>363</b>	<b>13,4</b>	<b>294</b>	<b>10,8</b>
Ipiranga	105	22,7	89	19,1	111	23,6	120	25,4	109	22,9	78	16,3	74	15,4	75	15,5	58	12,0	62	12,7	52	10,6
Moóca/Aricanduva	162	26,5	169	27,6	155	25,2	182	29,5	181	29,3	144	23,2	157	25,3	115	18,5	129	19,8	99	15,9	94	15,0
Penha	144	30,3	124	26,1	135	28,5	110	23,2	114	24,0	108	22,8	83	17,5	94	19,8	97	20,5	75	15,8	61	12,9
Vila Mariana/Iabaquara	145	25,5	149	26,1	172	30,1	137	23,8	142	24,6	118	20,4	115	19,8	98	16,9	101	17,3	64	11,0	46	7,9
Vila Prudente/Sapopemba	103	19,4	104	19,6	113	21,2	96	18,0	112	21,0	85	15,9	92	17,2	83	15,5	63	11,7	63	11,7	41	7,6
<b>CRS SUL</b>	<b>484</b>	<b>19,0</b>	<b>471</b>	<b>18,3</b>	<b>481</b>	<b>18,5</b>	<b>517</b>	<b>19,7</b>	<b>488</b>	<b>18,4</b>	<b>460</b>	<b>17,1</b>	<b>452</b>	<b>16,7</b>	<b>429</b>	<b>15,7</b>	<b>433</b>	<b>15,7</b>	<b>336</b>	<b>12,1</b>	<b>329</b>	<b>11,7</b>
Campo Limpo	105	17,3	116	18,9	128	20,5	117	18,5	109	17,0	114	17,5	105	15,9	94	14,1	109	16,2	103	15,1	88	12,8
Capela do Socorro	115	19,3	105	17,6	98	16,3	107	17,7	122	20,1	106	17,3	99	16,1	94	15,2	102	16,4	67	10,7	73	11,6
M'Boi Mirim	113	20,1	109	19,1	118	20,5	125	21,4	104	17,6	99	16,5	97	16,0	115	18,8	89	14,4	67	10,7	54	8,5
Parelheiros	16	11,5	13	9,2	21	14,6	25	17,1	18	12,1	30	19,9	26	17,0	16,1	18	11,4	16	10,0	15	10,0	9,3
Santo Amaro/Cidade Ademar	135	20,8	128	19,6	116	17,6	143	21,6	125	20,2	111	16,5	101	14,8	115	16,8	83	12,1	99	14,3		
<b>Sem informação</b>	<b>92</b>	<b>54</b>	<b>91</b>	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>91</b>	<b>55</b>	<b>91</b>	<b>76</b>	<b>109</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>101</b>	<b>118</b>	<b>145</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>2.806</b>	<b>25,0</b>	<b>2.722</b>	<b>24,1</b>	<b>2.790</b>	<b>24,5</b>	<b>2.612</b>	<b>22,8</b>	<b>2.760</b>	<b>24,0</b>	<b>2.458</b>	<b>21,2</b>	<b>2.395</b>	<b>20,6</b>	<b>2.265</b>	<b>19,4</b>	<b>2.131</b>	<b>18,1</b>	<b>1.761</b>	<b>14,9</b>	<b>1.502</b>	<b>12,7</b>

\*TD por 100 mil habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos à revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 12. Taxa de detecção\* (TD) de Aids segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência por ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020. \*\*

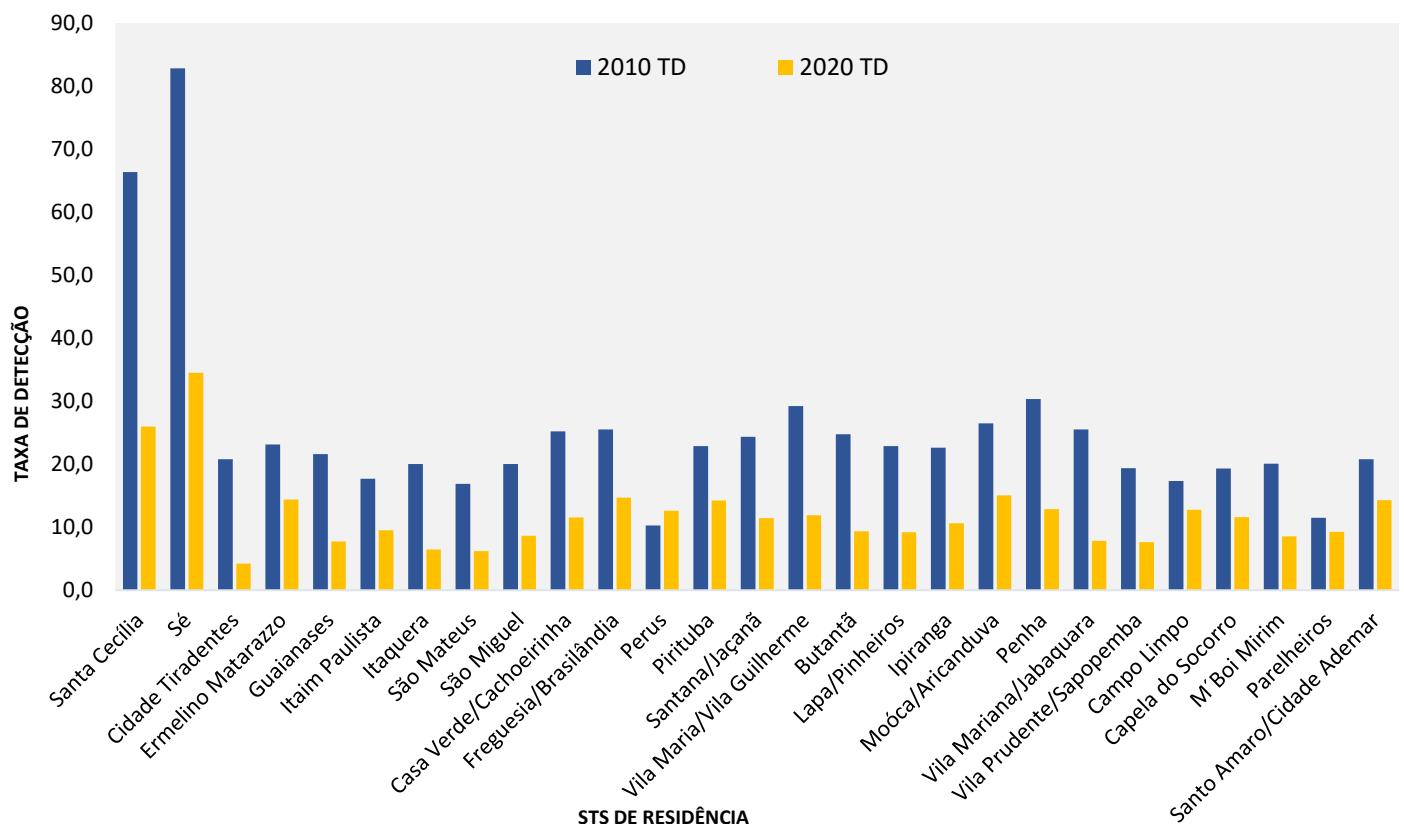


\*TD por 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 13. Taxa de detecção (TD)\* de Aids por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência e ano de diagnóstico, Município de São Paulo, 2010-2020. \*\*



\*TD por 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

Tabela 9. Óbitos por aids em todas as faixas etárias e taxa bruta de mortalidade (TM)\*,por 100 mil habitantes-ano, segundo sexo e ano de ocorrência do óbito. Município de São Paulo, 1981 a 2020\*\*.

Ano do óbito	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		N	TM
	N	TM	N	TM	N	TM
1981	1	0,0	0	-	1	0,0
1982	1	0,0	0	-	1	0,0
1983	12	0,3	0	-	12	0,1
1984	40	0,9	0	-	40	0,5
1985	144	3,3	2	0,0	146	1,6
1986	209	4,7	6	0,1	215	2,4
1987	400	9,0	25	0,5	425	4,7
1988	787	17,5	71	1,5	858	9,3
1989	1.167	25,6	108	2,2	1.275	13,7
1990	1.629	35,4	200	4,1	1.829	19,4
1991	1.911	41,2	309	6,2	2.220	23,3
1992	2.063	44,2	359	7,1	2.422	25,2
1993	2.301	48,9	530	10,5	2.831	29,2
1994	2.449	51,7	550	10,7	2.999	30,7
1995	2.361	49,4	669	12,9	3.030	30,7
1996	2.262	47,0	729	13,9	2.991	30,1
1997	1.486	30,6	590	11,2	2.076	20,7
1998	1.254	25,6	490	9,2	1.744	17,2
1999	1.175	23,8	444	8,2	1.619	15,8
2000	1.089	21,9	457	8,4	1.546	15,0
2001	936	18,7	418	7,6	1.354	13,0
2002	895	17,7	402	7,2	1.297	12,3
2003	792	15,6	367	6,5	1.159	10,9
2004	769	15,0	315	5,6	1.084	10,1
2005	742	14,4	307	5,4	1.049	9,7
2006	779	15,0	348	6,1	1.127	10,4
2007	709	13,6	342	5,9	1.051	9,6
2008	732	13,9	343	5,9	1.075	9,8
2009	706	13,3	346	5,9	1.052	9,5
2010	623	11,7	308	5,2	931	8,3
2011	608	11,3	266	4,5	874	7,7
2012	560	10,4	230	3,8	790	6,9
2013	536	9,9	235	3,9	771	6,7
2014	552	10,1	228	3,8	780	6,8
2015	481	8,7	239	3,9	720	6,2
2016	503	9,1	225	3,7	728	6,3
2017	461	8,3	194	3,2	655	5,6
2018	437	7,8	178	2,9	615	5,2
2019	386	6,9	176	2,8	562	4,8
2020	426	7,5	143	2,3	569	4,8
<b>Total</b>	<b>35.374</b>		<b>11.149</b>		<b>46.523</b>	

\*TM a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAIM/CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Tabela 10. Número de óbitos e taxa de mortalidade\* (TM) de casos notificados de Aids segundo raça/core e sexo por ano do óbito - Município de São Paulo - 2010 a 20120.\*\*

Sexo	Ano do Óbito	Branca			Preta			Parda			Amarela			Raça/cor			Indígena	Sem Informação
		N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N		
Feminino	2010	146	4,0	41	11,0	100	5,7	2	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18		
	2011	125	3,4	41	10,9	70	3,9	1	0,8	1	16,8	1	16,8	2	28			
	2012	109	3,0	33	8,8	72	4,0	0	0,0	2	33,4	14	33,4	14				
	2013	106	2,9	29	7,7	87	4,9	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12		
	2014	112	3,0	35	9,2	72	4,0	0	0,0	1	16,5	8	16,5	8				
	2015	121	3,2	34	8,9	81	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3		
	2016	95	2,5	40	10,4	86	4,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4		
	2017	81	2,1	38	9,8	70	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5		
	2018	83	2,2	31	8,0	60	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4		
	2019	87	2,3	25	6,4	55	3,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6		
Masculino	2020	58	1,5	30	7,7	53	2,9	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1		
	2010	329	10,4	59	16,3	168	10,1	3	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	64		
	2011	323	10,1	51	14,0	181	10,8	3	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50		
	2012	291	9,1	61	16,6	176	10,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	32		
	2013	276	8,5	61	16,5	170	10,0	2	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	27		
	2014	291	8,9	73	19,6	173	10,1	2	1,7	1	18,3	12	18,3	12				
	2015	244	7,4	64	17,1	161	9,4	4	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8		
	2016	273	8,3	47	12,5	168	9,7	4	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11		
	2017	257	7,8	55	14,5	142	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7		
	2018	215	6,5	55	14,5	151	8,6	6	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9		
Total	2019	201	6,0	54	14,1	117	6,7	2	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12		
	2020	213	6,3	55	14,3	146	8,3	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11		
Sexo	Ano do Óbito	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Sem Informação						
	2010	476	7,0	100	13,7	268	7,8	5	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	82		
	2011	448	6,5	92	12,5	251	7,3	4	1,6	1	8,8	78	8,8	78				
	2012	400	5,8	94	12,7	248	7,1	0	0,0	2	17,6	46	17,6	46				
	2013	382	5,5	90	12,1	257	7,4	3	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39		
	2014	403	5,8	108	14,4	245	7,0	2	0,8	2	17,4	20	17,4	20				
	2015	365	5,2	98	13,0	242	6,9	4	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11		
	2016	368	5,2	87	11,5	254	7,2	4	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15		
	2017	338	4,8	93	12,2	212	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12		
	2018	298	4,2	86	11,3	211	5,9	6	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13		
Sexo	2019	288	4,0	79	10,3	172	4,8	3	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18		
	2020	271	3,8	85	11,0	199	5,5	2	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12		

\*Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes.

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISÁ, ProAIDS; Fundação SEADE/Coordenadoria IST/Aids

Fonte: Sinan DVE/COVISÁ, IBGE/SEADE - estimativa aplicando proporção sobre o total.

Tabela 11. Número e Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010-2020.

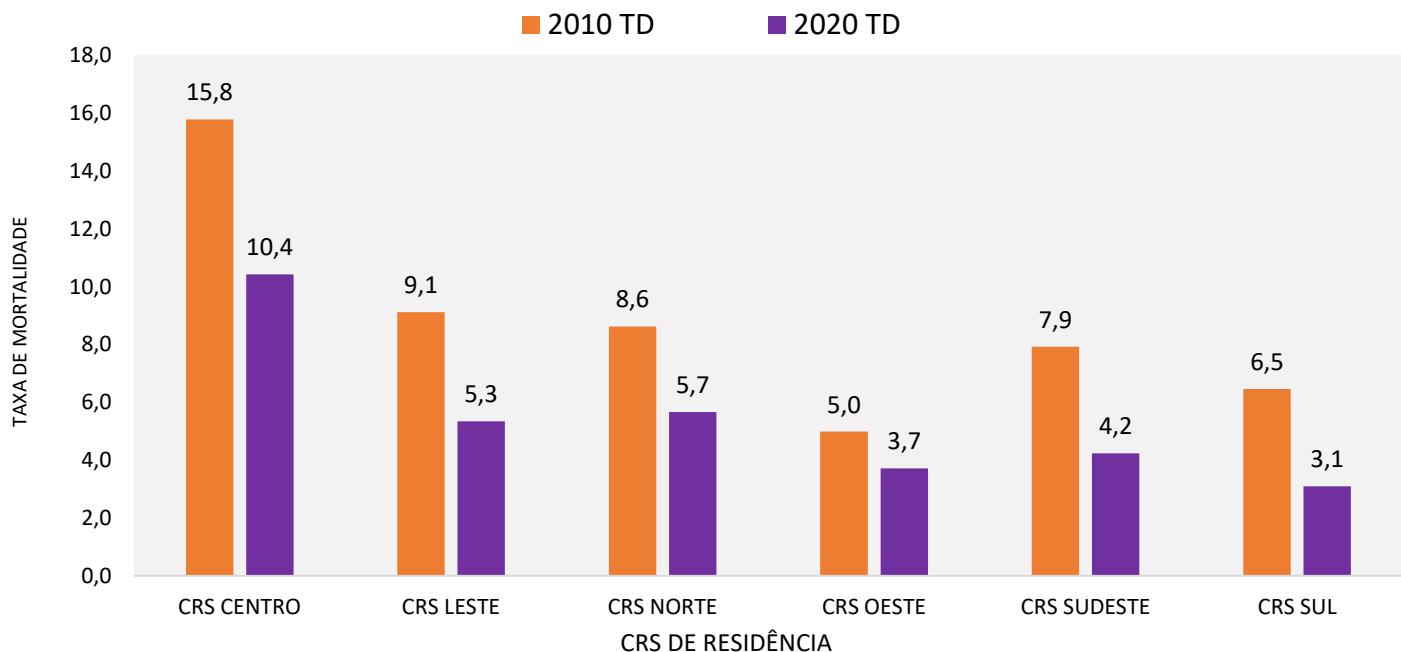
CRS/STS Residência	Ano do óbito												Total
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
CRS CENTRO	68	15,8	59	13,6	56	12,8	47	10,6	46	10,3	43	9,6	60
Santa Cecília	28	16,0	19	10,8	18	10,2	15	8,4	15	8,3	13	7,2	20
Se	40	15,6	40	15,5	38	14,6	32	12,2	31	11,7	30	11,2	40
CRS LESTE	217	9,1	218	9,1	217	9,0	171	7,1	166	6,8	165	6,7	136
Cidade Tiradentes	18	8,5	19	8,9	28	13,0	20	9,2	22	10,0	13	5,8	15
Ermelino Matarazzo	20	9,6	28	13,5	13	6,3	17	8,2	22	10,6	19	9,1	12
Guaiánaes	22	8,2	24	8,9	31	11,4	22	8,1	15	5,5	17	6,2	20
Itaim Paulista	33	8,8	33	8,8	39	10,4	15	4,0	27	7,1	32	8,4	24
Itaquera	53	10,1	62	11,8	50	9,4	36	6,7	37	6,9	36	6,7	42
São Mateus	40	9,4	24	5,6	23	5,3	28	6,4	24	5,4	17	3,8	30
São Miguel	31	8,4	28	7,6	33	8,9	33	8,9	34	9,2	32	8,7	22
CRS NORTE	191	8,6	201	9,0	168	7,5	160	7,1	194	8,6	149	6,6	158
Casa Verde/Cachoeirinha	32	10,3	42	13,6	28	9,0	28	9,0	33	10,6	35	11,3	22
Freguesia/Brasilândia	45	11,1	47	11,5	36	8,8	35	8,5	46	11,1	33	8,0	31
Perus	5	3,4	4	2,7	9	5,9	4	2,6	14	8,9	10	6,2	8
Pirituba	30	6,9	38	8,6	29	6,5	35	7,8	28	6,2	23	5,0	37
Santana/Jacana	48	7,8	47	7,6	49	7,9	34	5,5	51	8,1	27	4,3	36
Vila Maria/Vila Guilherme	31	10,4	23	7,7	17	5,7	24	8,1	22	7,4	21	7,1	24
CRS OESTE	51	5,0	50	4,9	49	4,7	40	3,8	36	3,4	47	4,5	34
Butantã	21	4,9	27	6,3	20	4,6	14	3,2	16	3,6	19	4,3	15
Lapa/Pinheiros	30	5,0	23	3,8	29	4,8	26	4,3	20	3,3	28	4,6	15
CRS SUDESTE	210	7,9	186	7,0	146	5,5	182	6,8	159	5,9	157	5,8	166
Ipiranga	28	6,0	28	6,0	26	5,5	33	7,0	28	5,9	34	7,1	16
Mooca/Arcanduva	57	9,3	51	8,3	25	4,1	43	7,0	36	5,8	33	5,3	54
Penha	42	8,8	41	8,6	40	8,4	36	7,6	30	6,3	38	8,0	33
Vila Mariana/Jabaquara	35	6,2	25	4,4	30	5,2	28	4,9	30	5,2	24	4,1	33
Vila Prudente/Sapopemba	48	9,0	41	7,7	25	4,7	42	7,9	35	6,6	28	5,2	30
CRS SUL	165	6,5	134	5,2	128	4,9	143	5,4	142	5,3	137	5,1	124
Campo Limpo	35	5,8	28	4,6	29	4,7	28	4,4	34	5,3	26	4,0	30
Capela do Socorro	31	5,2	28	4,7	32	5,3	39	6,5	36	5,9	40	6,5	33
MBoi Mirim	38	6,8	33	5,8	32	5,5	34	5,8	26	4,4	23	3,8	30
Parelhos	7	5,0	9	6,4	8	5,6	6	4,1	8	5,4	9	6,0	3
Santo Amaro/Cidade Ademar	54	8,3	36	5,5	27	4,1	36	5,4	38	5,7	39	5,8	34
<b>Endereço ignorado</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>						
<b>Total</b>	<b>931</b>	<b>8,3</b>	<b>874</b>	<b>7,7</b>	<b>790</b>	<b>6,9</b>	<b>771</b>	<b>6,7</b>	<b>780</b>	<b>6,8</b>	<b>720</b>	<b>6,2</b>	<b>655</b>
													<b>14</b>
													<b>263</b>
													<b>4,8</b>
													<b>569</b>
													<b>7995</b>

\*TM a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAM/CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Gráfico 14. Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010 e 2020.

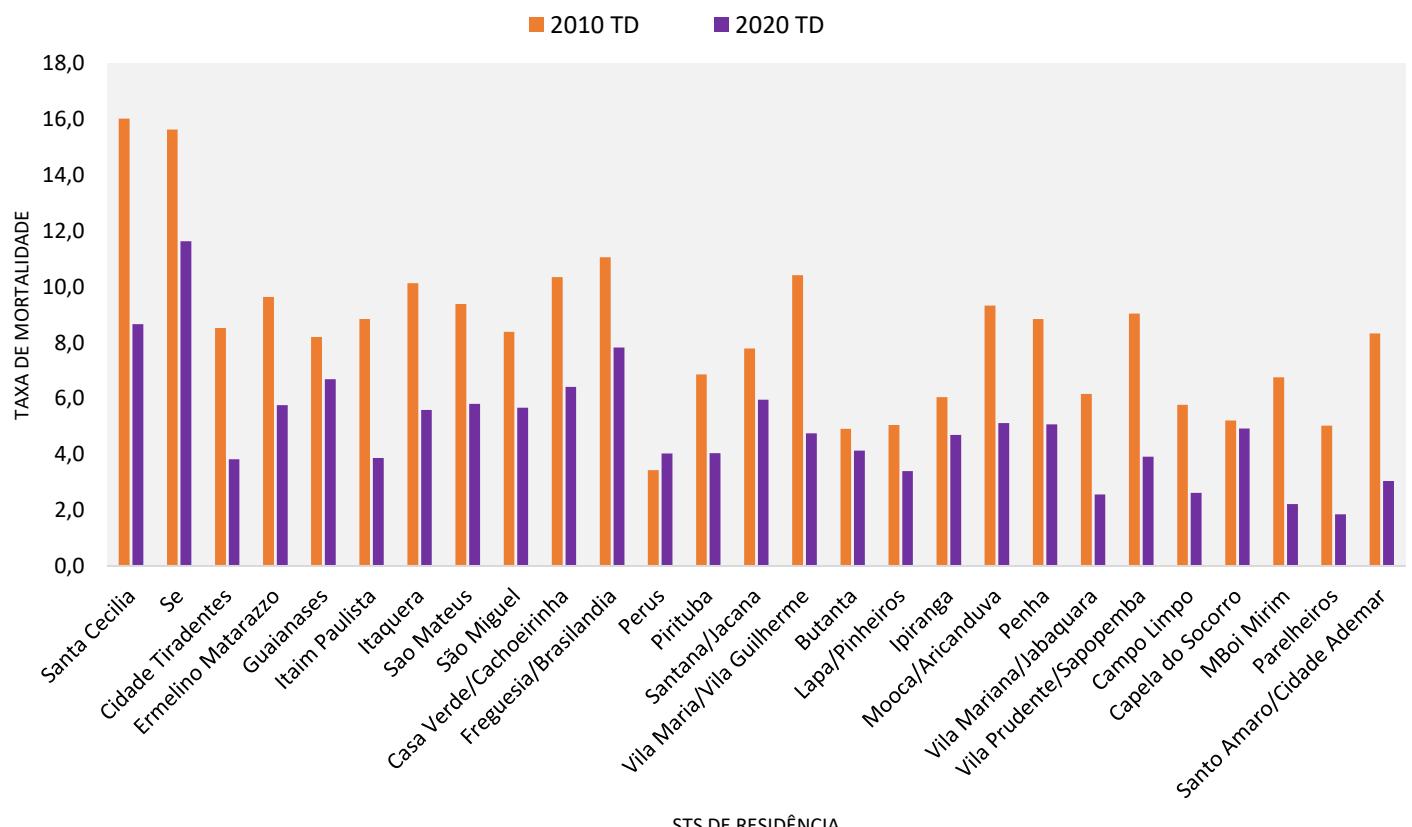


\*TM a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA; ProAIM; Fundação SEADE/Coordenadoria IST/Aids

Gráfico 15. Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS)de residência por ano de óbito. Município de São Paulo, 2010 e 2020\*\*.

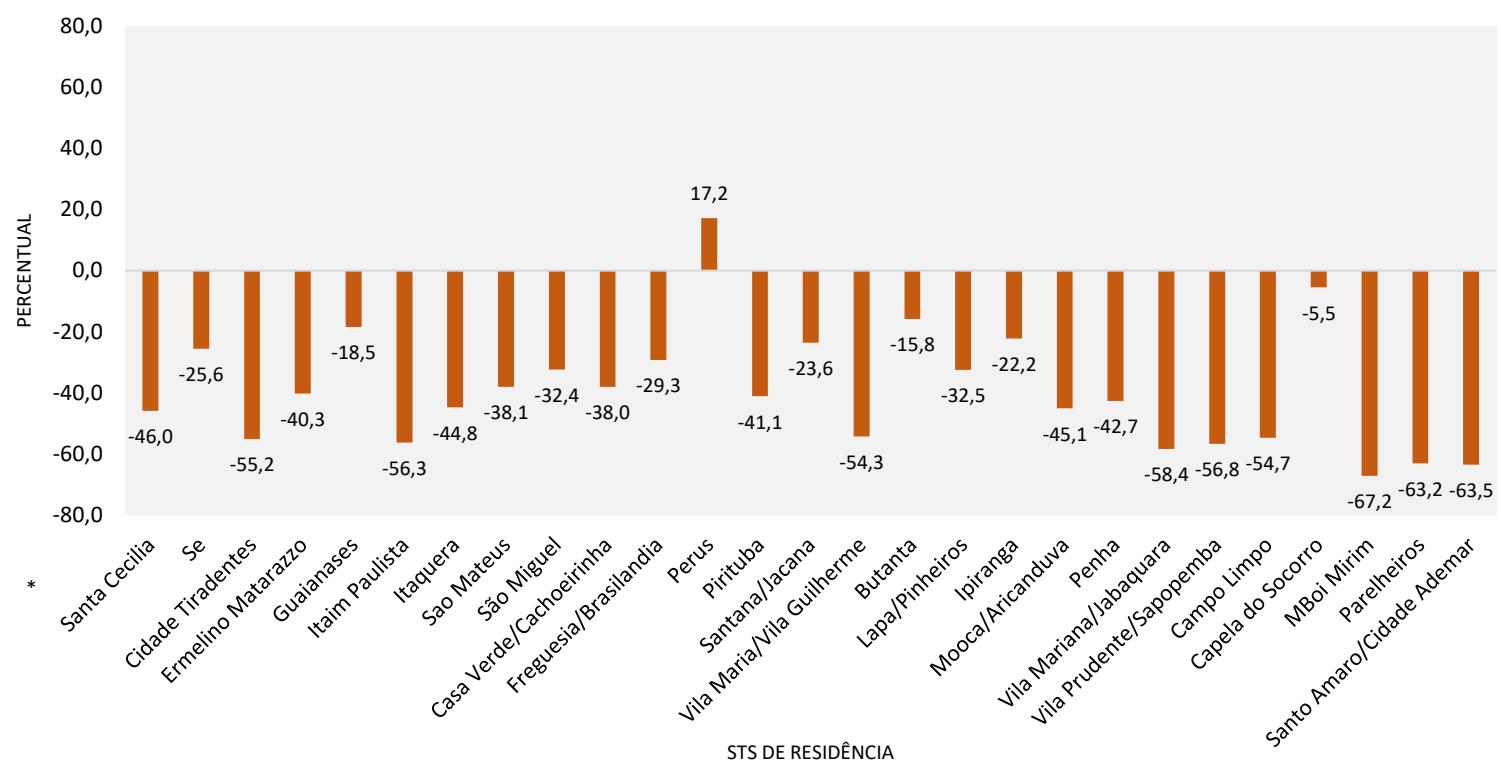


\*TM a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA; PROAIM; Fundação SEADE/Coordenadoria IST/Aids

Gráfico 16. Variação percentual da Taxa de Mortalidade (TM)\*por Supervisão Técnica de Saúde (STS) entre 2010 e 2020. Município de São Paulo\*\*.



\*TM a cada 100.000 habitantes

\*\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA; ProAIM; Fundação SEADE/Coordenadoria IST/Aids

Tabela 12. Posição da aids entre óbitos gerais de residentes no município de São Paulo segundo lista condensada de causas de morte por faixa etária e sexo. Município de Sã Paulo, 1996, 2002, 2013 e 2020\*.

Faixa Etária	Masculino				Feminino				Total			
	1996	2002	2013	2020	1996	2002	2013	2020	1996	2002	2013	2020
<13 anos	13º	25º	38º	28º	12º	15º	48º	49º	13º	22º	41º	34º
13 a 24 anos	12º	13º	20º	12º	9º	16º	17º	23º	12º	13º	21º	13º
25 a 34 anos	23º	3º	5º	7º	1º	1º	3º	13º	2º	2º	3º	7º
35 a 44 anos	1º	3º	6º	6º	1º	2º	3º	9º	1º	2º	3º	7º
45 a 54 anos	5º	7º	8º	11º	9º	15º	16º	16º	5º	11º	9º	11º
55 a 59 anos	18º	21º	22º	19º	40º	25º	24º	29º	22º	20º	23º	23º
60 a 64 anos	28º	34º	28º	29º	37º	31º	35º	30º	33º	36º	31º	29º
65 anos e mais	52º	55º	53º	42º	61º	57º	61º	49º	59º	60º	49º	

\*Dados preliminares, sujeitos a revisão.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAIM/CEINFO; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

# SÍFILIS

---



# Sífilis adquirida

A sífilis adquirida passou a ser de notificação compulsória no Brasil a partir de 2010, por intermédio da Portaria nº 2.472, do Ministério da Saúde, de 31 de agosto daquele ano.

Desde 2010, no município de São Paulo, a sífilis adquirida apresentou aumento de mais de quatro vezes no número de casos, passando de 3.314 para 14.198 casos em 2020, e aumento de 405% em relação à taxa de detecção, que passou de 29,5 casos por 100.000 habitantes para 119,6 casos por 100.000 habitantes em 2020 (Tabela 1) (Gráfico 1).

Entre os anos de 2019 e 2020, verificou-se a diminuição da taxa de detecção de sífilis adquirida no município em 17,5%, passando de 145 casos/100 mil habitantes em 2019 para 119,6 casos/100 mil habitantes em 2020. A queda da taxa de detecção de sífilis adquirida nesse período pode estar relacionada às mudanças ocorridas devido à pandemia do Covid-19 (Gráfico 1).

Por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), observou-se que a CRS Centro alcançou a maior taxa de detecção no município (174,1 casos por 100 mil habitantes), seguida pela CRS Sul (131,8) em 2020. Porém, a CRS Norte foi a que apresentou o maior aumento no período (8,2 vezes) de 2010 para 2020. As CRS Oeste e Leste foram as que atingiram as menores taxas de detecção (91,1 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 2 e Gráfico 2).

Em relação à Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência, as maiores taxas de detecção de sífilis adquirida em 2020 foram alcançadas pela STS Sé (184,2 casos por 100 mil habitantes) seguida pela STS Santa Cecília (159,1 casos). Em relação à menor taxa de detecção na cidade, esta foi observada na STS Vila Mariana/Jabaquara, com 61 casos por 100 mil habitantes (Gráfico 3).

Em 2020, do total de casos notificados, 68,0% (9.656) eram homens e 32,0% (4.539) eram mulheres, com razão de sexo de 2,1 homens para cada mulher. Porém, considerando-se o número de casos notificados de sífilis em gestante no mesmo ano, que totalizaram 6.067, o total de casos de sífilis em mulheres passa a ser 10.606 casos, modificando a razão para 0,9 homens para cada mulher (Tabela 1 e Gráfico 4)

Em 2020, a maior parte das notificações de sífilis adquirida ocorreu em indivíduos entre 20 e 29 anos (38,6%), seguidos daqueles na faixa etária de 30 a 39 anos (22,9%). O aumento do número de casos no período de 2010 a 2020 foi de 4,3 vezes, passando de 3.285 casos para 14.079, porém o maior crescimento no número de casos foi na faixa etária entre 15 e 19 anos, com um aumento de 7,9 vezes (Tabela 3) (Gráfico 5).

Quanto às informações sobre raça/cor, em 2020, a maior parte das pessoas notificadas se declarou parda (41,6%), seguida de 37,4% de pessoas que se declararam brancas e 14,2% com auto declaração de pretas. Desde 2010 é possível observar um aumento percentual de casos entre pessoas pardas (Tabela 3).

Em 2020, em 18,4% das notificações, a informação sobre escolaridade constava como ignorada, percentual que vem se mantendo ao longo dos anos apresentados. Entre os casos de sífilis adquirida informados em 2020, 31,0% possuíam ensino médio completo e 11,8% ensino médio incompleto. Observa-se que, desde 2010, o município de São Paulo apresenta altas porcentagens de registros como “ignorado” (Tabela 3).

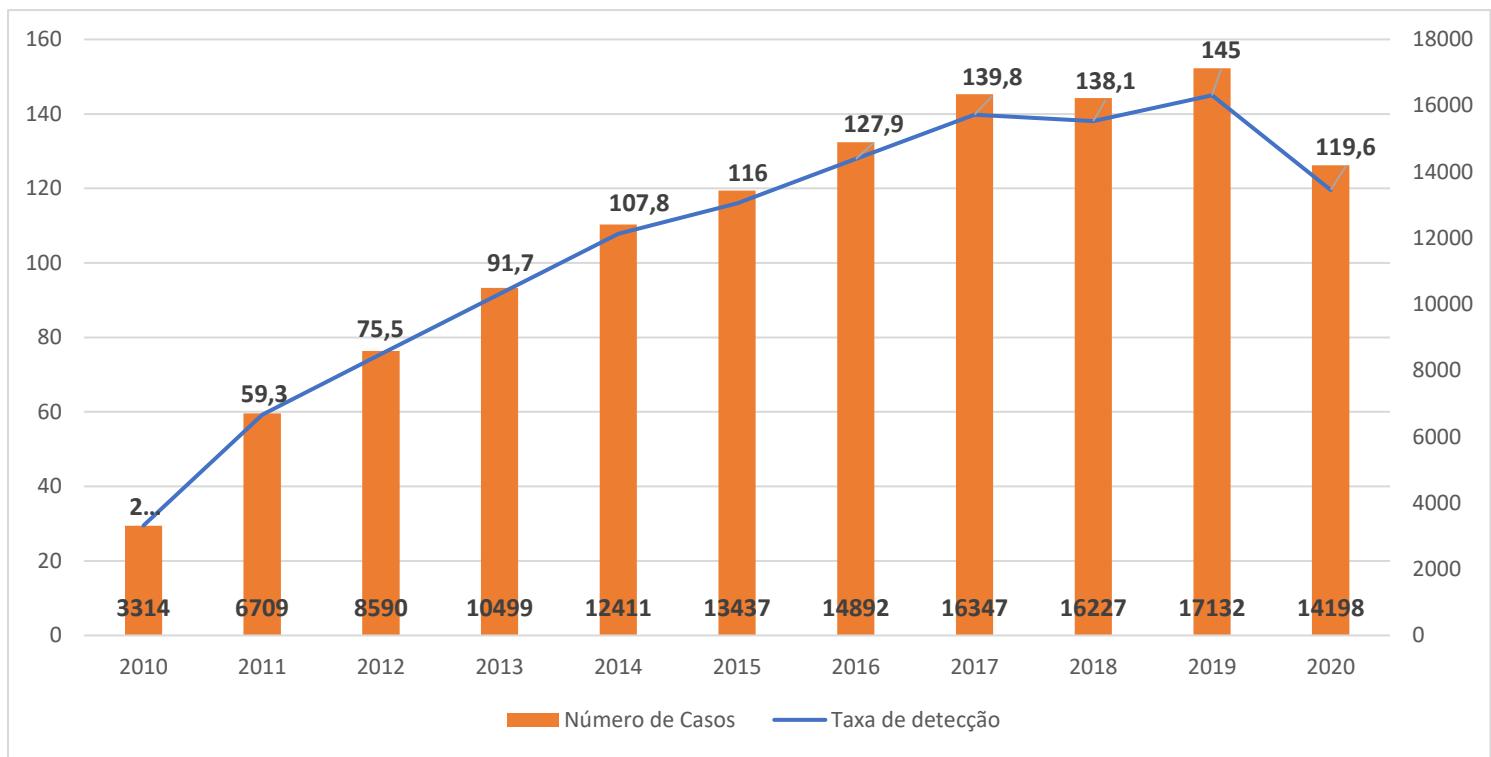
Tabela 1: Número de casos (N) notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020\*

Ano de Diagnóstico	Sífilis Adquirida por sexo				Total		Razão de Sexo Masc./Fem.	Sífilis em Gestante (SG)		Razão de sexo considerando SG Masc./Fem.
	Masculino		Feminino					N	TD	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	Masc./Fem.
2010	2036	38,2	1278	21,6	3314	29,5	1,6/1	882	5,1	0,9/1
2011	3974	74,2	2735	45,9	6709	59,3	1,5/1	1566	8,9	0,9/1
2012	5197	96,3	3391	56,7	8590	75,5	1,5/1	1770	10,1	1,0/1
2013	6377	117,5	4121	68,5	10499	91,7	1,6/1	2307	13,3	1,0/1
2014	7959	145,7	4451	73,6	12411	107,8	1,8/1	2702	15,4	1,1/1
2015	8855	160,9	4580	75,3	13437	116	1,9/1	2838	16,1	1,2/1
2016	9280	167,8	5612	91,9	14892	127,9	1,7/1	3537	21,1	1,0/1
2017	10167	182,9	6180	100,7	16347	139,8	1,7/1	4265	25,2	1,0/1
2018	10339	184,9	5886	95,5	16227	138,1	1,8/1	4976	30,1	1,0/1
2019	10732	190,9	6389	103,2	17132	145,1	1,7/1	5358	33,8	0,9/1
2020	9656	170,9	4539	72,9	14198	119,6	2,1/1	6067	41,2	0,9/1

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 1: Número de casos (N) de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo ano diagnóstico no município (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

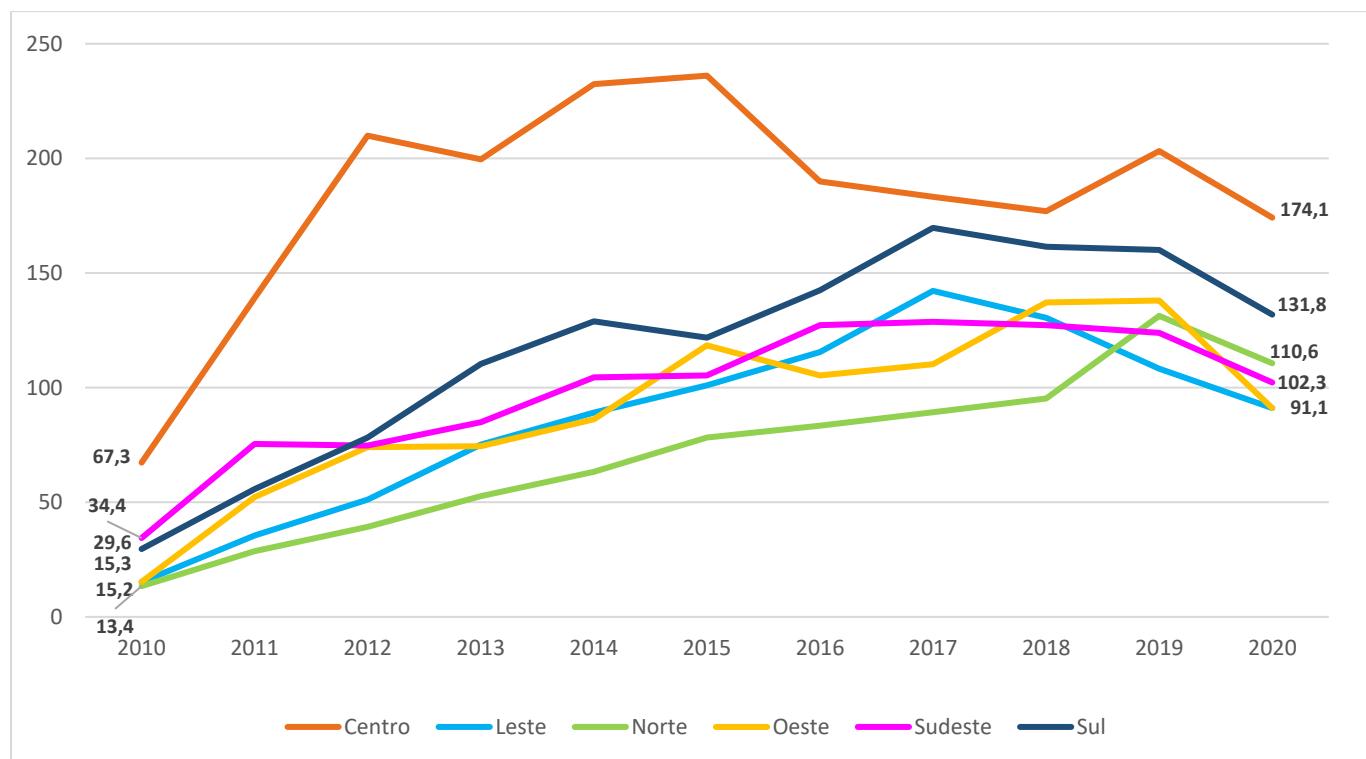
**Tabela 2 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020\***

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Centro</b>	67,3	139,1	209,9	199,6	232,4	236,1	189,9	183,2	176,9	203,2	174,1
<b>Leste</b>	15,2	35,5	51,1	75,2	89,1	101	115,5	142,2	130,5	108,2	91,1
<b>Norte</b>	13,4	28,7	39,3	52,7	63,3	78,3	83,4	89,2	95,2	131,3	110,6
<b>Oeste</b>	15,3	52,3	74,1	74,4	86,2	118,5	105,3	110,2	137,1	138	91,1
<b>Sudeste</b>	34,4	75,5	74,8	84,9	104,5	105,3	127,2	128,7	127,2	123,9	102,3
<b>Sul</b>	29,6	55,8	78,3	110,4	128,9	121,8	142,5	169,7	161,4	160	131,8

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

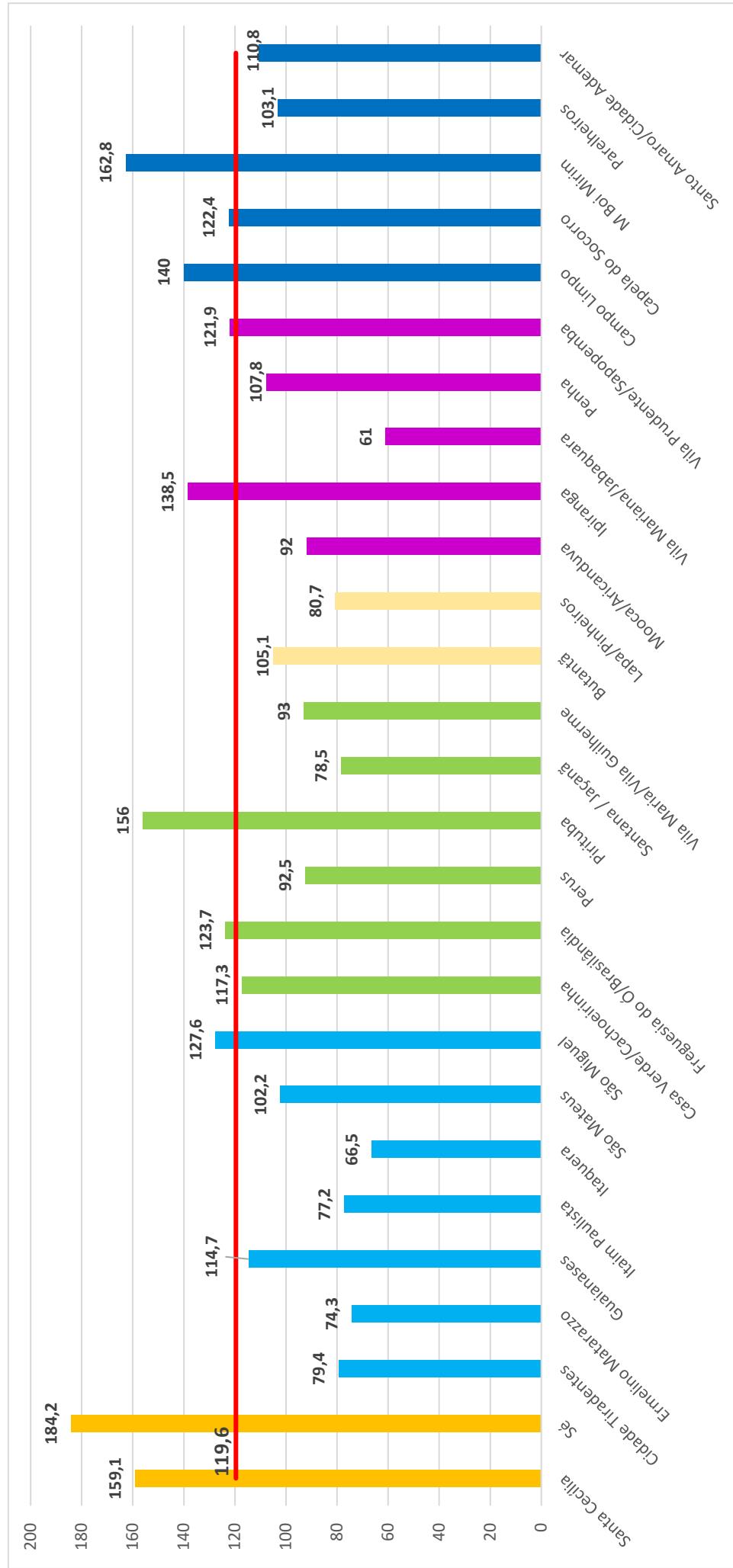
**Gráfico 2- Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020\***



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

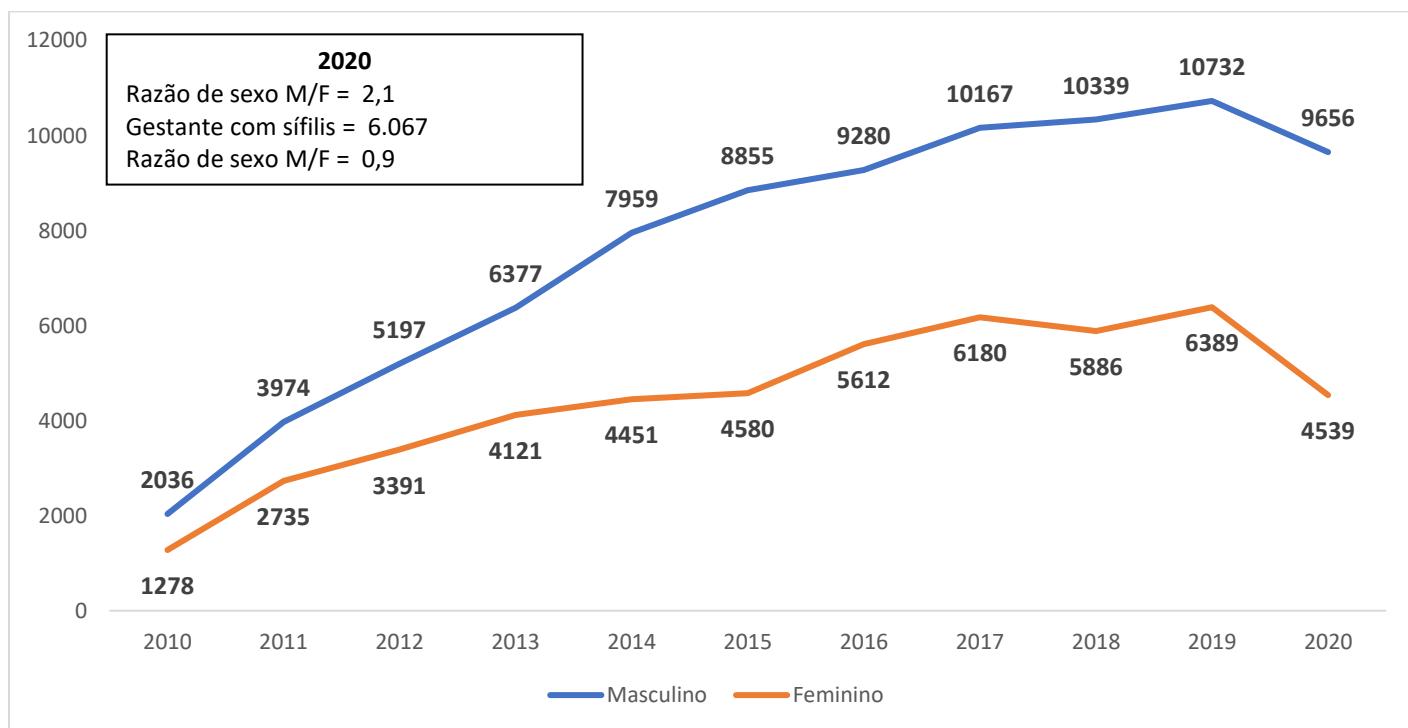
Gráfico 3 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo supervisão técnica de saúde (STS) no ano de 2020 no município (N 14.198).  
São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN / Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\* Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 4 – Casos de sífilis adquirida segundo sexo e ano de diagnóstico (N 133.756) no município. São Paulo, 2010 a 2020\*.



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

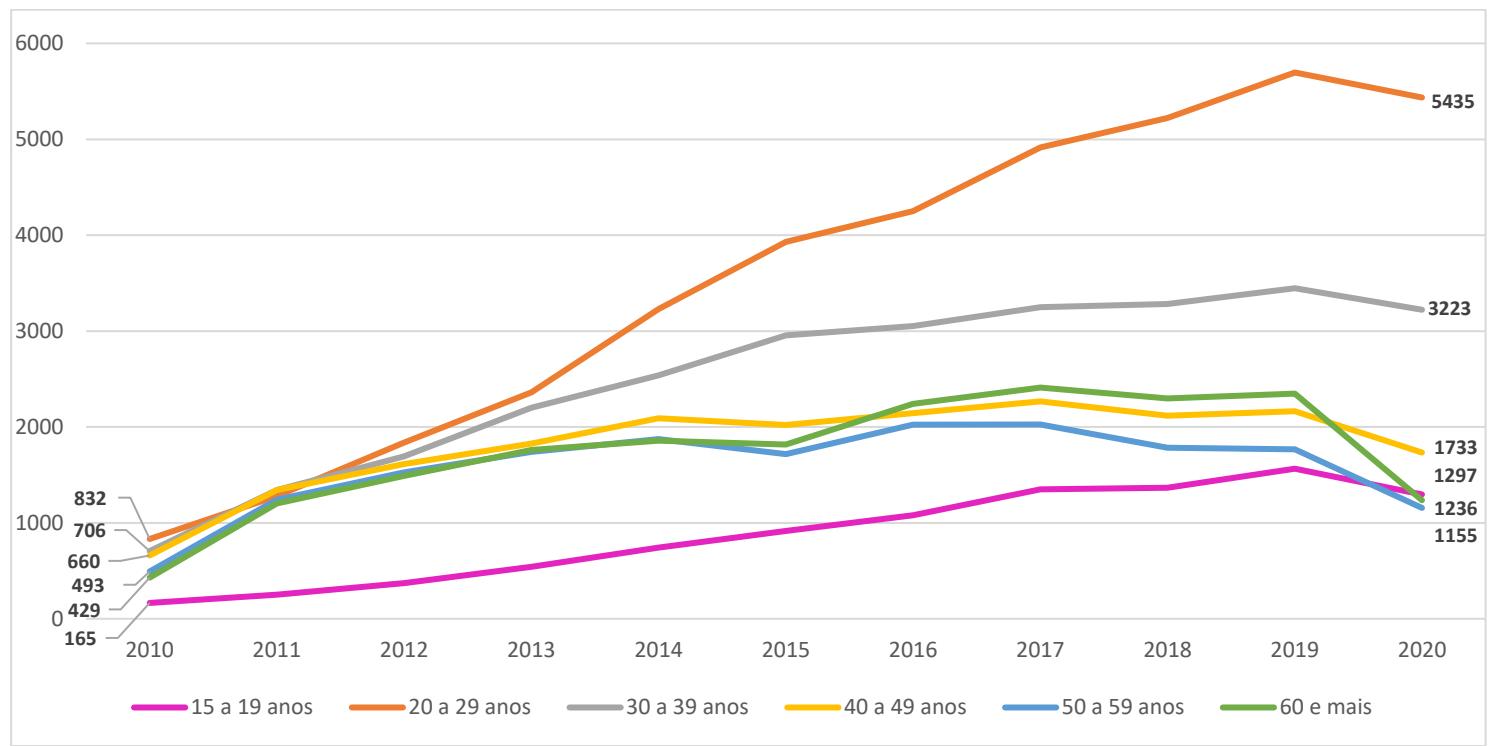
\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Tabela 3- Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor segundo ano de diagnóstico (N 133.756). São Paulo, 2010 a 2020\*

VARIÁVEIS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	
<b>SEXO</b>												
Masculino	2036	61,4	3974	59,2	5.97	60,5	6377	60,7	7959	64,1	8855	65,9
Feminino	1278	38,6	2735	40,8	3391	39,5	4121	39,3	4451	35,9	4580	34,1
Ignorado	0	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0
Total	3314	100	6709	100	8590	100	10499	100	12411	100	13437	100
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
15 a 19 anos	165	5,0	252	3,8	373	4,4	543	5,2	742	6,0	917	6,9
20 a 29 anos	832	25,3	1281	19,2	1836	21,5	2361	22,6	3230	26,2	3930	29,4
30 a 39 anos	706	21,5	1343	20,2	1695	19,8	2201	21,1	2537	20,6	2955	22,1
40 a 49 anos	660	20,1	1342	20,1	1612	18,9	1828	17,5	2090	16,9	2020	15,1
50 a 59 anos	493	15,0	1243	18,7	1525	17,9	1739	16,7	1874	15,2	1716	12,9
60 e mais	429	13,1	1203	18,0	1491	17,5	1759	16,9	1856	15,1	1816	13,6
Total	3285	100	6664	100	8332	100	10431	100	12329	100	13354	100
<b>ESCOLARIDADE</b>												
Analfabeto	68	2,1	156	2,3	165	1,9	220	2,1	228	1,8	238	1,8
1ª a 4ª série incompleta do EF	355	10,7	825	12,3	1094	12,7	1109	10,6	1144	9,2	991	7,4
4ª série completa do EF	214	6,5	481	7,2	607	7,1	655	6,2	760	6,1	690	5,1
5ª a 8ª série incompleta do EF	458	13,8	970	14,4	1168	13,6	1395	13,3	1686	13,6	1617	12,0
Ensino fundamental completo	371	11,2	736	11,0	937	10,9	1182	11,2	1323	10,6	1525	11,3
Ensino médio incompleto	217	6,5	469	7,0	579	6,7	887	8,4	1100	8,9	1388	10,3
Ensino médio completo	637	19,2	1211	18,1	1510	17,6	2043	19,5	2563	20,7	3046	22,7
Educação superior incompleta	133	4,0	200	3,0	326	3,9	394	3,8	592	4,8	695	5,2
Educação superior completa	172	5,2	282	4,2	446	5,2	539	5,1	824	6,6	982	7,3
Ignorada	675	20,4	1351	20,1	1713	19,9	2025	19,3	2143	17,3	2216	16,5
Não se aplica	14	0,4	28	0,4	45	0,5	50	0,5	48	0,4	49	0,4
Total	3314	100	6709	100	8590	100	10499	100	12411	100	13437	100
<b>RAÇA/COR</b>												
Branca	1641	49,5	3074	45,8	3833	44,6	4528	43,1	5368	43,2	5643	42,0
Preta	399	12,1	852	12,7	1026	11,9	1177	11,2	1405	11,3	1543	11,5
Amarela	28	0,8	28	0,4	67	0,8	86	0,8	111	0,9	96	0,7
Parda	1000	30,2	2322	34,7	3065	35,7	4046	38,6	4723	38,1	5302	39,5
Indígena	18	0,5	35	0,5	32	0,4	30	0,3	50	0,4	41	0,3
Ignorado	228	6,9	398	5,9	567	6,6	632	6,0	754	6,1	812	6,0
Total	3314	100	6709	100	8590	100	10499	100	12411	100	13437	100

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA  
\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão

Gráfico 5 – Casos de sífilis adquirida segundo faixa etária e ano de diagnóstico (N 133.756) no município. São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão

## Sífilis em gestante

No período de 2010 a 2020, foram notificados 36.268 casos de sífilis em gestantes no município de São Paulo, dos quais 26,9% pertencentes ao território da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, 26,6% da CRS Leste, 23,3% da CRS Norte, 16% residentes na CRS Sudeste, 4,6% na CRS Oeste e 2,6%na CRS Centro (Tabela 1).

Em 2020 o número total de casos notificados no município foi de 6.067 dos quais 27,5% eram residente na CRS Sul, 24,7% na CRS Norte e Leste, 16% residentes na CRS Sudeste, 5,2% na CRS Oeste e 1,9% na CRS Centro (Tabela 1)

Em 2020, no município observa-se uma taxa de detecção de 41,2 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos, o que representa um aumento de 13,2% em relação a 2019 (Gráfico 1). O aumento do diagnóstico de sífilis em gestantes reflete a priorização do cuidado e atendimento do Pré-natal pela rede de atenção à saúde durante a pandemia COVID19.

A taxa de detecção de sífilis em gestante do município vem aumentando ao longo dos anos conforme observado no Gráfico 1, bem como em todas as CRS, com exceção das CRS Leste e CRS Centro, em que houve estabilização de 2018 para 2019 e aumento de 2019 para 2020, conforme gráfico 2.

A taxa de detecção de sífilis em gestante do município em 2020 foi superada pelas CRS Norte (51,7 casos de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos), CRS Sul (44,1 casos de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos) e CRS Leste (43,6 casos de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos) (Gráfico 3).

Ainda em relação a 2020, a taxa de detecção mais elevada foi observada na Supervisão Técnica de Saúde (STS) da Freguesia do Ó/Brasilândia (68,1 casos por 1.000 nascidos vivos) e a mais baixa na STS Lapa/Pinheiros (12 casos por 1.000 nascidos vivos). Onze supervisões apresentaram taxa de detecção acima da média municipal de 41,2 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos, sendo: Cidade Tiradentes, Guaianazes, São Miguel (CRS Leste), Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do

Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba (CRS Norte), Butantã (CRS Oeste), Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim (CRS Sul) (Gráfico 4).

A tabela 2 descreve a série histórica desde 2010 com o número total de casos e a taxa de detecção de sífilis em gestante (número de gestantes diagnosticadas com sífilis em determinado ano e local, dividido pelo número de nascidos vivos no mesmo ano e local) por CRS e STS. Era esperado que com o aumento da taxa de detecção de sífilis em gestantes houvesse redução no coeficiente de incidência de sífilis congênita, o que não aconteceu.

Em 2020, a maior parte das notificações de sífilis em gestantes ocorreu na faixa etária entre 20 e 29 anos (58,3 %), seguida daquelas entre 10 e 19 anos (23,7%) (Tabela 3). No mesmo ano, em relação a escolaridade, 32,7% tinham ensino médio completo e 20,3% alcançaram o ensino médio incompleto. Observa-se que 28,4% das gestantes com sífilis possuíam ensino fundamental completo ou menos (Tabela 3).

Quanto à raça/cor, auto referida, em 2020, quase a metade das gestantes com sífilis notificadas, 49,3%, se declararam pardas, seguidas de 33,6 % brancas e 13,7% pretas. Observa-se desde 2010 um aumento percentual de casos entre gestantes auto declaradas como pardas e pretas (Tabela 3).

Em relação ao diagnóstico de sífilis no município de São Paulo em 2020, conforme o trimestre gestacional, observa-se que 63,4% das gestantes foram diagnosticadas no primeiro trimestre, 22% no segundo e 12,7% no terceiro trimestre. O gráfico 5 apresenta a série histórica do município, entre 2010 a 2020, onde se destaca aumento do diagnóstico no primeiro trimestre e diminuição no segundo e terceiro trimestre de gestação, nos anos de 2018 a 2020.

Apesar do tratamento da parceira sexual não fazer parte da definição de caso de sífilis congênita desde 2017, é mandatório que a parceira sexual seja testada e tratada, uma vez que representa risco de reinfecção materna. O gráfico 6 mostra a evolução do tratamento das parcerias sexuais no município durante os anos de 2010 a 2020. Observa-se que houve aumento de tratamento das parcerias entre 2010 (45,8%) e 2015 (54,5%), a partir de 2016 observa-se queda anual desses índices. Nos anos de 2019 e 2020, o percentual de não tratamento das parcerias sexuais, 48,4% e 48,1%

respectivamente, supera o de tratamentos realizados, com diferenças entre as CRS.

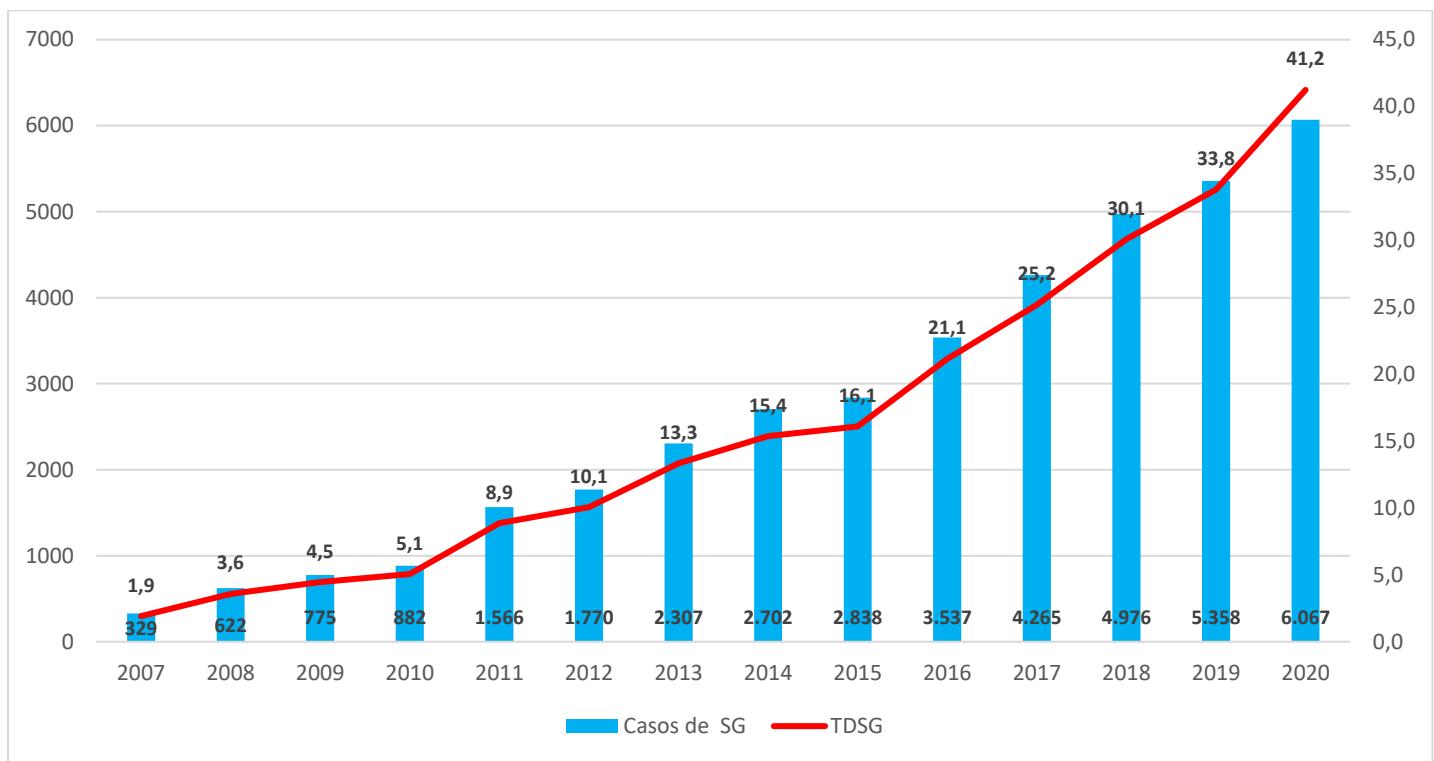
No ano de 2020, as CRS Centro e Leste trataram respectivamente 43,4% e 44,6% das parcerias sexuais de forma concomitante à gestante, percentual menor do que o apresentado pelo município no mesmo ano, 46,7%. As demais CRS atingiram percentual maior do que 46,7% conforme gráfico 7.

**Tabela 1 - Número de casos de sífilis em gestante (SG) e distribuição proporcional por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2000\***

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	SG %	%
<b>CRS CENTRO</b>	<b>35</b>	<b>4,0</b>	<b>65</b>	<b>4,2</b>	<b>85</b>	<b>4,8</b>	<b>77</b>	<b>3,3</b>	<b>104</b>	<b>3,8</b>	<b>93</b>	<b>3,3</b>
SANTA CECILIA	12	1,4	27	1,7	38	2,1	29	1,3	30	1,1	35	1,2
SE	23	2,6	38	2,4	47	2,7	48	2,1	74	2,7	58	2,0
<b>CRS LESTE</b>	<b>154</b>	<b>17,5</b>	<b>380</b>	<b>24,3</b>	<b>413</b>	<b>23,3</b>	<b>610</b>	<b>26,4</b>	<b>723</b>	<b>26,8</b>	<b>899</b>	<b>31,7</b>
CIDADE TIRADENTES	20	2,3	45	2,9	48	2,7	68	2,9	96	3,6	112	3,9
ERMELINO MATARAZZO	12	1,4	42	2,7	40	2,3	48	2,1	58	2,1	53	1,9
GUAIANASES	25	2,8	52	3,3	64	3,6	106	4,6	101	3,7	112	3,9
ITAIM PAULISTA	28	3,2	68	4,3	79	4,5	132	5,7	154	5,7	194	6,8
ITAQUERA	27	3,1	69	4,4	63	3,6	92	4,0	97	3,6	171	4,0
SAO MATEUS	22	2,5	34	2,2	45	2,5	50	2,2	93	3,4	147	5,2
SAO MIGUEL	20	2,3	70	4,5	74	4,2	114	4,9	124	4,6	110	3,9
<b>CRS NORTE</b>	<b>163</b>	<b>18,5</b>	<b>367</b>	<b>23,4</b>	<b>436</b>	<b>24,6</b>	<b>562</b>	<b>24,4</b>	<b>588</b>	<b>21,8</b>	<b>621</b>	<b>21,9</b>
CASA VERDE / CACHOEIRINHA	23	2,6	63	4,0	68	3,8	110	4,8	100	3,7	82	2,9
FREGUESIA / BRASILÂNDIA	30	3,4	68	4,3	92	5,2	94	4,1	127	4,7	154	5,4
PERUS	10	1,1	16	1,0	28	1,6	41	1,8	28	1,0	51	1,8
PIRITUBA	19	2,2	70	4,5	62	3,5	87	3,8	113	4,2	105	3,7
SANTANA/JACANÃ	47	5,3	88	5,6	118	6,7	142	6,2	133	4,9	151	5,3
VILA MARIA / VILA GUILLERME	34	3,9	62	4,0	68	3,8	88	3,8	87	3,2	78	2,7
<b>CRS OESTE</b>	<b>51</b>	<b>5,8</b>	<b>73</b>	<b>4,7</b>	<b>85</b>	<b>4,8</b>	<b>89</b>	<b>3,9</b>	<b>111</b>	<b>4,1</b>	<b>107</b>	<b>3,8</b>
BUTANTA	29	3,3	40	2,6	51	2,9	66	2,9	70	2,6	66	2,3
LAPA / PINHEIROS	22	2,5	33	2,1	34	1,9	23	1,0	41	1,5	41	1,4
<b>CRS SUDOESTE</b>	<b>196</b>	<b>22,2</b>	<b>323</b>	<b>20,6</b>	<b>341</b>	<b>19,3</b>	<b>415</b>	<b>18,0</b>	<b>456</b>	<b>16,9</b>	<b>400</b>	<b>14,1</b>
IPIRANGA	43	4,9	68	4,3	65	3,7	54	2,3	64	2,4	67	2,4
MOOCA / ARICANDUVA	53	6,0	89	5,7	89	5,0	114	4,9	125	4,6	97	3,4
PENHA	48	5,4	76	4,9	81	4,6	88	3,8	92	3,4	81	2,9
VILA MARIANA / JABAQUARA	32	3,6	51	3,3	45	2,5	53	2,3	65	2,4	54	1,9
VILA PRUDENTE / SAPOPEMBA	20	2,3	39	2,5	61	3,4	106	4,6	110	4,1	101	3,6
<b>CRS SUL</b>	<b>283</b>	<b>32,1</b>	<b>358</b>	<b>22,9</b>	<b>410</b>	<b>23,2</b>	<b>554</b>	<b>24,0</b>	<b>720</b>	<b>26,6</b>	<b>718</b>	<b>25,3</b>
CAMPO LIMPO	66	7,5	103	6,6	105	5,9	131	5,7	165	6,1	181	6,4
CAPELA DO SOCORRO	69	7,8	67	4,3	93	5,3	154	6,7	172	6,4	160	5,6
M BOI MIRIM	85	9,6	91	5,8	98	5,5	141	6,1	178	6,6	190	6,7
PARELHEIROS	9	1,0	16	1,0	11	0,6	29	1,3	46	1,7	32	1,1
SANTO AMARO / CIDADE ADEMA	54	6,1	81	5,2	103	5,8	99	4,3	159	5,9	155	5,5
<b>Município</b>	<b>882</b>	<b>100,0</b>	<b>1566</b>	<b>100,0</b>	<b>1770</b>	<b>100,0</b>	<b>2307</b>	<b>100,0</b>	<b>2702</b>	<b>100,0</b>	<b>2838</b>	<b>100,0</b>

\*Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA  
\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

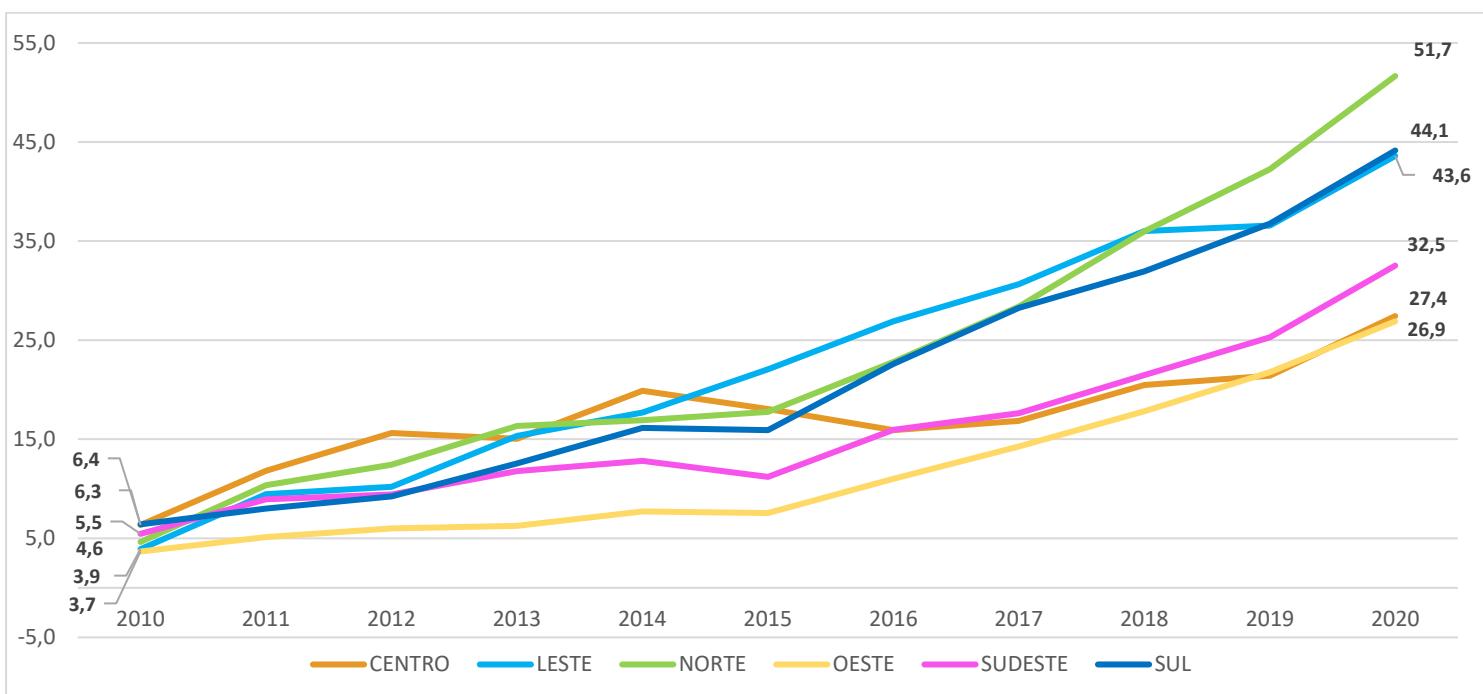
Gráfico 1 - Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo-SP

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

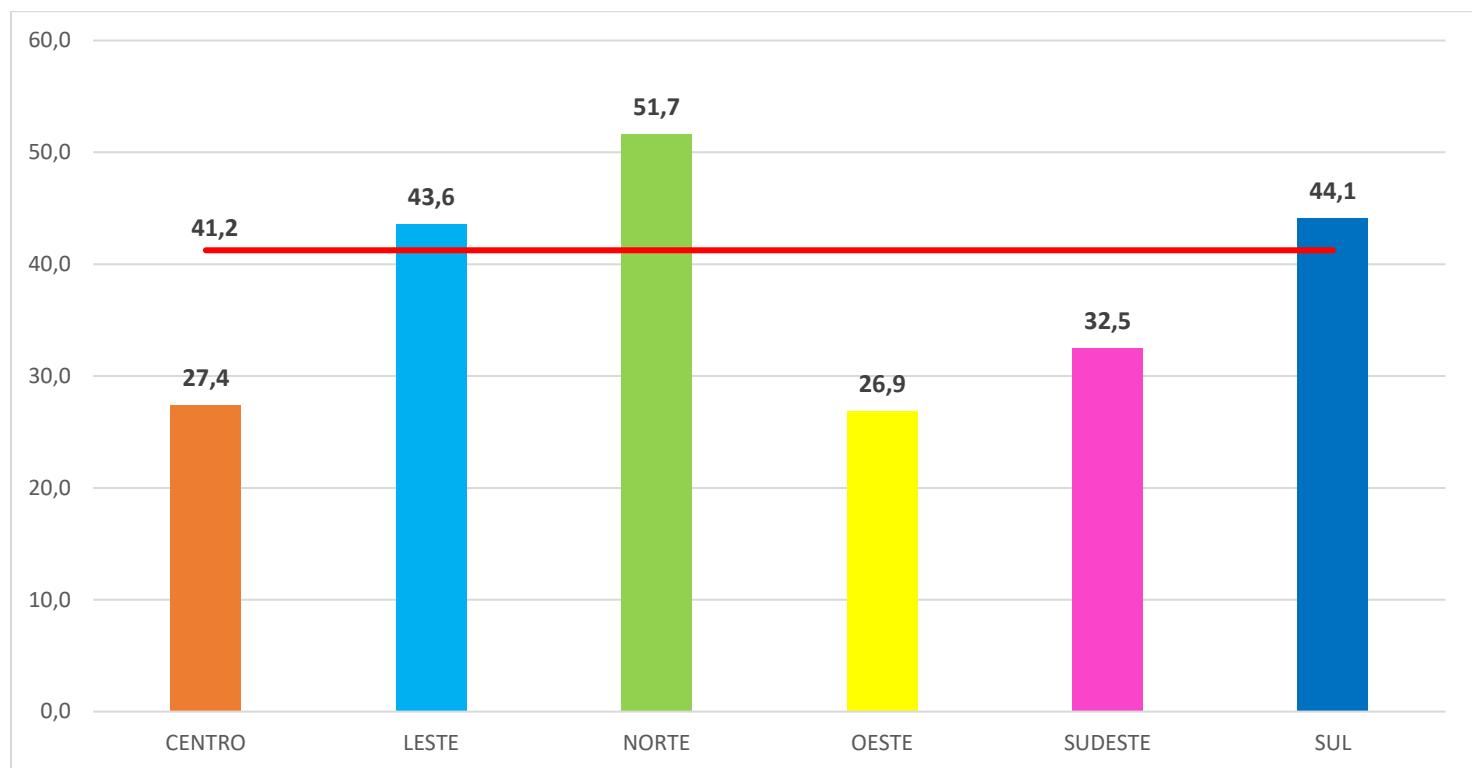
Gráfico 2 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo-SP

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

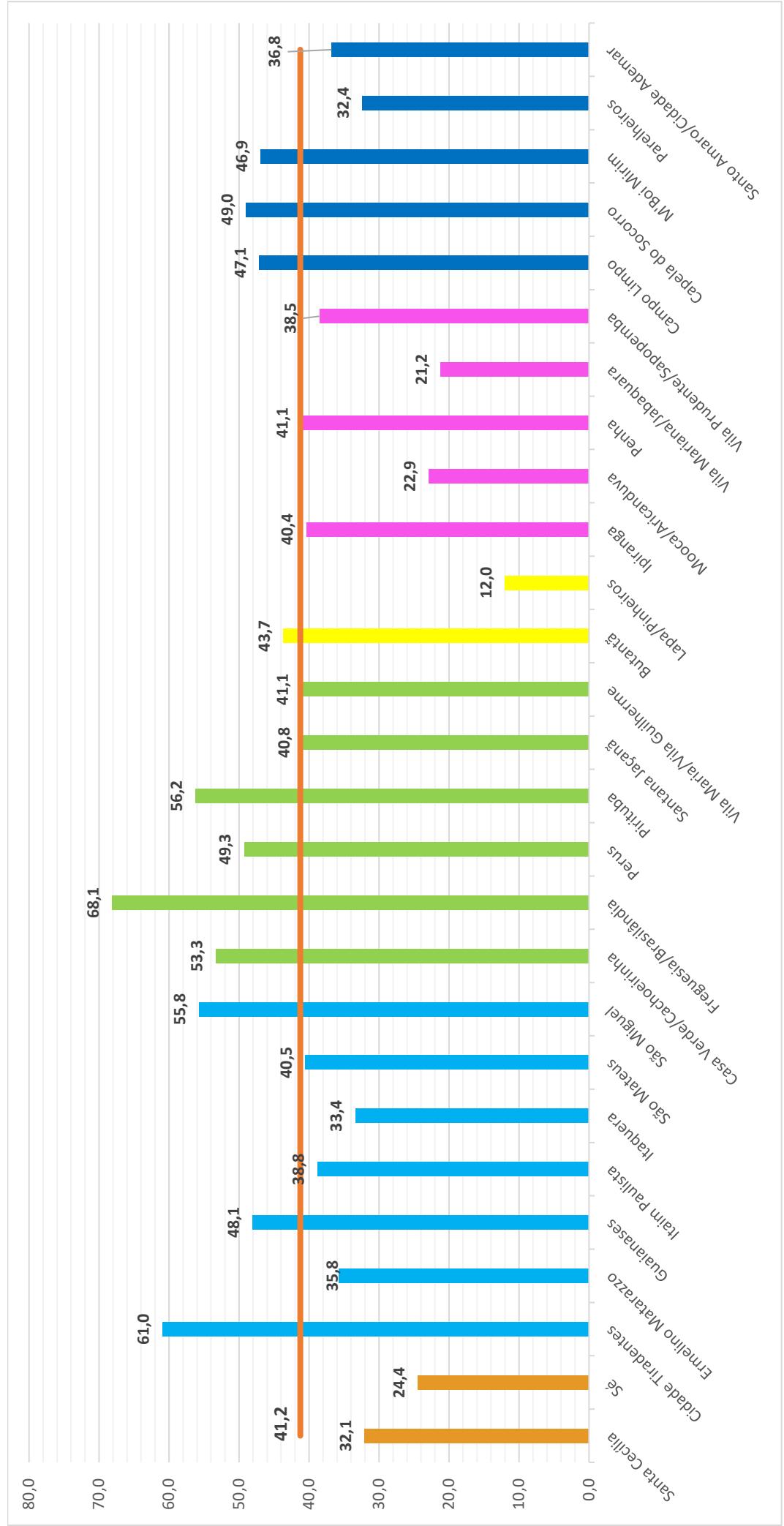
Gráfico 3 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde em 2020 (N 6.067). São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo-SP

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 4 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por Supervisão Técnica de Saúde em 2020  
 (N 6.067). São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo-SP

\* Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

Tabela 2 - Número de casos de sífilis em gestante (SG) e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG
<b>CRS CENTRO</b>	<b>35</b>	<b>6,3</b>	<b>65</b>	<b>11,8</b>	<b>85</b>	<b>15,6</b>	<b>77</b>	<b>15,1</b>	<b>104</b>	<b>19,9</b>	<b>93</b>
SANTA CECILIA	12	6,1	27	13,6	38	20,0	29	16,0	30	19,6	33
SE	23	6,5	38	10,8	47	13,3	48	14,5	74	22,1	58
<b>CRS LESTE</b>	<b>154</b>	<b>3,9</b>	<b>380</b>	<b>9,5</b>	<b>413</b>	<b>10,2</b>	<b>610</b>	<b>15,3</b>	<b>723</b>	<b>17,7</b>	<b>899</b>
CIDADE TIRADENTES	20	5,2	45	11,8	48	12,0	68	17,9	96	24,3	112
ERMELINO MATARAZZO	12	3,7	42	13,6	40	12,2	48	15,3	58	18,0	53
GUIA/NASES	25	5,2	52	10,5	64	12,7	106	21,0	101	19,4	112
ITAIM PAULISTA	28	4,5	68	10,7	79	12,4	132	21,0	154	23,9	194
ITAQUERA	27	3,3	69	8,2	63	7,4	92	11,2	97	11,3	171
SAO MATEUS	22	3,1	34	4,7	45	6,3	50	7,0	93	13,1	147
SAO MIGUEL	20	3,3	70	11,1	74	12,2	114	18,5	124	19,6	110
<b>CRS NORTE</b>	<b>163</b>	<b>4,6</b>	<b>367</b>	<b>10,4</b>	<b>436</b>	<b>12,4</b>	<b>562</b>	<b>16,4</b>	<b>588</b>	<b>16,9</b>	<b>621</b>
CASA VERDE / CACHOEIRINHA	23	4,4	63	11,9	68	12,9	110	21,1	100	18,8	82
FREGUESIA / BRASILÂNDIA	30	4,2	68	9,4	92	12,8	94	13,5	127	18,0	154
PERUS	10	4,0	16	6,2	28	11,3	41	15,8	28	10,7	51
PIRITUBA	19	2,8	70	9,9	62	8,9	87	12,9	113	16,3	105
SANTANA/JAÇANÃ	47	5,5	88	10,5	118	14,2	142	17,6	133	16,2	151
VILA MARIA / VILA GUILHERME	34	7,0	62	12,8	68	13,9	88	18,6	87	18,8	78
<b>CRS OESTE</b>	<b>51</b>	<b>3,7</b>	<b>73</b>	<b>5,1</b>	<b>85</b>	<b>6,0</b>	<b>89</b>	<b>6,3</b>	<b>111</b>	<b>7,7</b>	<b>107</b>
BUTANTA	29	4,1	40	5,5	51	7,1	66	9,1	70	9,9	66
LAPA / PINHEIROS	22	3,2	33	4,7	34	4,8	23	3,3	41	5,6	41
<b>CRS SUDESTE</b>	<b>196</b>	<b>5,5</b>	<b>323</b>	<b>8,9</b>	<b>341</b>	<b>9,4</b>	<b>415</b>	<b>11,8</b>	<b>456</b>	<b>12,8</b>	<b>400</b>
IPIRANGA	43	6,8	68	10,3	65	9,9	54	8,3	64	9,6	67
MOOCA / ARICANDUVA	53	6,5	89	11,0	89	10,8	114	14,4	125	15,4	97
PENHA	48	7,1	76	11,4	81	12,0	88	13,4	92	13,7	81
VILA MARIANA / JABAQUARA	32	4,6	51	7,3	45	6,5	53	7,9	65	9,9	54
VILA PRUDENTE / SAPOPEMBA	20	2,6	39	5,0	61	7,9	106	14,2	110	14,6	101
<b>CRS SUL</b>	<b>283</b>	<b>6,4</b>	<b>358</b>	<b>8,0</b>	<b>410</b>	<b>9,2</b>	<b>554</b>	<b>12,6</b>	<b>720</b>	<b>16,1</b>	<b>718</b>
CAMPO LIMPO	66	6,2	103	9,6	105	9,7	131	12,3	165	15,1	181
CAPELA DO SOCORRO	69	6,5	67	6,3	93	8,9	154	14,8	172	16,4	160
M'BOI MIRIM	85	8,2	91	8,5	98	9,4	141	13,9	178	17,1	190
PARELHEIROS	9	3,5	16	6,0	11	4,3	29	11,0	46	17,4	32
SANTO AMARO/CIDADE ADEMA	54	5,4	81	8,0	103	10,1	99	9,7	159	15,6	155

\* Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

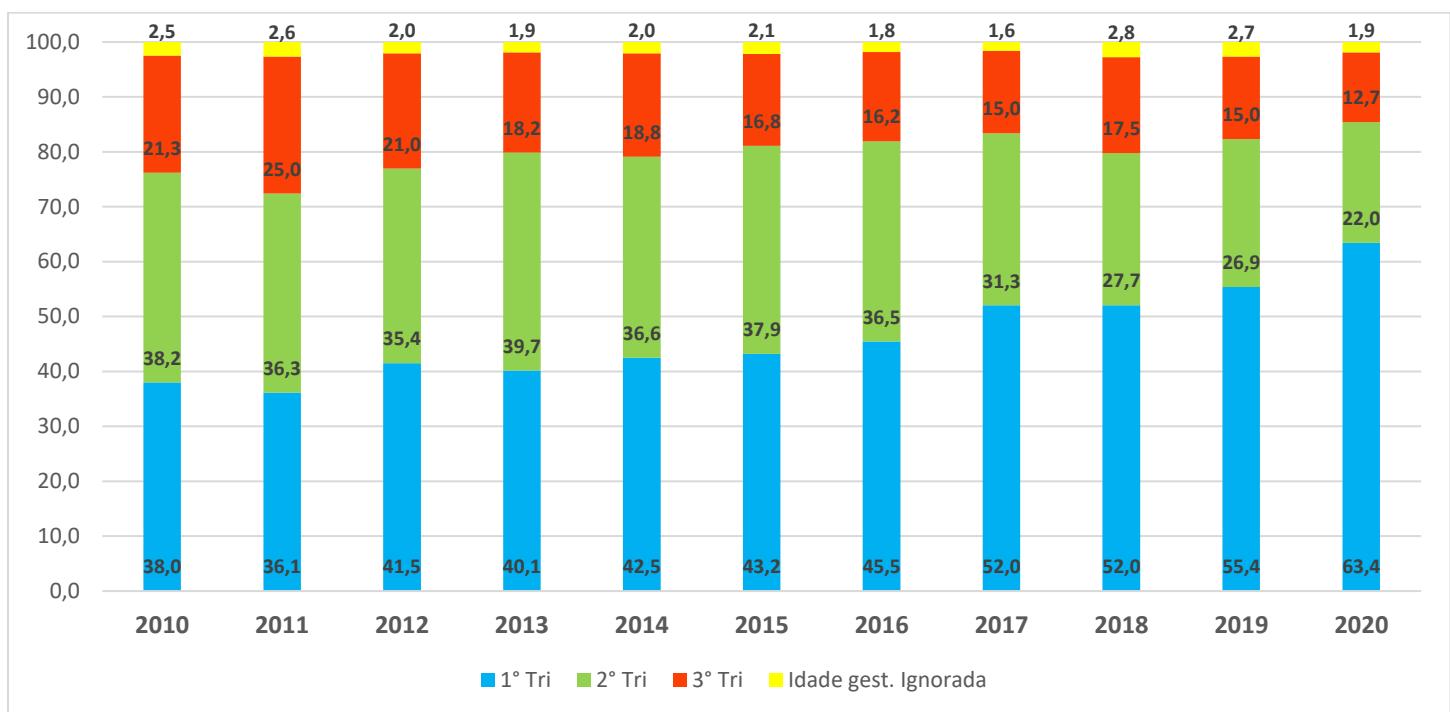
Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo-SP

Tabela 3 - Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das gestantes com sífilis (SG) segundo ano diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*

Variáveis	2010				2011				2012				2013				2014				2015				2016				2017				2018			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
<b>Faixa etária</b>																																				
10 - 19 anos	131	14,9	253	16,2	306	17,3	436	18,9	545	20,2	641	22,6	824	23,3	1049	24,6	1220	24,5	1278	23,9	1435	23,7														
20 - 29 anos	433	49,1	735	46,9	842	47,6	1144	49,6	1384	51,2	1494	52,6	1895	53,6	2272	53,3	2709	54,4	3071	57,3	3538	58,3														
30 - 39 anos	276	31,3	489	31,2	535	30,2	647	28,0	682	25,2	626	22,1	721	20,4	860	20,2	938	18,9	902	16,8	964	15,9														
40 - 49 anos	42	4,8	89	5,7	87	4,9	80	3,5	91	3,4	77	2,7	97	2,7	84	2,0	109	2,2	107	2,0	130	2,1														
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0													
Total	882	100	1566	100	1770	100	2307	100	2702	100	2838	100	3537	100	4265	100	4976	100	5358	100	6067	100														
<b>Escolaridade</b>																																				
Analfabeto	6	0,7	24	1,5	12	0,7	12	0,5	17	0,6	12	0,4	17	0,5	13	0,3	7	0,1	6	0,1	9	0,1														
1° a 4° série incompleta do EF	72	8,2	120	7,7	127	7,2	162	7,0	147	5,4	165	5,8	157	4,4	173	4,1	155	3,1	127	2,4	166	2,7														
4° série completa do EF	70	7,9	93	5,9	96	5,4	120	5,2	114	4,2	126	4,4	161	4,6	163	3,8	162	3,3	149	2,8	168	2,8														
5° a 8° série incompleta do EF	177	20,1	353	22,5	362	20,5	413	17,9	507	18,8	536	18,9	653	18,5	704	16,5	754	15,2	778	14,5	792	13,1														
Ensino fundamental completo	99	11,2	200	12,8	228	12,9	315	13,7	339	12,5	392	13,8	436	12,3	539	12,6	639	12,8	612	11,4	599	9,9														
Ensino médio incompleto	120	13,6	200	12,8	273	15,4	398	17,3	477	17,7	546	19,2	676	19,1	832	19,5	989	19,9	1038	19,4	1234	20,3														
Ensino médico completo	198	22,4	292	18,6	354	20,0	490	21,2	646	23,9	668	23,5	923	26,1	1157	27,1	1390	27,9	1669	31,1	1981	32,7														
Educação superior incompleta	10	1,1	22	1,4	24	1,4	51	2,2	42	1,6	53	1,9	70	2,0	93	2,2	99	2,0	115	2,1	150	2,5														
Educação superior completa	6	0,7	16	1,0	15	0,8	30	1,3	50	1,9	39	1,4	49	1,4	76	1,8	89	1,8	111	2,1	140	2,3														
Ignorado/vazio	124	14,1	246	15,7	279	15,8	316	13,7	363	13,4	301	10,6	395	11,2	515	12,1	692	13,9	753	14,1	828	13,6														
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0														
Total	882	100	1566	100	1770	100	2307	100	2702	100	2838	100	3537	100	4265	100	4976	100	5358	100	6067	100														
<b>Raça/cor</b>																																				
Branca	342	38,8	615	39,3	733	41,4	886	38,4	998	36,9	1071	37,7	1243	35,1	1562	36,6	1827	36,7	1877	35,0	2036	33,6														
Preta	109	12,4	222	14,2	236	13,3	322	14,0	424	15,7	382	13,5	533	15,1	589	13,8	639	12,8	775	14,5	829	13,7														
Amarela	11	1,2	24	1,5	22	1,2	25	1,1	18	0,7	23	0,8	22	0,6	30	0,7	49	1,0	38	0,7	55	0,9														
Parda	367	41,6	658	42,0	718	40,6	1042	45,2	1240	45,9	1281	45,1	1634	46,2	1934	45,3	2267	45,6	2440	45,5	2990	49,3														
Indígena	32	3,6	26	1,7	26	1,5	12	0,5	9	0,3	15	0,5	11	0,3	12	0,3	11	0,2	14	0,3	8	0,1														
Ignorado/vazio	21	2,4	21	1,3	35	2,0	20	0,9	13	0,5	66	2,3	94	2,7	138	3,2	183	3,7	214	4,0	149	2,5														
Total	882	100	1566	100	1770	100	2307	100	2702	100	2838	100	3537	100	4265	100	4976	100	5358	100	6067	100														

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA  
 \*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão

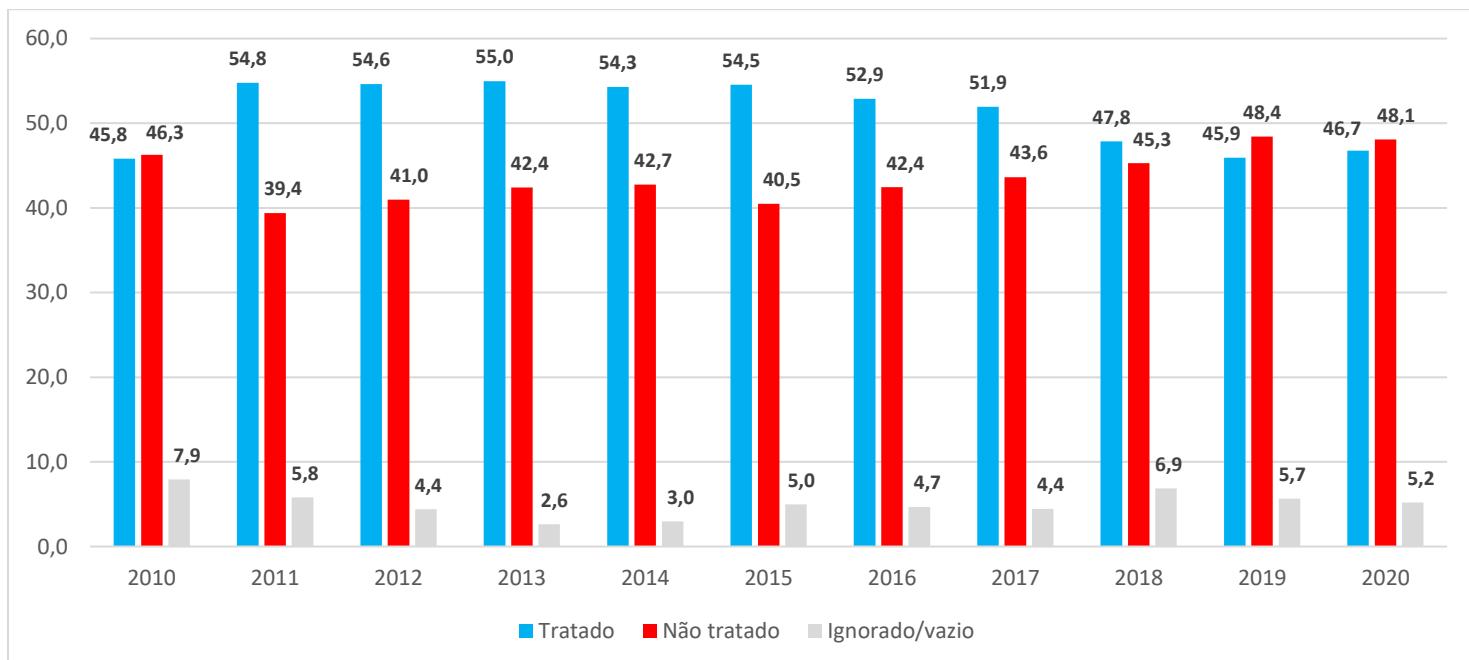
Gráfico 5 – Percentual de casos de sífilis em gestantes, segundo trimestre gestacional de diagnóstico e ano diagnóstico (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

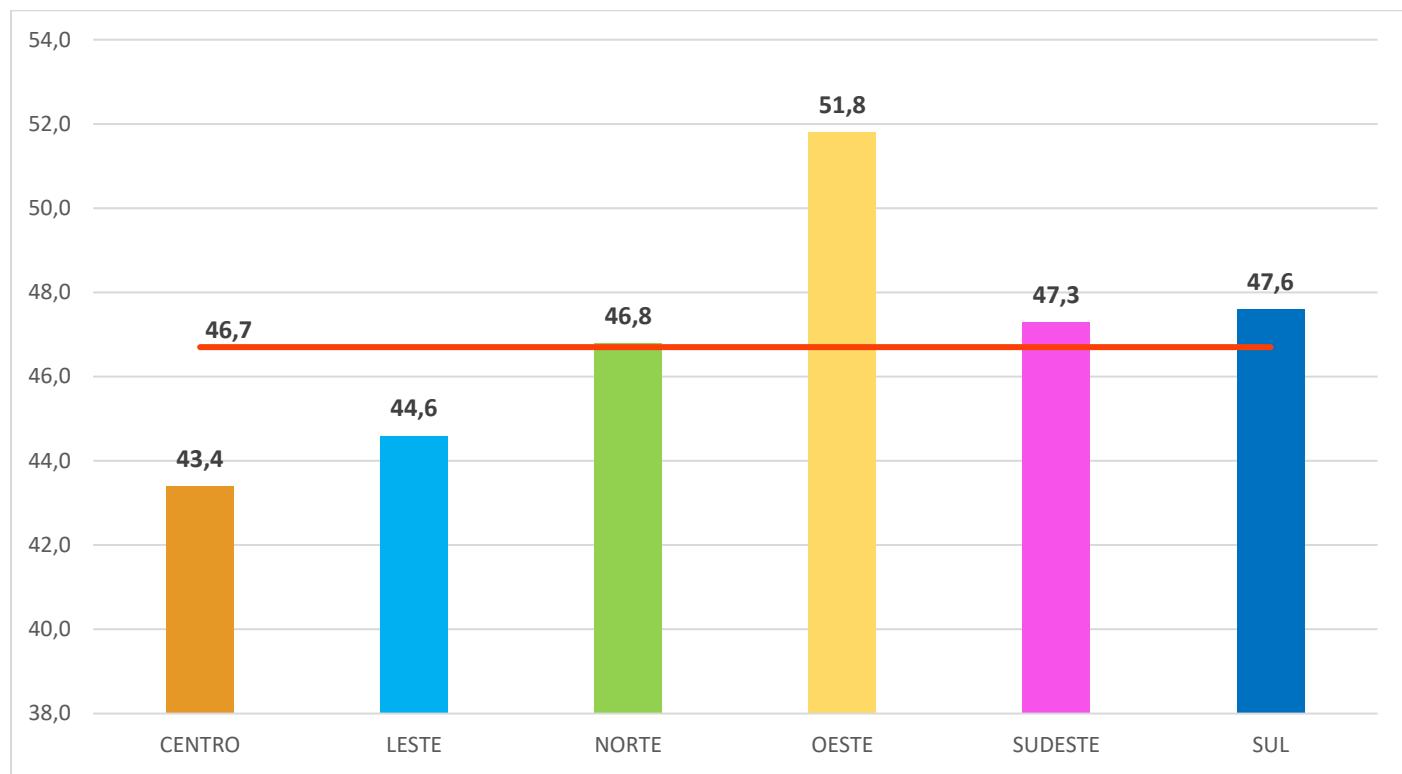
Gráfico 6 – Percentual de sífilis em gestante segundo tratamento concomitante com o parceiro (N 36.268). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 7 – Distribuição percentual dos casos de sífilis em gestantes que tiveram concomitantemente o parceiro sexual tratado, por CRS de residência, diagnosticadas em 2020 (N 6.067). São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão.

# Sífilis congênita

No período de 2010 a 2020, foram notificados 10.252 casos de sífilis congênita no MSP, dos quais 33% eram residentes da CRS Norte, 22,5% da CRS Sul, 21% da CRS Leste, 13,5% da CRS Sudeste, 5% da CRS Oeste e 4,5% da CRS Centro (Tabela 1).

Em 2020 o número total de casos notificados no município foi de 1.053, dos quais 29,4% foram residentes da CRS Norte, 27,5% da CRS Sul, 22,1% da CRS Leste, 12,3% da CRS Sudeste, 7,0% da CRS Oeste e 1,4% da CRS Centro (Tabela 1). Em relação ao ano de 2019, houve aumento de 39% do número total de casos de sífilis na CRS Oeste, seguido de 11% na CRS Sul, em todas as demais CRS houve diminuição do número de casos.

No ano de 2020, no município observou-se uma taxa de incidência de 7,2 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, com a CRS Norte (10,7 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos) e a CRS Sul (7,7 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos) apresentando as maiores taxas, ambas acima do município. As menores taxas de incidência foram observadas na CRS Centro (3,6 casos por 1.000 nascidos vivos), seguida por CRS Sudeste (4,3 casos por 1.000 nascidos vivos), CRS Oeste (6,4 casos por 1.000 nascidos vivos) e CRS Leste (6,8 casos por 1.000 nascidos vivos) (Tabela 2) (Gráfico 1).

Ainda em relação à taxa de incidência mais elevada, em 2020, foi mantida na Supervisão Técnica de Saúde (STS) de Freguesia Ó/Brasilândia (13,1 casos por 1.000 nascidos vivos) e a mais baixa se manteve na Supervisão Lapa/Pinheiros (1,6 casos por 1.000 nascidos vivos), porém observou-se queda na Freguesia/Brasilândia de 2018 a 2020 e aumento na STS Lapa/Pinheiros de 2019 para 2020. Doze supervisões apresentaram taxa de incidência acima da média municipal: Ermelino Matarazzo, Guaianazes, São Mateus, São Miguel (CRS Leste), Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Santana/Jaçanã, Vila Maria/Vila Guilherme (CRS Norte), Butantã (CRS Oeste), Ipiranga (CRS Sudeste), Campo Limpo e Capela do Socorro (CRS Sul) (Tabela 2) (Gráfico 2). De 2019 para 2020, destaca-se o aumento de 56% na taxa de incidência de sífilis congênita na STS Butantã,

seguidas de 55% na STS Capela do Socorro, 45% na STS Guaianazes e 43% na STS M'Boi Mirim.

No município de São Paulo, nos últimos 10 anos houve aumento nas taxas de incidência de sífilis congênita, de 2016 para 2017 observou-se queda na taxa de incidência (Gráfico 3), seguido de aumento mais acentuado de 11% em 2018, e de 1,5% em 2019 e 2020. Nos anos de 2019 e 2020 houve diminuição do número absoluto de casos de sífilis congênita, porém, não houve reflexo na taxa de incidência devido à queda do número de nascimentos no município nestes anos. Duas CRS apresentam taxas de incidência de sífilis congênita maiores que a média do município, as CRS Norte e Sul (Gráfico 4). Ainda de acordo com o gráfico 4 onde se avalia a série histórica nos últimos 10 anos por CRS, fica evidente o aumento da taxa de incidência de sífilis congênita na CRS Sul a partir de 2018, e a diminuição expressiva desta taxa na CRS Centro.

Os gráficos 5 e 6 apresentam a taxa de detecção de sífilis em gestantes e a taxa de incidência de sífilis congênita, por CRS e por STS, respectivamente em 2020. A CRS Norte tem maior taxa de detecção de sífilis em gestantes, porém também apresenta a maior taxa de sífilis congênita do município.

Quando analisamos a taxa de transmissão vertical da sífilis (relação entre a taxa de incidência da sífilis congênita e a taxa de detecção da sífilis em gestantes) observa-se que a CRS Oeste tem a maior taxa de transmissão vertical, cerca de 23,6%, seguida da CRS Norte com 20,7%, CRS Sul com 17,4%, CRS Leste com 15,5% e CRS Sudeste 13,4 e Centro com 13,3%. Nas STS, observa-se que em 2020 as maiores taxa de transmissão vertical da sífilis estão nas STS Santana/Jaçanã com 30,7%, seguidas pelas STS Vila Maria/Vila Guilherme com 27,6% e STS Butantã, com 26,8%. As menores taxa de transmissão vertical da sífilis foram observadas nas STS Penha com 5,6% e Santa Cecilia com 5,8%.

O gráfico 7 mostra a série histórica da taxa de detecção de sífilis em gestantes e a taxa de incidência de sífilis congênita no município de São Paulo de 2010 a 2020, e observa-se aumento da taxa de detecção de sífilis em gestantes e tendência de estabilização na taxa de incidência de sífilis congênita.

A tabela 3 apresenta a série histórica de sífilis congênita no município de acordo com as características maternas. Em 2020 a faixa etária

predominante das mães continuou entre 20-29 anos com 59,2%, houve aumento na faixa etária de 30-39 anos que passou de 18,1% em 2019 para 19% em 2020 e diminuição na faixa etária de 10-19 anos de 22,1% para 18,7%. Em relação a escolaridade materna, 23,2% possuíam ensino médio completo, seguidas de 15,6% com ensino médio incompleto e 13,9% com ensino fundamental completo, porém ressalta-se que ainda 28,4% apresentavam o dado de escolaridade como ignorado. Quanto a raça auto declarada, em 2020 houve predominância das mães que se declararam pardas para 52,1%, seguidas de 32% brancas e 6% pretas.

No gráfico 8 observa-se a taxa de mortalidade por sífilis congênita no município de 2010 a 2020, este desfecho desfavorável aumentou em 10 vezes nos últimos 10 anos, sendo que de 2018 a 2020 o aumento foi de 42%. Na tabela 9, pode-se visualizar a série histórica deste desfecho desfavorável nas diferentes CRS, ressalta-se que a maior taxa de mortalidade em 2020 ocorreu na CRS Leste, totalizando 50% dos casos do município neste ano.

A tabela 4 apresenta a distribuição dos casos de sífilis congênita segundo a evolução do recém-nascido no município nos anos de 2010 a 2020. Em 2020, 81,5% dos recém nascidos notificados como sífilis congênita tiveram evolução clínica vivo, 1,3% evolução óbito por sífilis congênita e 0,9% óbito por outras causas. Em relação a evolução aborto por sífilis, houve aumento percentual de 2017 a 2020, totalizando 12,9% em 2020, e queda na evolução para natimorto de 6,2% em 2018 para 3,4% em 2020.

Na tabela 5 estão descritas as características das crianças nascidas vivas com sífilis congênita segundo o ano diagnóstico de 2010 a 2020 no município de São Paulo. Observa-se predomínio de diagnóstico antes dos 7 dias de vida com 98,4% dos casos em 2020. Quanto a avaliação dos exames, 10,5% dos nascidos vivos com sífilis congênita apresentaram VDRL negativo em 2020 e 0,5% não realizaram o VDRL na Maternidade. De 2017 a 2020 houve aumento da realização de exame de avaliação liquórica nos nascidos vivos com sífilis congênita, chegando a 87,2% em 2020. Este fato se deve também a nota técnica de 2019 do Programa Estadual de IST/AIDS e SMS, que amplia a investigação com exame liquórico do recém-nascido de mãe adequadamente tratada que apresente exame de VDRL positivo. Em 2020, 35 nascidos vivos com sífilis congênita tiveram VDRL positivo no exame de liquor, o que representa 4,1% dos casos; 17,7% apresentaram alterações de

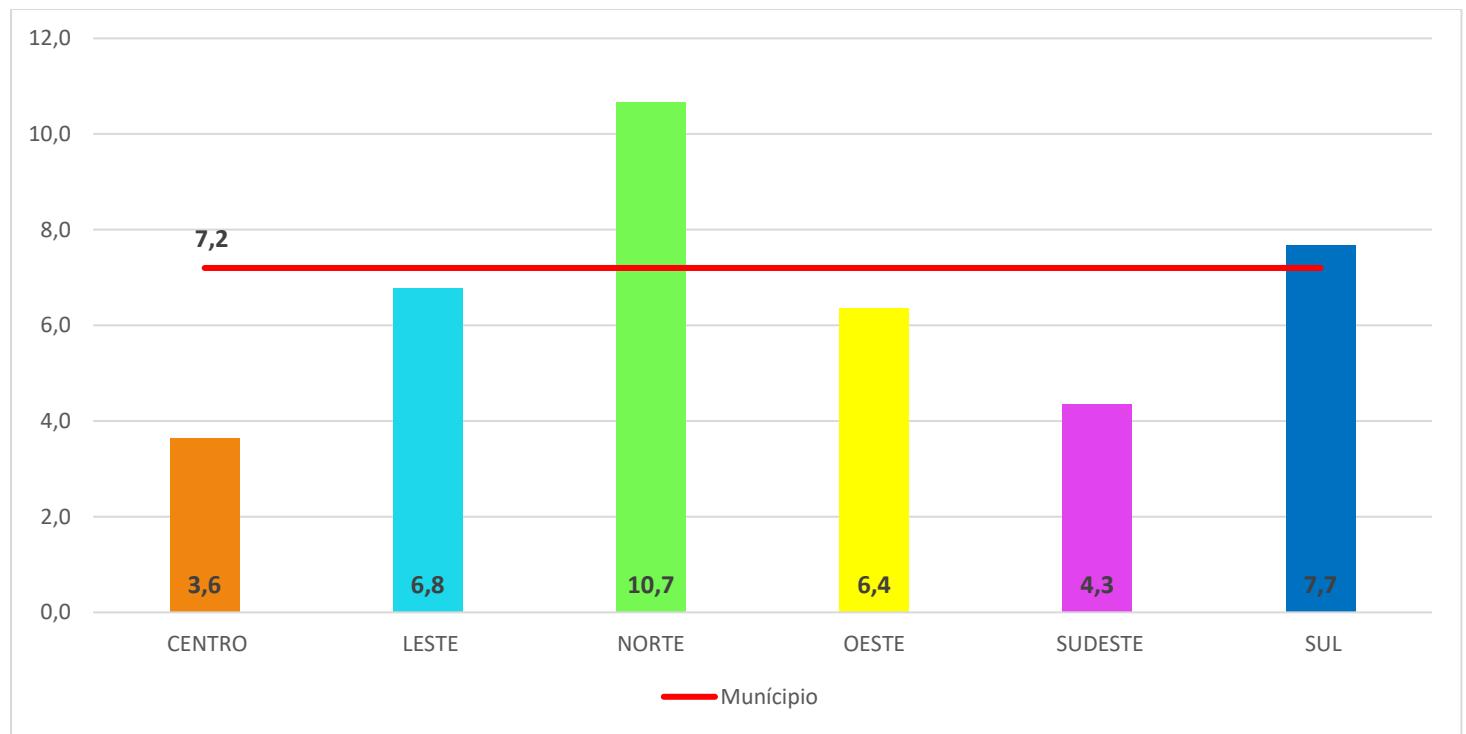
células ou proteínas no liquor. Quanto ao exame de raio x de ossos longos, 4,3% dos nascidos vivos com sífilis congênita em 2020 tiveram alterações radiológicas e 5% não realizaram o exame na Maternidade. Em relação ao esquema de tratamento realizado aos recém-nascidos com sífilis congênita, 68,9% foram tratados com penicilina cristalina em 2020, seguidos de 19,8% tratados com penicilina benzatina e 8,6% com penicilina procaína, 1% dos casos não receberam tratamento na Maternidade.

A Secretaria Municipal de Saúde diante deste cenário preocupante da sífilis congênita no Município lançou, este ano, medidas rumo à diminuição/eliminação deste agravo que gera morbimortalidade para as crianças e impactos na população, dentre elas estão, além de Portarias, o Protocolo clínico do município e o Plano de enfrentamento da sífilis congênita no município disponíveis nos sites da Divisão de Vigilância Epidemiológica da COVISA e Coordenadoria de IST/AIDS.

**Tabela 1 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 10.252). São Paulo, 2010 a 2020\***

**Fonte:** SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA  
**\*Dados preliminares até 16/09/2021** sujeitos a revisão

Gráfico 1 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde em 2020 (N 1.053). São Paulo, 2020\*.



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

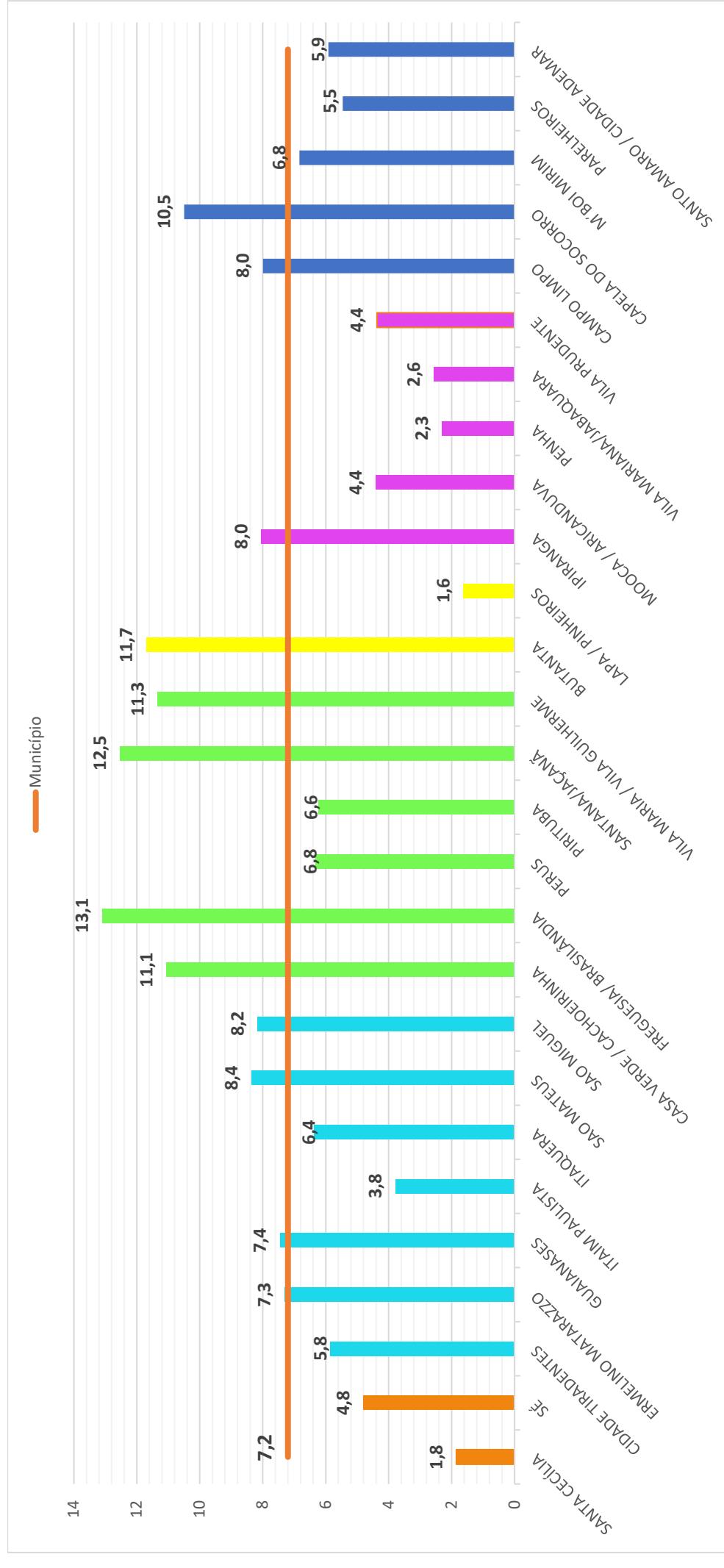
Tabela 2 - Número de casos de sífilis congênita (SC) e taxa de incidência de SC por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 10.252). São Paulo, 2010 a 2020\*

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	SC	TISC	SC								
<b>CRS CENTRO</b>	<b>62</b>	<b>11,2</b>	<b>60</b>	<b>10,9</b>	<b>48</b>	<b>8,8</b>	<b>39</b>	<b>7,6</b>	<b>46</b>	<b>8,8</b>	<b>47</b>
SANTA CECÍLIA	35	17,8	35	17,6	24	12,7	19	10,5	29	15,5	21
SÉ	27	7,6	25	7,1	24	6,8	20	6,0	17	5,1	26
<b>CRS LESTE</b>	<b>52</b>	<b>1,3</b>	<b>121</b>	<b>3,0</b>	<b>127</b>	<b>3,1</b>	<b>167</b>	<b>4,2</b>	<b>194</b>	<b>4,8</b>	<b>247</b>
CIDADE TIRADENTES	6	1,6	6	1,6	9	2,2	15	3,9	28	7,1	47
ERMELINO MATARAZZO	5	1,5	7	2,3	8	2,4	13	4,1	15	4,6	20
GUAIANASES	4	0,8	6	1,2	14	2,8	25	5,0	26	5,0	15
ITAIM PAULISTA	9	1,4	23	3,6	23	3,6	21	3,3	19	2,9	32
ITAQUERA	14	1,7	30	3,5	28	3,3	39	4,8	41	4,8	51
SAO MATEUS	5	0,7	25	3,5	23	3,2	31	4,4	29	4,1	39
SAO MIGUEL	9	1,5	24	3,8	22	3,6	23	3,7	36	5,7	43
<b>CRS NORTE</b>	<b>177</b>	<b>5,0</b>	<b>170</b>	<b>4,8</b>	<b>253</b>	<b>7,2</b>	<b>299</b>	<b>8,7</b>	<b>317</b>	<b>9,1</b>	<b>329</b>
CASA VERDE / CACHOEIRINHA	36	6,9	25	4,7	45	8,5	49	9,4	60	11,3	63
FREGUESIA/ BRASILÂNDIA	27	3,8	21	2,9	45	6,3	63	9,0	82	11,6	87
PERUS	8	3,2	5	1,9	9	3,6	14	5,4	7	2,7	7
PIRITUBA	23	3,4	31	4,4	29	4,2	25	3,7	39	5,6	40
SANTANA/JAÇANÃ	61	7,1	49	5,9	85	10,2	108	13,4	98	12,0	92
VILA MARIA / VILA GUILHERME	22	4,5	39	8,1	40	8,2	40	8,4	31	6,7	40
<b>CRS OESTE</b>	<b>25</b>	<b>1,8</b>	<b>35</b>	<b>2,5</b>	<b>27</b>	<b>1,9</b>	<b>27</b>	<b>1,9</b>	<b>47</b>	<b>3,3</b>	<b>36</b>
BUTANTÁ	16	2,3	19	2,6	16	2,2	18	2,5	35	4,9	31
LAPA / PINHEIROS	9	1,3	16	2,3	11	1,6	9	1,3	12	1,6	5
<b>CRS SUDESTE</b>	<b>84</b>	<b>2,3</b>	<b>145</b>	<b>4,0</b>	<b>132</b>	<b>3,6</b>	<b>179</b>	<b>5,1</b>	<b>143</b>	<b>4,0</b>	<b>117</b>
IPIRANGA	27	4,3	32	4,9	22	3,4	24	3,7	25	3,8	22
MOOCA / ARICANDUVA	15	1,8	36	4,4	50	6,1	60	7,6	52	6,4	51
PENHA	15	2,2	30	4,5	17	2,5	45	6,8	28	4,2	20
VILA MARIANA/JABAQUARA	18	2,6	31	4,4	15	2,2	18	2,7	15	2,3	7
VILA PRUDENTE	9	1,2	16	2,1	28	3,6	32	4,3	23	3,1	17
<b>CRS SUL</b>	<b>141</b>	<b>3,2</b>	<b>103</b>	<b>2,3</b>	<b>115</b>	<b>2,6</b>	<b>143</b>	<b>3,2</b>	<b>217</b>	<b>4,9</b>	<b>233</b>
CAMPO LIMPO	40	3,8	28	2,6	36	3,3	39	3,6	61	5,6	60
CAPELA DO SOCORRO	46	4,3	28	2,6	30	2,9	43	4,1	45	4,3	49
M BOI MIRIM	27	2,6	16	1,5	12	1,2	26	2,6	45	4,3	46
PARELHEIROS	2	0,8	7	2,6	7	2,7	7	2,7	11	3,9	7
SANTO AMARO / CIDADE ADEMAR	26	2,6	24	2,4	30	2,9	28	2,7	59	5,8	67
<b>CRS IGNORADA/VAZIO</b>	<b>3</b>	<b>18,6</b>	<b>7</b>	<b>37,2</b>	<b>4</b>	<b>19,0</b>	<b>6</b>	<b>26,1</b>	<b>12</b>	<b>22,9</b>	<b>6</b>
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>544</b>	<b>3,1</b>	<b>641</b>	<b>3,6</b>	<b>706</b>	<b>4,0</b>	<b>860</b>	<b>5,0</b>	<b>976</b>	<b>5,6</b>	<b>1015</b>

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/Covisa e Simasc/CEInfo/SMS-SP

\* Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

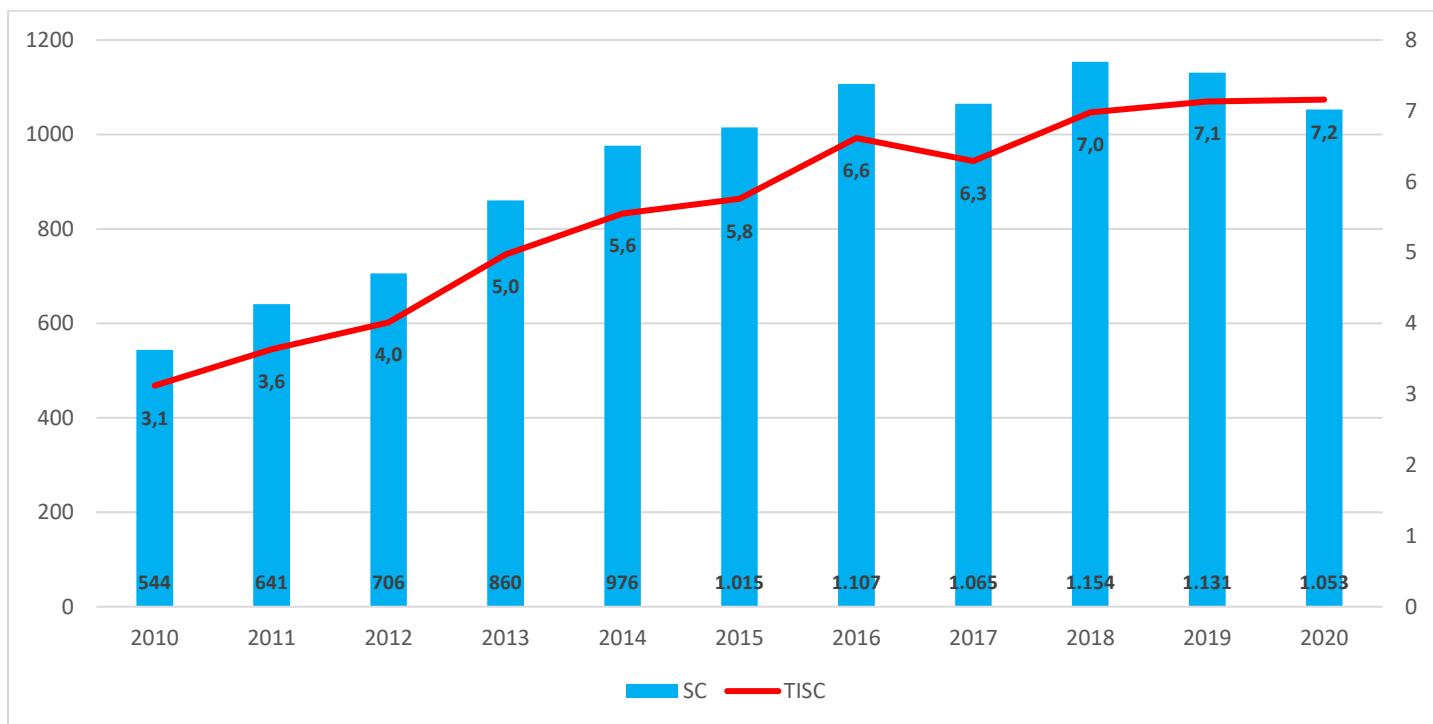
Gráfico 2 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por Supervisão Técnica de Saúde em 2020 (N 1.053). São Paulo, 2020\*.



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/Covisa e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\* Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

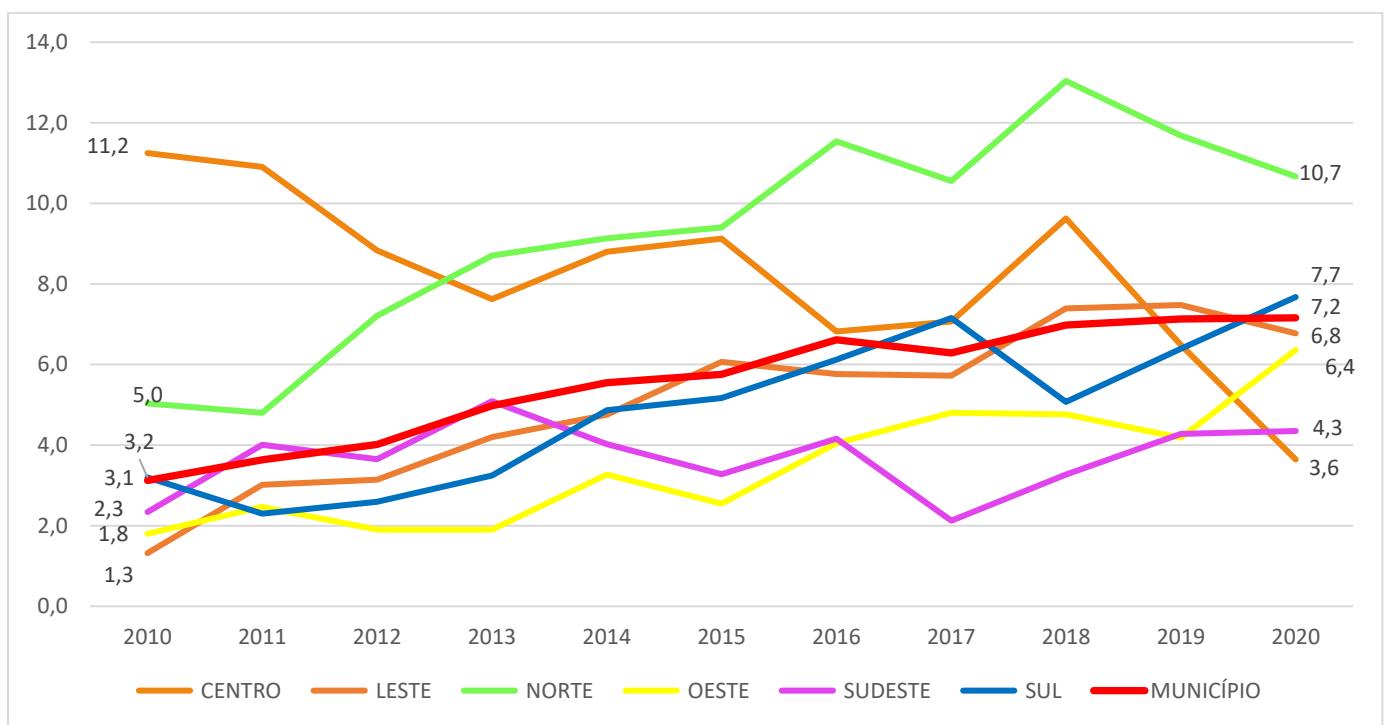
Gráfico 3 - Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico no município (N 10.252). São Paulo, 2007 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

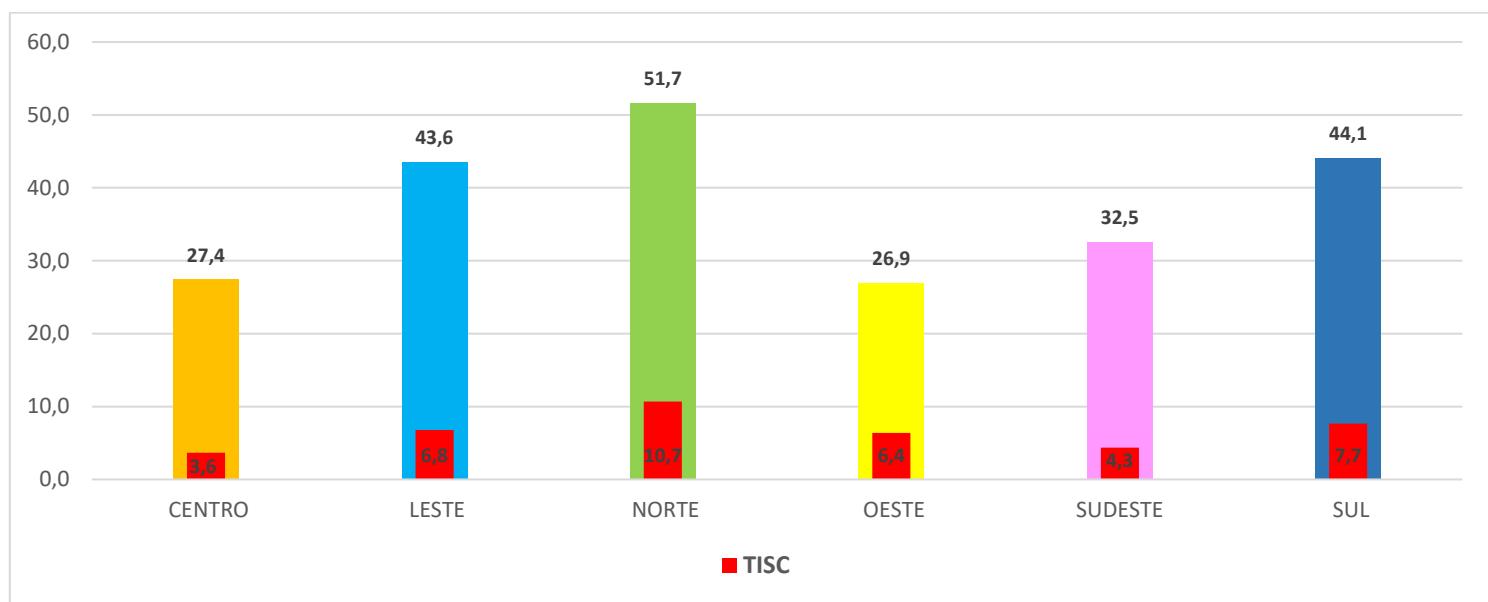
Gráfico 4 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano diagnóstico (N 10.252). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

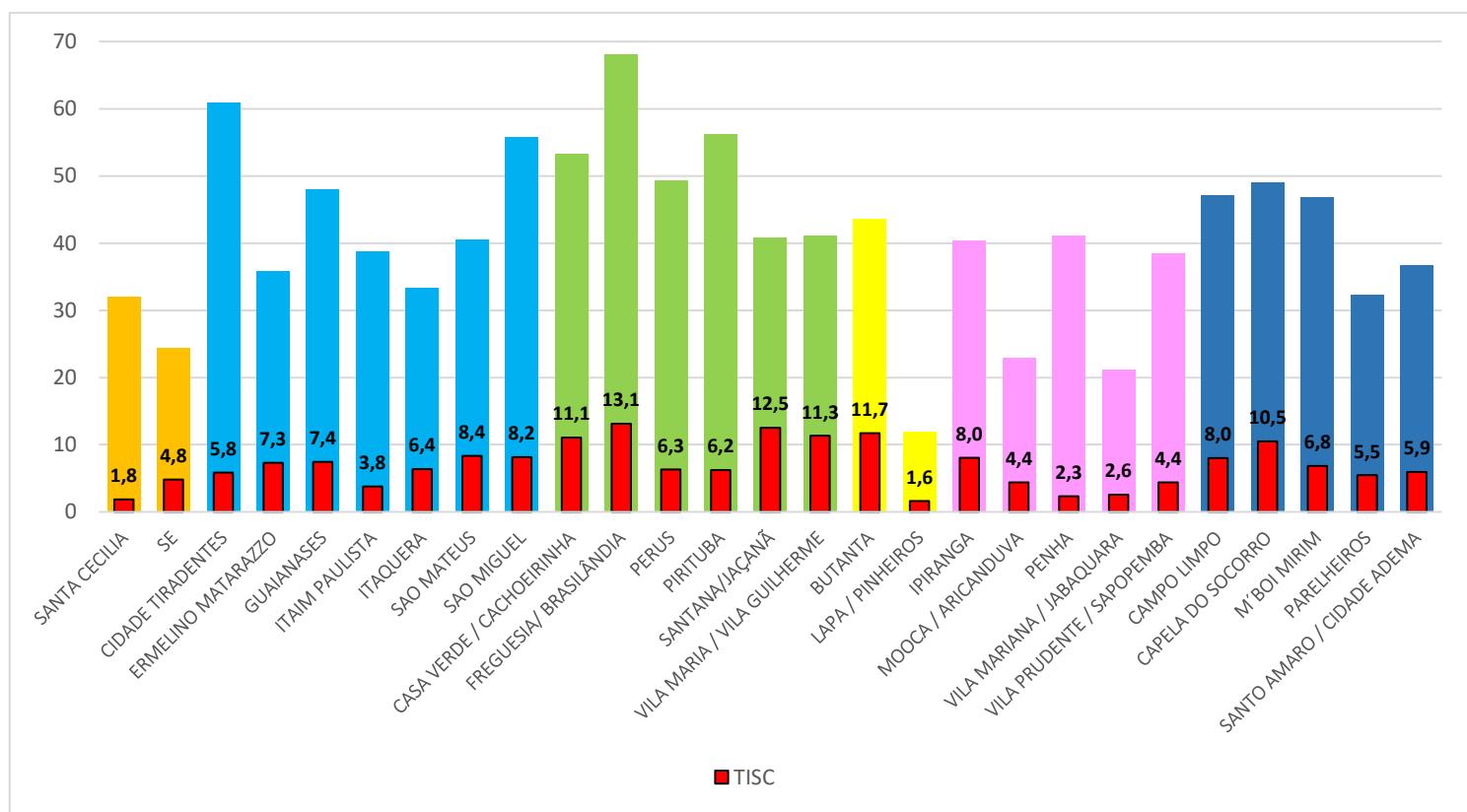
Gráfico 5 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Coordenadoria Regional de Saúde em 2020. São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

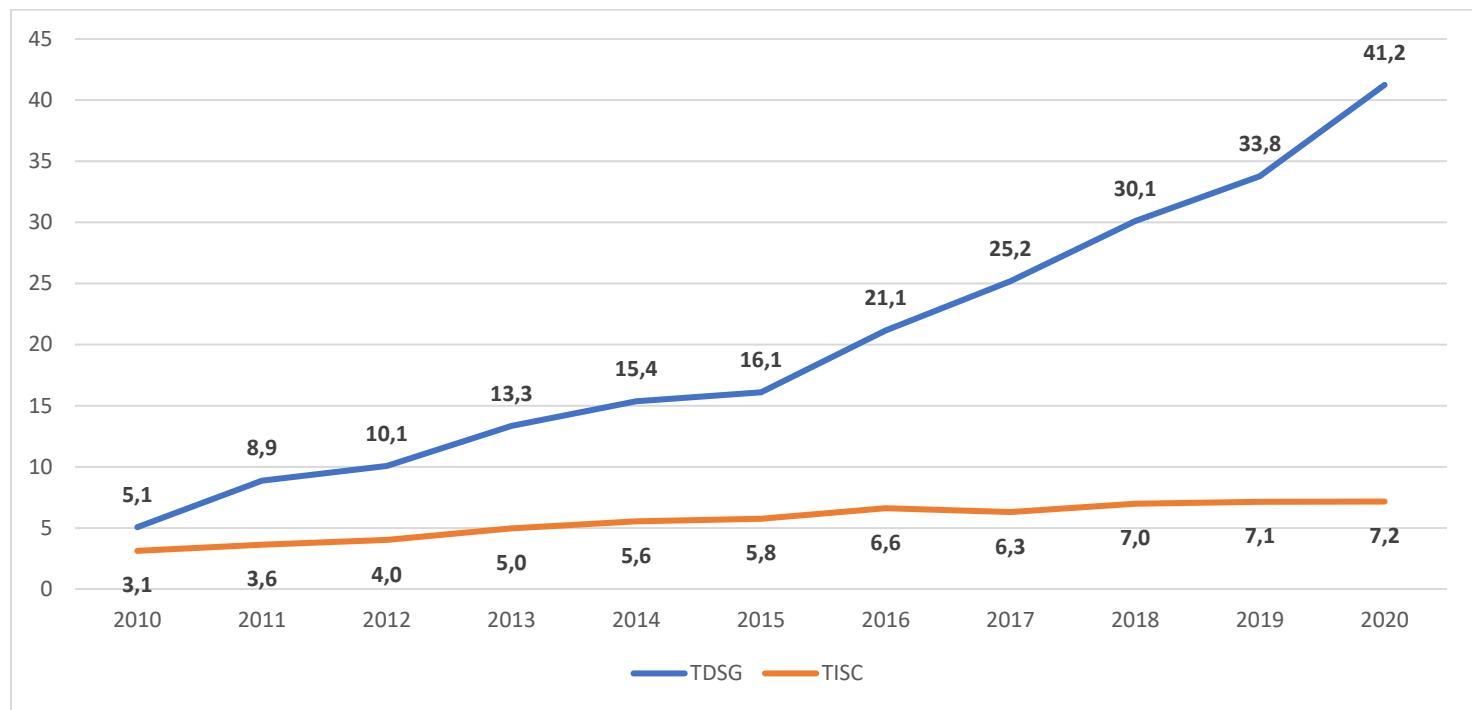
Gráfico 6 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) em 2020. São Paulo, 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 7 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano diagnóstico no município. São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

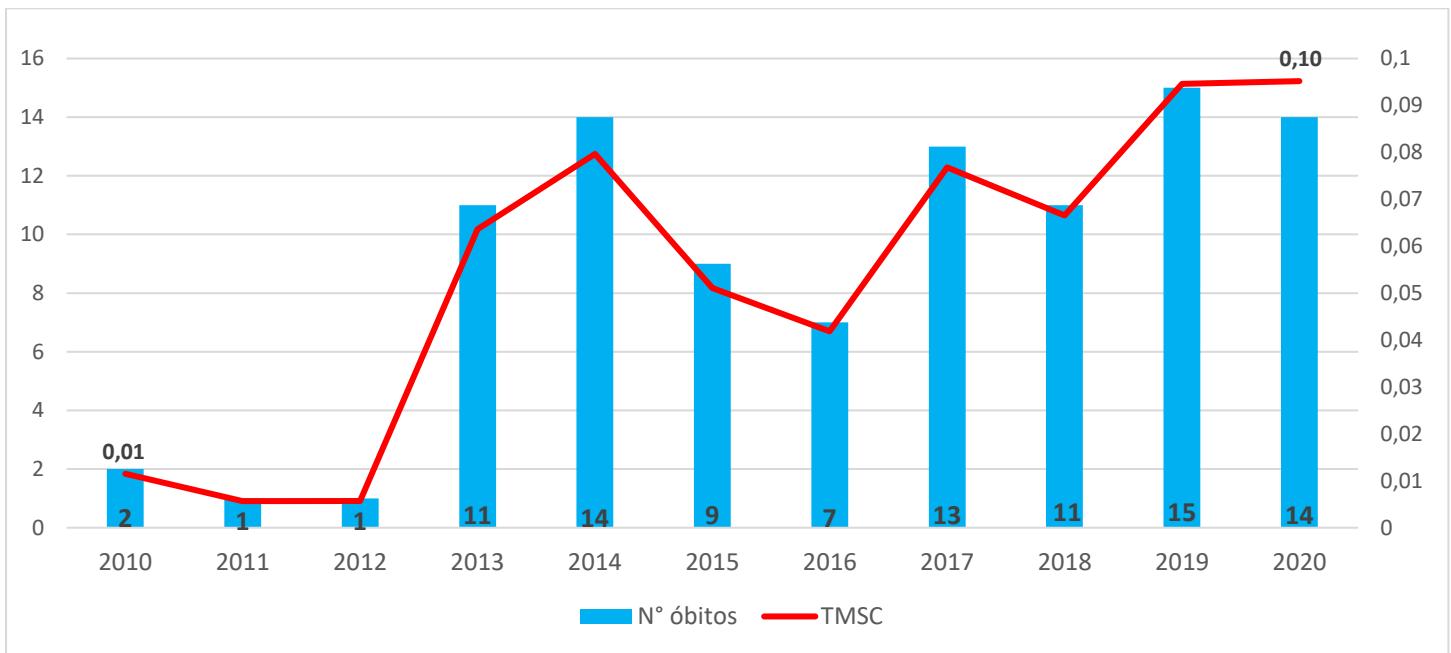
Tabela 3 - Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico (N 10.252). São Paulo, 2010 a 2020\*

Variáveis	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
<b>Faixa etária</b>											
10 - 19 anos	76	14,0	117	18,3	137	19,4	177	20,6	196	20,1	210
20 - 29 anos	287	52,8	332	51,8	367	52,0	441	51,3	537	55,0	552
30 - 39 anos	158	29,0	177	27,6	177	25,1	202	23,5	227	23,3	227
40 - 49 anos	23	4,2	15	2,3	25	3,5	40	4,7	16	1,6	26
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Total	544	100,0	641	100,0	706	100,0	860	100,0	976	100,0	1065
<b>Escolaridade</b>											
Analfabeto	5	0,9	6	0,9	7	1,0	6	0,7	2	0,2	2
1º a 4º série incompleta do EF	24	4,4	40	6,2	50	7,1	41	4,8	35	3,6	52
4º série completa do EF	32	5,9	22	3,4	36	5,1	31	3,6	28	2,9	36
5º a 8º série incompleta do EF	96	17,6	107	16,7	104	14,7	125	14,5	210	21,5	208
Ensino fundamental completo	76	14,0	61	9,5	100	14,2	144	16,7	124	12,7	140
Ensino médio incompleto	37	6,8	53	8,3	55	7,8	78	9,1	104	10,7	108
Ensino médico completo	45	8,3	64	10,0	79	11,2	85	9,9	148	15,2	156
Educação superior incompleta	3	0,6	0,0	0	4	0,6	8	0,9	11	1,1	9
Educação superior completa	4	0,7	2	0,3	7	1,0	4	0,5	8	0,8	6
Ignorado/vazio	221	40,6	281	43,8	260	36,8	326	37,9	305	31,3	289
Não se aplica	1	0,2	5	0,8	4	0,6	12	1,4	1	0,1	2
Total Geral	544	100,0	641	100,0	706	100,0	860	100,0	976	100,0	1065
<b>Raça/cor</b>											
Branca	236	43,4	246	38,4	365	35,6	306	35,6	360	36,9	357
Preta	60	11,0	72	11,2	88	12,5	87	10,1	99	10,1	101
Amarela	2	0,4	3	0,5	2	0,3	5	0,6	6	0,6	3
Parda	174	32,0	217	33,9	274	38,8	367	42,7	424	43,4	439
Indígena	10	1,8	14	2,2	7	1,0	2	0,2	3	0,3	2
Ignorado/vazio	62	11,4	89	13,9	77	10,9	93	10,8	84	8,6	113
Total Geral	544	100,0	641	100,0	706	100,0	860	100,0	976	100,0	1065

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\* Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Gráfico 8 - Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito no município de São Paulo (N 98). São Paulo, 2010 a 2020\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Tabela 4 - Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito e Coordenadoria Regional de Saúde (N 98). São Paulo, 2010 a 2020\*

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	N	TMSC	N								
<b>CRS CENTRO</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,19	0	0,00	0
<b>CRS LESTE</b>	1	0,03	1	0,02	1	0,02	6	0,15	8	0,20	5
<b>CRS NORTE</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,03	2	0,06	1
<b>CRS OESTE</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,07	0
<b>CRS SUDESTE</b>	1	0,03	0	0,00	0	0,00	2	0,06	0	0,00	1
<b>CRS SUL</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,05	3	0,07	3
<b>IGNORADA/VAZIO</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/Covisa e Sinasc/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Tabela 5 - Casos notificados de sífilis congênita (SC) e distribuição percentual segundo evolução e ano diagnóstico no município de São Paulo (N 10.252). São Paulo, 2010 a 2020\*

Evolução	Ano de diagnóstico										2020	Total												
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019														
Vivo	484	89,0	587	91,6	614	87,0	723	84,1	800	82,0	854	84,1	945	85,4	885	83,1	936	81,1	910	80,5	858	81,5	8596	83,9
Óbito por sífilis congênita	2	0,4	1	0,2	1	0,1	11	1,3	14	1,4	9	0,9	7	0,6	13	1,2	11	1,0	15	1,3	14	1,3	98	1,0
Óbito por outras causas	5	0,9	1	0,2	9	1,3	21	2,4	13	1,3	12	1,2	18	1,6	14	1,3	7	0,6	10	0,9	9	0,9	119	1,2
Aborto	38	7,0	31	4,8	52	7,4	66	7,7	86	8,8	85	8,4	78	7,0	95	8,9	125	10,8	132	11,7	136	12,9	924	9,0
Natimorto	11	2,0	20	3,1	28	4,0	38	4,4	62	6,4	53	5,2	55	5,0	53	5,0	72	6,2	61	5,4	36	3,4	489	4,8
Ignorado/Vazio	4	0,7	1	0,2	2	0,3	1	0,1	1	0,1	2	0,2	4	0,4	5	0,5	3	0,3	3	0,3	0	0,0	26	0,3
Total Geral	544	100,0	641	100,0	706	100,0	860	100,0	976	100,0	1015	100,0	1107	100,0	1065	100,0	1154	100,0	1131	100,0	1053	100,0	10252	100,0

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\* Dados preliminares até 16/08/2021, sujeitos a revisão.

Tabela 6 - Casos notificados de sífilis congênita e distribuição percentual dos casos nascidos vivos, segundo características da criança e ano de diagnóstico no município de São Paulo (N 8.596). São Paulo, 2010 a 2020\*

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária</b>												
Menor de 7 dias	468	96,7	567	96,6	608	99,0	699	96,7	785	98,1	819	95,9
7 dias a 27 dias	13	2,7	11	1,9	3	0,5	6	0,8	5	0,6	7	0,8
28 dias a 11 meses e 29 dias	3	0,6	9	1,5	2	0,3	16	2,2	9	1,1	24	2,8
1 ano a 1 ano e 11 meses	0	0,0	0	0,0	1	0,2	2	0,3	1	0,1	4	0,5
2 anos a 12 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ignorado/Vazio	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Realização VDRL no sangue periférico</b>												
Reagente	364	75,2	449	76,5	487	79,3	533	73,7	629	78,6	669	78,3
Não reagente	99	20,5	112	19,1	122	19,9	178	24,6	154	19,3	172	20,1
Não realizado	13	2,7	19	3,2	3	0,5	9	1,2	12	1,5	12	1,4
Ignorado	8	1,7	7	1,2	2	0,3	3	0,4	5	0,6	1	0,1
<b>Realização de exame no líquor</b>												
Realizado	340	70,2	470	80,1	503	81,9	599	82,8	657	82,1	693	81,1
Não realizado	125	25,8	89	15,2	104	16,9	113	15,6	129	16,1	149	17,4
Ignorado	19	3,9	28	4,8	7	1,1	11	1,5	14	1,8	12	1,4
<b>Resultado de VDRL no líquor</b>												
Reagente	18	3,7	7	1,2	16	2,6	23	3,2	22	2,8	24	2,8
Não reagente	322	66,5	463	78,9	487	79,3	576	79,7	635	79,4	669	78,3
Não realizado	125	25,8	89	15,2	104	16,9	113	15,6	129	16,1	149	17,4
Ignorado	19	3,9	28	4,8	7	1,1	11	1,5	14	1,8	12	1,4
<b>Alteração no líquor (células/proteínas)</b>												
Sim	20	4,1	33	5,6	35	5,7	38	5,3	42	5,3	54	6,3
Não	346	71,5	451	76,8	488	79,5	565	78,1	616	77,0	649	76,0
Não realizado	98	20,2	76	12,9	84	13,7	104	14,4	126	15,8	138	16,2
Ignorado	20	4,1	27	4,6	7	1,1	16	2,2	16	2,0	13	1,5

**Fonte:** SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sifilis/DVE/COVISA  
**\***Dados preliminares até 16/08/2021 sujeitos a revisão





CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
SAÚDE

@istaidssp  
[prefeitura.sp.gov.br/saude/istaids](http://prefeitura.sp.gov.br/saude/istaids)

